

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



APCN: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

SÃO CARLOS-SP
FEV./2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
Departamento de Engenharia de Produção

APCN: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Coordenador da Proposta

Prof. Dr. Mário Otávio Batalha

Equipe responsável

Prof. Dr. Mário Otávio Batalha

Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga

Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli

Prof. Dr. Silvio Eduardo Alvarez Candido

Prof. Dr. Luciano Campanini

Prof. Dr. Daniel Braatz

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

SÃO CARLOS-SP

FEV./2017

RESUMO DA PROPOSTA

Título do curso: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção;

Modalidade: Mestrado Profissional;

Área de avaliação da CAPES: ENGENHARIAS III;

Área de concentração do programa: Gestão da Produção;

Legislações externas a serem contempladas na proposta: (i) Requisitos APCN: Engenharias III (2016); (ii) Documento de área: Engenharias III (2016);

Portarias internas da UFSCar a serem contempladas na proposta: RESOLUÇÃO COPG Nº 15 de 01 de dezembro de 2016: Dispõe sobre Regras de Submissão de Propostas de Novos Cursos de Pós-Graduação na UFSCar;

Número de vagas: 20;

Periodicidade de ingresso de novos alunos: Anual;

Período em que serão ministradas disciplinas: Noturno (Segunda a Sexta Feira); matutino aos Sábados; ou períodos concentrados;

Número de linhas de pesquisa: 4;

Docentes Permanentes: 19;

Docentes Totais: 19.

SUMÁRIO

1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	05
1.1 RELEVÂNCIA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFSCAR.....	05
1.2 HISTÓRICO DO CURSO.....	08
1.3 MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NA UFSCAR: UMA PROPOSTA INTEGRADORA.....	09
1.4 OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS).....	13
1.5 PERFIL DO EGRESSO	14
2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	15
3 ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	24
4 DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	27
5 CORPO DOCENTE	41
6 PRODUÇÃO INTELECTUAL	50
7 INFRAESTRUTURA	57
8 VERIFICAÇÃO DE REQUISITOS PARA O APCN EM ENGENHARIAS III: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENNHARIA DE PRODUÇÃO NA UFSCAR.....	62
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES	65
APÊNDICE A – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFSCAR: MESTRADO PROFISSIONAL.....	66
APÊNDICE B – LEVANTAMENTO DE PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES	82
APÊNDICE C – PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES COM FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO EM ANDAMENTO E ENTRE 2013- 2016.....	111

1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 RELEVÂNCIA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFSCAR

A capacitação profissional dos brasileiros é amplamente reconhecida como um dos grandes desafios nacionais. Além da importância que tem para o desenvolvimento cultural da população, a qualificação técnica dos trabalhadores e gestores é uma forma de sustentar o crescimento e o desenvolvimento econômico do país em bases sólidas. O atendimento a ampla demanda pela universalização de conhecimentos básicos, para a qual é fundamental fortalecer os sistemas públicos de educação fundamental e médio, não dispensa a atuação na formação de profissionais altamente qualificados, uma vez que eles são atualmente os principais responsáveis pela incorporação conhecimentos técnicos às práticas organizacionais que podem servir como base para a ampliação da competitividade.

Dentre os cursos previstos no Sistema Nacional de Pós-Graduação, os mestrados profissionais ganham destaque por sua importância pelo seu papel na capacitação de pessoas que incorporem as poderosas ferramentas da pesquisa científica e tecnológica em suas práticas profissionais (JANINE RIBEIRO, 2006). Essa importância está associada com a constatação de que outras modalidades de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, classificadas como acadêmicas, enfatizam a formação de pesquisadores e docentes para a atuação no campo acadêmico, o que faz com que se engajem na pesquisa de ponta, não necessariamente alinhados com problemas e necessidades reais e atuais da sociedade (QUELHAS; FARIA FILHO; FRANÇA, 2005). O mestrado profissional nasce com a proposta de aproximar o conhecimento científico com a prática profissional, o que envolve desafios próprios de conciliação entre teoria e prática que não podem ser subestimados (JANINE RIBEIRO, 2006). Além desse papel de difusão dos conhecimentos e tecnologias produzidas no mundo acadêmico, contribuindo para que eles efetivamente promovam o desenvolvimento social e econômico, esses cursos são também fundamentais para promover a criatividade e a inovação, impulsionando combinações não usuais e premeditadas entre referências abstratas e conhecimentos práticos.

Como área do conhecimento especializada no projeto, gerenciamento e melhoria de sistemas produtivos, o conhecimento de domínio legítimo da Engenharia de Produção tem um papel amplamente relevante para o desenvolvimento socioeconômico. Trata-se da engenharia que reúne um corpo amplo de conhecimentos técnicos e gerenciais, abrangendo um conjunto de competências amplamente valorizadas nos mercados contemporâneos. Essa valorização se deve tanto a existência

de uma base técnica sólida acerca dos aspectos tecnológicos das operações produtivas e como de uma formação robusta para compreender suas interconexões com os sistemas socioeconômicos, o que envolve conhecimentos de áreas das ciências humanas como a administração, a economia e a sociologia.

Esse caráter interdisciplinar da Engenharia de Produção ganha destaque nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos, que estão entre os mais tradicionais e bem avaliados do Brasil. O Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar foi fundado em 1976, tendo sido o primeiro da área criado de forma independente de outras engenharias no Brasil. Foi possível com isso evitar a constituição de cursos estritamente associados a certas áreas técnicas e a outras engenharias e também de cursos reunindo conhecimentos díspares de diversas áreas, como a engenharia, a administração e a economia, e sem constituir uma identidade própria (UFSCAR, 2009). Aos poucos, estabeleceu-se como objeto da área o projeto e a análise de sistemas de produção, que abarcam relações entre pessoas, materiais, equipamentos e ambiente (UFSCAR, 2009). Essa orientação do Departamento da UFSCar foi reforçada com a constituição, em 2005, do curso pleno de graduação em Engenharia de Produção do país, seguindo uma tendência mundial.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar é também um dos mais tradicionais do país. Com curso de mestrado fundado em 1992 e doutorado em 1999, nele já foram defendidas, até dezembro de 2016, 521 dissertações e 226 teses de doutorado, orientadas por alguns dos principais pesquisadores da área no país.

Considera-se relevante a aproximação desse corpo docente experiente e qualificado do Departamento com a sociedade e, sobretudo alguns setores econômicos específicos, o que será sem dúvida propiciado pela criação do programa de mestrado profissional.

Dada a importância da UFSCar no campo acadêmico nacional, avalia-se que a criação do mestrado profissional terá impacto nacional, podendo atrair alunos e promover a aproximação com empresas de todo o país. Há, entretanto, que se destacar, que o impacto do programa se concentrará na região central do Estado de São Paulo, sobretudo na região de São Carlos. Essa região, que fica a 230 km da capital do estado, distingue-se pela presença de instituições de ensino superior de excelência, destacando-se a UFSCar, a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), e também de importantes centros de pesquisa, como os da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), contando com produção intelectual destacada em diversas áreas de conhecimento e papel importante na formação de profissionais para o país.

A presença de cursos de excelência da área de tecnologia propiciou ainda que a região se tornasse um dos mais importantes e densos polos de empreendedorismo tecnológico do país, o que tem sido facilitado pela presença de instituições como o Centro de Desenvolvimento das Indústrias

Nascentes (Cedin), o Parque Eco Tecnológico Damha e a Fundação Parque de Alta Tecnologia (ParqTec). O curso de mestrado profissional poderá se constituir como um importante elo de aproximação do Departamento de Engenharia de Produção e as empresas de base tecnológicas existentes na cidade e região, contribuindo para qualificar a gestão e os sistemas produtivos de empreendimentos estratégicos para a competitividade do país e ampliar o número de mestres nas empresas, conforme prevê também o Plano Nacional de Pós-Graduação (BRASIL, 2010). Assim, considera-se que o mestrado profissional possa trazer uma contribuição chave para um que é um dos mais importantes desafios nacionais: a constituição de uma economia baseada em conhecimento e em inovação.

A aproximação com esse segmento do setor privado está alinhada com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (UFSCAR, 2004). Ao se aproximar dos empreendimentos inovadores da região, a criação do mestrado profissional em Engenharia de Produção pode trazer contribuições específicas para “fortalecer a cultura de inovação” e para a “formação de lideranças empreendedoras”, prevista no plano. O curso também tem grande potencial para fortalecer a inserção local e regional da universidade visando o desenvolvimento de pesquisas voltadas a inovação e ao empreendedorismo, conforme também preconizado.

Além de beneficiar o empreendedorismo de base tecnológica existente na cidade e na região, o mestrado profissional é relevante para impulsionar a dinâmica produtiva local de forma mais ampla. São Carlos está no centro de uma importante região do interior de São Paulo, estando próxima a cidades como Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru, Rio Claro, Limeira, Piracicaba e Campinas. Juntas, essas cidades tem um PIB superior a 100 bilhões de reais e uma população de mais de 10 milhões de pessoas, tratando-se de uma de grande importância para a economia do país (SEADE, 2016). Acredita-se que o mestrado profissional poderá contribuir, sobretudo, para a qualificação de profissionais que atuam nessa região, contribuindo para a sua dinamização e para impulsioná-la.

O foco deste tipo de pós-graduação, direcionado para o exercício profissional no ambiente produtivo, permitirá ao novo curso impactar inclusive as ações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das empresas nas quais os egressos atuam. Tal fomento deve-se ao fato de que a qualificação em nível de mestrado pode ser, especialmente para muitas empresas de pequeno e médio porte, um grande diferencial em termos de capacidade de lidar de forma científica e inovadora com os desafios das organizações. Em uma pesquisa sobre o impacto do mestrado profissional de um programa da Área de Engenharias III no desempenho de seus egressos, Nepomuceno, Gomes Costa e Shimoda (2010) destacam que a percepção dos chefes diretos destes é que houve melhora significativa em critérios como: “Impacto na capacidade de expressão do pós-graduado”; “Impacto na capacidade do estudante

em resolver problemas”; “Impacto na capacidade do estudante de aplicação de métodos organizados”; e, “Impacto no perfil de pesquisador do pós-graduado”.

De forma corroborativa a isto, pode-se extrapolar que o atual ambiente profissional incentiva o processo de contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento sendo, portanto, natural que uma parcela dos mestres formados pelo novo curso proposto, oriundos de distintos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, busque em um futuro a realização do próximo passo: o Doutorado.

As ações de P&D também poderão ser incentivadas através de possibilidades de interação entre as empresas e a universidade, como por exemplo Parcerias Público-Privado (Lei n.º 11.079, de 30 de dezembro de 2004), incentivos da Lei do Bem (Lei n.º 11.196, de 21 de novembro de 2005) e Lei da Inovação (Lei n.º 10.973, de 2 de dezembro de 2004).

A aproximação com o setor industrial do estado e também no âmbito nacional será facilitada pela parceria recentemente firmada entre a UFSCar e o SENAI, que prevê a colaboração entre essas instituições no desenvolvimento de projetos de pesquisa, no compartilhamento de infraestrutura e na formação de profissionais da indústria e, programas de pós-graduação. Nesse acordo, a área de Engenharia de Produção é colocada como uma das prioritárias para a capacitação de funcionários do SENAI-SP, o que também demonstra a relevância do mestrado profissional aqui proposto para a qualificação dos técnicos que atuam na capacitação de profissionais da indústria paulista.

1.2 HISTÓRICO DO CURSO

É importante salientar a influência do tradicional Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP (Mestrado e Doutorado Acadêmicos) da UFSCar na proposta de criação deste Mestrado Profissional.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado Acadêmico) da UFSCar é composto por seis linhas de pesquisa, a saber: (i) Trabalho, Tecnologia e Organização; (ii) Instituições, Organizações e Trabalho; (iii) Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos; (iv) Gestão da Qualidade; (v) Gestão da Tecnologia e da Inovação; e (vi) Gestão de Sistemas Agroindustriais.

O caráter multidisciplinar do PPGEP Acadêmico permite a integração de conhecimentos das mais variadas áreas de engenharia de produção, gestão e economia, finanças e sociologia, entre outras engenharias etc. Este diálogo entre áreas de conhecimento tornou-se profícuo à medida que maximizou a capacidade de reflexão e análise desenvolvida nos projetos de pesquisa, teses e dissertações executados no PPGEP.

A criação de um mestrado profissional pode ser vista como sendo um desdobramento natural da excelência alcançada pelo PPGEP em seu mestrado e doutorado acadêmicos. De fato, ele permite

alinhar novas demandas da instituição e da sociedade, pontos estes já contextualizados na seção anterior.

O primeiro registro ou menção de um Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção na UFSCar ocorreu em abril de 2010 em reunião do Conselho de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado Acadêmico) (CPG-EP). Nessa reunião foi registrado em ata um seminário realizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) sobre Mestrado Profissionalizante e a necessidade da instituição em estimular propostas dessa natureza.

Desde esse período, a proposta de criação de um programa de mestrado profissional sempre foi alvo de discussão entre os membros do CPG-EP, conforme registrado em atas de novembro de 2013 e março de 2015, mas sem muita efetividade. No entanto, após esse período a discussão emergiu de forma entusiástica, e uma comissão foi montada exclusivamente para apresentar e discutir a temática de Programas de Mestrados Profissionais em Engenharia de Produção. O relatório do estudo de Programas de Mestrado Profissionais em Engenharia de Produção foi apresentado e discutido no âmbito do CPGEP, que se manifestou favoravelmente à criação da proposta de criação do curso, apenas ressaltando que tal proposta deveria ser apresentado também para o departamento como um todo, já que alguns docentes do mesmo não integravam o corpo docente do PPGEP.

Ainda em 2015, no mês de novembro, foi apresentado ao CPG-EP uma descrição do conteúdo de uma reunião entre docentes do PPGEP e Diretores do SENAI-SP sobre a necessidade de parcerias interinstitucionais, dentre estas, a possibilidade de criação de um mestrado profissional.

Em 2016 a comissão reapresentou uma proposta refinada de um Mestrado Profissional em Engenharia de Produção para o CPG-EP, que manifestou-se favoravelmente, e solicitou que a proposta fosse apresentada também pelo Departamento. Dessa forma, ainda em 2016, a Comissão apresentou a proposta ao Departamento de Engenharia de Produção, que se mostrou favorável a submissão de uma proposta de mestrado profissional em Engenharia de Produção na UFSCar. De acordo com regimentos da UFSCar, a proposta será submetida ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e posteriormente a Pro-Reitoria de Pós-Graduação, antes da submissão à CAPES.

1.3 MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NA UFSCAR: UMA PROPOSTA INTEGRADORA

O Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar surge como uma proposta inovadora e integradora. Ele permite integrar vários níveis de ensino, pesquisa e extensão, a saber: a Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar, os Cursos de Especialização *Lato Sensu* do Departamento de Engenharia de Produção - DEP (Gestão da Produção e Gestão de Pessoas e

Organizações), o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEP (Mestrado e Doutorado Acadêmico) e os projetos de Extensão com empresas públicas e privadas.

É comum que ao término do curso de Graduação em Engenharia de Produção ou do curso de Especialização do DEP/UFSCar as respectivas coordenações realizem pesquisas avaliativas junto aos alunos concluintes a fim de obter *inputs* para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Um *feedback* recorrente, ao indagar os concluintes sobre o interesse em realizar o Mestrado em Engenharia de Produção no PPGEP (acadêmico) tem sido a falta de flexibilidade para cursar disciplinas em horários alternativos, uma vez que as disciplinas do PPG Acadêmico ocorrem semanalmente e em horário comercial. Os proponentes ao Mestrado em Engenharia de Produção queixam-se também das empresas não os liberarem para cursar disciplinas diurnas ao longo da semana. Essas restrições têm figurado entre as principais causas da falta de interesse em iniciar o mestrado. Trata-se, portanto, de uma demanda reprimida que poderia ser perfeitamente explorada por um Programa de Mestrado Profissional.

A configuração do projeto pedagógico do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar permitirá mitigar essa barreira uma vez que as disciplinas serão ofertadas em horários flexíveis, provavelmente no período noturno durante a semana e no período matutino aos sábados, além da possibilidade de oferecimento de disciplinas em períodos concentrados. Outro aspecto positivo a ser destacado são as parcerias com empresas que o curso proposto pode proporcionar. O fato das dissertações estarem vinculadas a problemas reais na área de Engenharia de Produção potencializa a efetivação destas parcerias. Trata-se de uma relação ganha-ganha, uma vez que as organizações poderão melhorar o desempenho de seus processos de negócios e o aluno poderá expandir seu conhecimento numa determinada área da engenharia de produção. Conforme abordado na seção anterior, as organizações, cientes do retorno econômico e social que obterão em função do desenvolvimento da dissertação de mestrado relacionado a um problema real destas, poderão inclusive viabilizar financeiramente projetos de pesquisa. Dessa forma, o mestrado profissional poderá configurar-se como uma fonte de recursos para as universidades públicas.

A integração do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar com o ensino de graduação em Engenharia de Produção ocorrerá via a disciplina optativa “*Estágio Supervisionado de Capacitação Docente*”. Tradicionalmente esta disciplina é obrigatória em Programas de Pós-Graduação acadêmicos para alunos bolsistas de agências de Fomento, como CAPES, CNPQ e FAPESP. Mesmo que o mestrado profissional não envolva cotas de bolsas de tais órgãos de fomento, a comissão responsável pelo APCN entende que é importante que os alunos de mestrado devam envolver-se em atividades de docência das disciplinas da graduação, em colaboração com um docente,

geralmente o orientador do aluno. Dessa forma, o mestrando em Engenharia de Produção, via modalidade de mestrado profissional, terá a oportunidade de envolver-se em atividade de docência.

Outra iniciativa de integração do Curso de Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar com o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção ocorrerá por meio da disciplina obrigatória “*Seminários em Engenharia de Produção I*”. Vale destacar que nessa disciplina, serão realizados seminários, apresentados por pesquisadores da área acadêmica ou por profissionais de organizações. Esses eventos são abertos à comunidade e contam com a possibilidade de participação de alunos de graduação. Um objetivo a ser alcançado com a disciplina de *Seminários em Engenharia de Produção*, é que os Mestrandos em Engenharia de Produção apresentem as organizações em que atuam para os alunos de graduação e, por conseguinte, explorem conjuntamente problemas e soluções para a melhoria do desempenho organizacional destas instituições. A vivência de situações do mundo real das organizações pelos alunos durante sua graduação contribui de forma direta e efetiva para o processo de formação do futuro engenheiro de produção a ser formado pela UFSCar.

A integração do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção com os alunos de graduação poderá efetivar-se também por meio de estágios de Iniciação Científica, com objetos de pesquisa oriundos das empresas que estabelecerem parcerias estratégicas com o programa proposto. Esse vínculo inicial poderá resultar em estágio supervisionado na fase final do curso, e posteriormente em efetivação do aluno de graduação, que porventura disparará a entrada no Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção. Essa espiral de interação entre empresa, mestrandos e alunos de graduação fortalece a iniciativa do mestrado profissional proposto.

Convém salientar que os Docentes permanentes que fazem parte da proposta são responsáveis por disciplinas do curso de graduação em Engenharia de Produção da UFSCar, o que também proporciona uma desejável integração entre a Graduação e a Pós-Graduação. Cada professor do Programa é obrigatoriamente responsável por pelo menos duas disciplinas ao ano nos cursos de graduação. Entende-se que a participação dos professores do Programa de Mestrado Profissional é fundamental para a qualidade dos cursos de graduação. Na atribuição de aulas, procura-se alocar disciplinas dos cursos de graduação que tenham relação direta com a linha de pesquisa do professor. Eles ainda orientam os alunos de graduação nos trabalhos de monografia de final de curso, sendo que vários desses trabalhos resultam das atividades dos alunos em projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de docentes e em publicações em congressos e revistas científicas.

O Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar é a possibilidade de usufruir da excelência do PPGE (Acadêmico), por meio dos intercâmbios internacionais em que o mesmo está envolvido. Por exemplo, o Prof. Dr. Mário Otávio Batalha coordena um projeto BRAFITEC

(período 2015/2018) de cooperação acadêmica com a Université de Lorraine que envolve, no Brasil, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Regional do Cariri (URCA). Este convênio previu mecanismos de mobilidade acadêmica para alunos e professores do PPGE e do DEP. Além disso, este mesmo professor aprovou no ano de 2013 um projeto (auxílio à pesquisa) FAPESP que envolveu pesquisadores da Ecole Nationale Vétérinaire de Toulouse. Foi no âmbito deste projeto que o PPGE recebeu por 10 dias o Prof. Pierre Sans da Ecole Nationale Vétérinaire de Toulouse. O Prof. Sans participou de discussões acadêmicas relativas ao projeto FAPESP do qual participava e com outros alunos do GEPAI, grupo de pesquisa liderado pelo Prof. Batalha. Outras parcerias internacionais do PPGE podem ser apresentadas: O Prof. Dr. Roberto Antonio Martins tem um convênio firmado com a Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS) da Argentina para intercâmbio de pesquisadores, docentes e discentes. Também é Parceiro do Brasil no Projeto de Pesquisa *Redes de cooperación de investigación científica sobre las dimensiones tecnológicas y organizacionales delos sistemas de medición de desempeño utilizados por empresas com a Universidad Tecnologica Nacional - Facultad Regional San Nicolás*, Universidad Nacional de General Sarmiento e Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires. 2015-2016. O Prof. Dr. Pedro Munari recebeu a visita do Prof. Jacek Gondzio da Universidade de Edimburgo, Escócia Reino Unido, durante todo o mês de Abril de 2015. A visita foi parte das atividades do projeto de cooperação internacional financiado pela FAPESP, sob número de processo 2014/50228-0. Durante o mês de fevereiro de 2017, o Prof. Pedro Munari visitou o Prof. Jacek Gondzio na Universidade de Edimburgo, como parte das atividades do mesmo projeto de cooperação internacional. Outros programas de intercâmbio financiados pela CAPES e CNPq ocorreram com universidade na Inglaterra e Portugal. Foi no âmbito desses projetos que o PPGE recebeu visitas do Prof. Alistair Clark da University of the West of England em Bristol, Inglaterra, e do Prof. Bernardo Almada-Lobo da Universidade do Porto, Portugal, ligados ao grupo de pesquisa operacional do PPGE. A Profa. Dra. Andrea Lago da Silva, por meio do último pós-doutorado realizado na Universidade do Tennessee, mantém cooperação com a Profa. Dra Wendy L. Tate, que visita frequentemente o PPGE, realizando palestras e cursos em seu objeto de pesquisa na área de Supply Chain Management. O NESEFI (Núcleo de Estudos de Sociologia Econômica e das Finanças), coordenado por professores do PPGE, foi responsável pelo Curso Intensivo Itinerante ministrado em 2015 pelo Prof. Gérard Mauger, Diretor de Pesquisa no EHESS/CNRS – França. Ainda em 2015, o NESEFI promoveu o Curso intensivo sobre financeirização, ministrado pelo prof. Ismail Erturk, Professor titular na University of Manchester, UK, no PPGE da UFSCar. Também em 2015, o NESEFI organizou o 1º Workshop Internacional de Sociologia Econômica e das Finanças no NESEFI – UFSCar, e o Seminário “Espírito de corpo e efeito de corpo: a refração das ordens e diretrizes

governamentais no interior do BNDES.”, ministrado por Elisa Klüge, doutoranda em Sociologia na Universidade de São Paulo, tendo sido Visiting Research Student na University of California – Berkeley e na Université de Picardie Jules Verne. O Prof. Dr. Hildo Meirelles participou como jurado no Preliminary Round of the IFAMA Global Student Case Competition, no evento 2015 IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association World) Conference, St. Paul, Minnesota, USA, 15 de junho 2015. O Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto participou do projeto "PPEExt - Industrial Extensions to Production Planning and Scheduling, Marie Curie Actions - International Research Staff Exchange Scheme (IRSES)". Este projeto foi homenageado pela União Europeia no Brasil em cerimônia na cidade de São Paulo, pela exitosa participação no edital do 7º Programa – Quadro de Pesquisa e Desenvolvimento da União Europeia.

A possibilidade dos alunos do PPGE Acadêmico poderem cursar as disciplinas do Mestrado Profissional e vice-versa contribui sobremedida para aumentar a integração entre os dois cursos. Isso flexibilizará a oferta de disciplinas em ambos os programas de pós-graduação.

Alguns docentes permanentes do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar realizam projetos de extensão em empresas de vários setores da economia. Estes projetos são viabilizados, do ponto de vista legal e operacional, pela FAI-UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Os clientes destes projetos são empresas privadas, estatais, institutos de pesquisa, SEBRAE, Prefeituras, Secretarias de Estado, Ministérios e organizações de classe vinculadas aos setores produtivos. Esses projetos contam com o envolvimento de alunos de graduação e do PPGE (Acadêmico), uma vez que alguns alunos desenvolvem seus trabalhos de tese, dissertação e TCC vinculados aos mesmos. Uma possibilidade importante é vislumbrar a integração dos profissionais das empresas envolvidas nesses projetos por meio do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

1.4 OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

O Mestrado Profissional em Engenharia de Produção procurará sistematizar e difundir conhecimentos sobre a gestão da produção, o comportamento e funcionamento das organizações, a organização da produção e do trabalho, o desempenho e a melhoria de desempenho de sistemas de produção, de redes de empresas e de setores econômicos. O curso de mestrado profissional em Engenharia de Produção da UFSCar visa capacitar pessoal com visão multidisciplinar para análise e proposições sobre a gestão da produção (industrial, agroindustrial e de serviços), formando mestres para atuação em ensino, pesquisa e gestão de organizações.

1.5 PERFIL DO EGRESSO

O PPGEP (na modalidade de Mestrado Profissional) da UFSCar pretende que seu egresso seja capaz de identificar, aprimorar, gerar, difundir e aplicar conhecimentos da área de Engenharia de Produção em instituições de ensino, pesquisa, de transformação industrial, de serviços e agropecuárias. O Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, assume, inspirando-se no *International Institute of Industrial Engineering* (IIIE) e na Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), que “compete à Engenharia de Produção o projeto, a modelagem, a implantação, a operação, o controle, a manutenção e a melhoria de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, estatística, física, ciências de computação, ciências humanas e sociais, entre outros, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia.”

2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

A área de concentração Gestão da Produção apresenta uma contribuição inovadora no País no que se refere ao Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, pois explora as interfaces existentes entre a perspectiva gerencial, as mudanças tecnológicas, a gerência da qualidade, a organização do trabalho e a coordenação de cadeias de produção.

Tal perspectiva incorpora necessariamente conhecimentos gerados sobre esses temas em áreas afins à Engenharia de Produção, como a Administração, a Economia, as Ciências da Computação e Matemática, e as Ciências Sociais e da Saúde. Este enfoque propicia a indicação de políticas, estratégias, programas e ações adequadas para empresas, cadeias de produção, setores empresariais e instituições governamentais. De modo geral os objetos de estudo do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção compreendem organizações e empresas, individuais ou em conjunto, dos setores industrial, agropecuário e de serviços.

O Programa de Mestrado Profissional da UFSCar possui uma estrutura organizacional em que a área de concentração Gestão da Produção é desdobrada em quatro linhas de pesquisa:

- 1) Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos (PCsP);
- 2) Gestão da Qualidade (GQ);
- 3) Gestão de Sistemas Agroindustriais (GSA) e
- 4) Trabalho, Organizações, Tecnologia & Inovação (TOTI).

As linhas de pesquisa reúnem conjuntos de temas, em torno dos quais os trabalhos, artigos, projetos e dissertações serão desenvolvidos.

A linha de pesquisa Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos (PCsP) dedica-se ao projeto e à gestão do sistema produtivo (bens e serviços) com o objetivo de melhorar o fluxo de materiais e informações, bem como o desempenho do sistema. O sistema produtivo pode compreender uma única empresa ou um conjunto de empresas (por exemplo: cadeias de suprimento; aglomerados industriais). Os professores que atuam nesta área desenvolverão trabalhos e orientações em diversos ramos de atividade, entre eles: agroindústria, alimentos, calçados, metal-mecânica, transporte e outros serviços. Os problemas são estudados pelas seguintes abordagens: estratégica, práticas gerenciais, métodos quantitativos e computacionais.

Os temas abordados na linha Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos (PCsP) são: (i) Planejamento e Controle da Produção; (ii) Gestão da Logística em Sistemas Produtivos; (iii) Gestão de Cadeias de Suprimentos; (iv) Pesquisa Operacional.

O tema de pesquisa em *Planejamento e Controle da Produção (PCP)* procura desenvolver trabalhos com vistas a: diminuir a lacuna entre a teoria e a prática do PCP; aprimorar as decisões estratégicas, táticas e operacionais no âmbito do PCP; estudar a integração do PCP com outras áreas

funcionais (custos, gestão da qualidade, marketing, etc.); estudar o impacto de tecnologias (TI, automação, etc.) na prática do PCP; entre outros objetivos. O tema de pesquisa em *Gestão da Logística em Sistemas Produtivos* procura desenvolver trabalhos que promovam o delineamento de condições para integração das funções de suprimento e de distribuição e proposição de projetos de sistemas logísticos. Considera para tal a definição de estratégias tecnológicas e operacionais dos canais logísticos e a estrutura das cadeias de suprimento de empresas da indústria de alimentos e de agroindústrias, para atender ao mercado doméstico e internacional. O tema de pesquisa em *Gestão de Cadeias de suprimentos* procura desenvolver trabalhos que analisem as estruturas de cadeias de suprimento de empresas da indústria de alimentos e de bebidas, considerando o alinhamento das prioridades competitivas de suas operações, sua capacitação tecnológica e a estratégia corporativa destas empresas. A *Pesquisa Operacional* é uma abordagem científica que utiliza técnicas matemáticas com o objetivo de determinar como projetar, planejar e operar um sistema, geralmente sob condições de recursos escassos. Existem várias metodologias determinísticas e probabilísticas que podem ser aplicadas em diferentes ambientes produtivos. Em particular, serão estudadas aplicações de técnicas clássicas (branch & bound, simplex, relaxação lagrangiana, teoria de filas, e outras) e métodos heurísticos (heurísticas e meta-heurísticas) em sistemas logísticos e de planejamento e controle da produção.

Os docentes permanentes que compõem a linha de pesquisa Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos (PCsP) estão listados no Quadro 2.1 a seguir. Neste quadro consta a carga horária semanal prevista a ser dedicada ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

Quadro 2.1 - Docentes permanentes da linha de pesquisa PCsP

Docente Permanente	Carga horária semanal dedicado ao Programa
Profª Drª Andrea Lago da Silva	20h
Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	20h
Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	20h
Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	20h
Prof. Dr. Muris Lage Junior	20h
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	20h
Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	20h
Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	20h

Conforme será evidenciado adiante, o aluno, a fim de obter a integralização curricular, deverá cursar seis disciplinas, sendo três *obrigatórias*, de *formação básica e geral*, e três *optativas*. Todas as disciplinas oferecidas pelas linhas de pesquisa são caracterizadas como *específicas*, e de caráter *optativas*.

As disciplinas que dão suporte à linha de pesquisa PCsP estão listadas no Quadro 2.2, que descreve também o(s) docente(s) permanente (s) apto(s) e responsável (is) por ministrar de forma

regular cada uma destas disciplinas. Temas específicos de pesquisa serão tratados em disciplinas no formato “Tópicos”.

Quadro 2.2 – Disciplinas oferecidas pela linha de pesquisa PCsP

Disciplinas	Caráter	C.H.	Docentes aptos e responsáveis por ministrar de forma regular as disciplinas
Gerência da Produção	Optativa	10	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho Prof. Dr. Murís Lage Junior; Prof ^a Dr ^a Juliana Keiko Sagawa
Gerenciamento de Sistemas Logísticos	Optativa	10	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga
Pesquisa Operacional Aplicada à Gerência da Produção	Optativa	10	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto
Pesquisa Operacional Aplicada à Logística	Optativa	10	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto
Tópicos Avançados em Planejamento e Controle de Sistemas de Produção	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa
Tópicos Avançados em Gerência da Produção	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa
Tópicos em Gerência da Produção	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa

As ementas e bibliografias de todas as disciplinas ofertadas pelo programa serão descritas nas próximas seções.

A linha de pesquisa PCsP é constituída por inúmeros docentes dos grupos de pesquisa registrados no diretório do CNPQ: “Grupo de Estudos em Pesquisa Operacional (GPO), Grupo de Pesquisa em Redução de *Lead Time* (GEPRELT) e Gestão e Tecnologia Aplicadas à Manufatura e Operações (GAMA), cujos líderes são docentes permanentes do APCN. O Quadro 2.3 a seguir destaca o link de acesso ao site dos grupos e o respectivo líder.

Quadro 2.3 – Grupos de Pesquisa relacionados à linha de pesquisa PCsP

Grupo de Pesquisa	Líder/Coordenador	Link de acesso ao site do grupo
Grupo de Estudos em Pesquisa Operacional (GPO)	Prof. Dr. Reinaldo Morábito Neto	www.dep.ufscar.br/grupos/gpo
Grupo de Pesquisa em Redução de <i>Lead Time</i> (GEPRELT)	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	www.leadtime.dep.ufscar.br
Gestão e Tecnologia Aplicadas à Manufatura e Operações (GAMA)	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0770514406868680

A linha de pesquisa *Gestão da Qualidade (GQ)* tem por objetivo gerar e difundir conhecimentos sobre gestão da qualidade para tratar de questões relativas à qualidade, de produtos e processos, desde o desenvolvimento de produtos até os serviços pós-venda. Serão desenvolvidos estudos da gestão da qualidade em empresas individuais bem como em cadeias e redes de empresas, sobre as abordagens, práticas e ferramentas para planejamento, controle e melhoria da qualidade, sistemas de gestão da qualidade, os mecanismos de aprendizagem e os sistemas de medição de

desempenho. Esses estudos serão desenvolvidos em organizações de manufatura e de serviços, públicos ou privados.

Os temas abordados na linha Gestão da Qualidade (GQ) são: (i) Controle Estatístico da Qualidade; (ii) Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos; (iii) Melhoria Contínua; (iv) Qualidade no Desenvolvimento de Produto; (v) Sistemas de Gestão da Qualidade; (vi) Sistemas de Gestão da Qualidade em Serviços; e (vii) Sistemas de Medição de Desempenho.

O tema de pesquisa *Controle Estatístico da Qualidade* estuda os métodos e práticas de controle estatístico de processos industriais e de serviços. Desenvolvimento de novas propostas de aplicações de gráficos de controle. Estudos de métodos de análise da capacidade do processo, de planejamento de experimentos e de confiabilidade de produtos e sistemas. O tema de pesquisa *Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos* estuda a integração e a coordenação de cadeias de suprimentos com vistas à proposição de reestruturações e de modelos de gestão para melhoria do seu desempenho em qualidade e produtividade. O tema de pesquisa *Melhoria Contínua* estuda abordagens (Kaizen, TQC, *Lean*, Seis Sigma, etc) e ferramentas sobre melhoria contínua, aprendizagem organizacional e inovação, com a finalidade de propor e aplicar modelos e métodos para a melhoria da gestão e do desempenho de processos e produtos. O tema de pesquisa *Qualidade no Desenvolvimento de Produto* estuda e aplica modelos de gestão e métodos de suporte ao processo de desenvolvimento de produto, tendo em vista a melhoria do desempenho deste processo, medido em termos de qualidade do produto desenvolvido, prazos e custo/produtividade do desenvolvimento. Busca-se também identificar e analisar as melhores práticas de gestão e de garantia da qualidade adotadas neste processo. O tema de pesquisa *Sistemas de Gestão da Qualidade* estuda os modelos de referência para gestão da qualidade (tais como: modelos de autores, modelo TQC, modelo ISO 9000 e derivados, modelos de Excelência de Gestão de Negócios, etc), suas ações, níveis de abrangência e fatores críticos de sucesso. Esses modelos, devidamente adequados, podem ser aplicados a qualquer tipo de organização. O tema de pesquisa *Sistemas de Gestão da Qualidade em Serviços* estuda os modelos e métodos de sistemas de gestão da qualidade aplicados aos diversos setores de serviço, públicos ou privados. Aborda também o desenvolvimento e gestão de Sistemas Produto-Serviços. O tema de pesquisa *Sistemas de Medição de Desempenho* desenvolve métodos para diagnóstico, projeto, implantação e uso de sistemas de medição de desempenho organizacional, de forma a dar suporte à tomada de decisão nos vários níveis hierárquicos das organizações.

A linha GQ trata ainda com alguns temas específicos de pesquisa: (i) Gestão da Qualidade na Agroindústria; (ii) Sistemas de Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde; (iii) Gestão da Qualidade em Arranjos Produtivos Locais e Clusters.

O tema de pesquisa *Gestão da Qualidade na Agroindústria* estuda a gestão da qualidade em empresas e sistemas agroindustriais, caracterizando e analisando as estratégias, processos e resultados, visando a proposição de modelos e a melhoria de gestão dessas empresas e sistemas. O tema de pesquisa *Sistemas de Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde* estuda os modelos de sistemas de gestão da qualidade aplicados ao setor de saúde (tais como: modelos de autores, modelo ISO 9001, modelo do PNQ, modelo da *Joint Commission International*, ONA – Acreditação Hospitalar, etc). Foca na aplicação de programas e métodos para gestão da qualidade em organizações do setor de saúde. O tema de pesquisa *Gestão da Qualidade em Arranjos Produtivos Locais e Clusters* estuda as estruturas e mecanismos para coordenação da qualidade e do desempenho em arranjos produtivos locais/regionais e clusters de empresas.

Os docentes permanentes que compõem a linha de pesquisa Gestão da Qualidade (GQ) estão listados no Quadro 2.4. Neste quadro consta a carga horária semanal prevista a ser dedicada ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

Quadro 2.4 - Docentes permanentes da linha de pesquisa GQ

Docente Permanente	Carga horária semanal dedicado ao Programa
Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	20h
Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	20h
Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	20h
Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	20h
Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	20h

As disciplinas que dão suporte à linha de pesquisa GQ estão listadas no Quadro 2.5, que descreve também o(s) docente(s) permanente (s) apto(s) e responsável (is) por ministrar de forma regular cada uma destas disciplinas. Temas específicos de pesquisa serão tratados em disciplinas no formato “Tópicos”.

Quadro 2.5 – Disciplinas oferecidas pela linha de pesquisa GQ

Disciplinas	Caráter	C.H.	Docentes aptos e responsáveis por ministrar de forma regular as disciplinas
Planejamento e Gestão da Qualidade	Optativa	10	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli Dr. Manoel Fernando Martins Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
Métodos Estatísticos para a Qualidade	Optativa	10	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli Dr. Manoel Fernando Martins Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
Tópicos em Melhoria Contínua	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa
Tópicos de Gestão da Qualidade	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa

A linha de pesquisa GQ é constituída por docentes dos grupos de pesquisa GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Qualidade) e do Grupo de Estudos sobre Estratégia e Organização da Produção

(GEEOP), ambos registrados no diretório do CNPQ. O Quadro 2.6 a seguir destaca o link de acesso ao site dos grupos e o respectivo líder.

Quadro 2.6 – Grupos de Pesquisa relacionados à linha de pesquisa GQ

Grupo de Pesquisa	Líder/Coordenador	Link de acesso ao site do grupo
GEPEQ (Grupo de Estudo e Pesquisa em Qualidade)	Prof. Dr. José Carlos de Toledo	www.gepeq.dep.ufscar.br
Grupo de Estudos sobre Estratégia e Organização da Produção (GEEOP),	Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho Prof. Dr. Edemilson Nogueira	http://www.nesefi.dep.ufscar.br/

A linha de pesquisa *Gestão de Sistemas Agroindustriais (GSA)* tem por objetivo gerar e difundir conhecimentos que permitam a melhoria da qualidade e da produtividade do agronegócio nacional, adaptando o Sistema Agroindustrial (SAI) brasileiro aos padrões internacionais de competitividade. O SAI é entendido aqui como o setor de atividade econômica que engloba desde a produção de insumos, bens e serviços para produção agrícola até o armazenamento, transporte, processamento e distribuição de produtos agroindustriais ou deles derivados. Será privilegiado de atuação dos pesquisadores desta linha o estudo, adaptação e o desenvolvimento de ferramentas e metodologias de gestão especialmente adaptados à problemática agroindustrial.

Os temas abordados na linha Gestão de Sistemas Agroindustriais (GSA) são: (i) Gestão de Logística Aplicada ao Sistema Agroindustrial; (ii) Marketing Estratégico Aplicado ao Agronegócio; (iii) Políticas Agrícolas e Sistemas Agroindustriais; (iv) Novos Padrões de Distribuição e Comercialização no Sistema Agroindustrial.

O tema de pesquisa *Gestão de Logística Aplicada ao Sistema Agroindustrial* procura analisar a integração das áreas agrícola e industrial no Sistema Agroindustrial (SAI), propondo-se a definir projetos de sistemas logísticos. Considera para tal a definição de estratégias tecnológicas e operacionais dos canais logísticos entre os seus componentes, buscando delinear condições ótimas para o gerenciamento do consumo de tempo. O tema de pesquisa *Marketing Estratégico Aplicado ao Agronegócio* estuda o processo de tomada de decisão, comportamento estratégico e Mercadológico das firmas agroindustriais brasileiras, como forma de adaptar os seus padrões concorrenciais às exigências do mercado externo e ao modelo de consumo alimentar nacional. O tema de pesquisa *Políticas Agrícolas e Sistemas Agroindustriais* promove uma análise das políticas agrícola e agrária e suas relações com sistemas agroindustriais, identificando as consequências para estratégias para das firmas. O tema de pesquisa *Novos Padrões de Distribuição e Comercialização no Sistema Agroindustrial* estuda, avalia e propõe estruturas de distribuição e comercialização que sejam adequadas as recentes transformações institucionais e tecnológicas relevantes ao SAI brasileiro.

Os docentes permanentes que compõem a linha de pesquisa Gestão de Sistemas Agroindustriais (GSA) estão listados no Quadro 2.7. Neste quadro consta a carga horária semanal

prevista a ser dedicada ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

Quadro 2.7 - Docentes permanentes da linha de pesquisa GSA

Docente Permanente	Carga horária semanal dedicado ao Programa
Profª Drª Andrea Lago da Silva	20h
Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	20h
Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	20h
Profª. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	20h

As disciplinas que dão suporte à linha de pesquisa SGA estão listadas no Quadro 2.8, que descreve também o(s) docente(s) permanente (s) apto(s) e responsável (is) por ministrar de forma regular cada uma destas disciplinas. Temas específicos de pesquisa serão tratados em disciplinas no formato “Tópicos”.

Quadro 2.8 – Disciplinas oferecidas pela linha de pesquisa SGA

Disciplinas	Caráter	C.H.	Docentes aptos e responsáveis por ministrar de forma regular as disciplinas
Sistemas Agroindustriais	Optativa	10	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha; Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho
Gestão de Cadeias de Suprimento	Optativa	10	Profª. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara; Profª Drª Andrea Lago da Silva
Economia Industrial	Optativa	10	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho; Prof. Dr. Mário Otávio Batalha
Tópicos Avançados em Gestão de Sistemas Agroindustriais	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa

A linha de pesquisa GSA é constituída por docentes do grupo de pesquisa GEPAI (Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais) registrados no diretório do CNPQ, e liderado pelo Prof. Dr. Mário Otávio Batalha, docente permanente do respectivo APCN. O site do grupo de pesquisa pode ser acessado pelo link www.gepai.dep.ufscar.br.

Segundo os pesquisadores que compõem a linha de pesquisa *Trabalho, Organizações, Tecnologia e Inovação (TOTI)* a Engenharia de Produção tem como objeto de investigação a concepção e coordenação de situações produtivas, no interior das quais se articulam os processos de produção e de trabalho. Esta ênfase expressa sua singularidade, frente aos demais ramos da Engenharia, por ter o Trabalho como objeto de pesquisa e produção de conhecimento. Dessa forma, o *Trabalho* é a atividade humana singular, histórica e socialmente contextualizada, constituindo-se, ao mesmo tempo, em centro da análise e elemento estruturante e organizador das situações produtivas. Outra dimensão fundamental desta linha é a compreensão dos processos e modelos que dão base para o funcionamento das *Organizações* e para a articulação entre elas. Busca-se compreender as organizações como fenômenos sociais historicamente constituídos, tendendo-se a enfatizar, sobretudo, a influência das instituições e da cultura nas formas de organização e na vida econômica de forma mais geral. A temática de *Tecnologia e Inovação* também está presente nesta linha de pesquisa e

dedica-se ao estudo da dinâmica competitiva e do comportamento dos agentes com relação à tecnologia – entendida de maneira abrangente como o conhecimento com fim prático que propicia o desenvolvimento da inovação - juntamente com os desafios da sustentabilidade.

A linha de pesquisa *Trabalho, Organizações, Tecnologia e Inovação (TOTI)* destaca os seguintes Temas de Pesquisa em Trabalho: (i) Produção de Conhecimento em Trabalho e no Planejamento e Projeto de Sistemas Produtivos: Este tema objetiva a produção de conhecimento sobre as relações entre os contextos tecnológicos e organizacionais e as condições concretas de realização das atividades situadas de trabalho, considerando aspectos de saúde, segurança, produção e produtividade, na perspectiva da ergonomia situada. Neste tema também está incluída a compreensão dos processos de projeto de situações produtivas; (ii) Articulações Conceitual e Técnica para Engenharia do Trabalho: A instrumentalização dos processos de projeto de engenharia, em especial aquelas voltadas para as metodologias de projeto que integrem as perspectivas ascendentes e descendentes, favorecendo os a comunicação e interações dos atores sociais nos processos de concepção. Em Organizações são destaque os seguintes temas: (i) Estudos Organizacionais: Busca compreender as diferentes formas como a ação coletiva tem sido estruturada e as condições históricas que possibilitaram a predominância de determinados modelos e práticas organizacionais. Destacam-se a história do controle organizacional, estruturas organizacionais, cultura e poder nas organizações, mudança organizacional, arranjos e formas de governança interorganizacionais; (ii) Organização do Trabalho: Enfatiza a compreensão dos modelos e práticas de organização do trabalho e da produção predominantes em certos contextos históricos e dos processos que influenciaram sua ascensão e declínio; (iii) Sociologia Econômica: Enfoca na compreensão de estruturas e práticas econômicas como fenômenos fundamentalmente sociais, sendo moldados historicamente por relações entre indivíduos e organizações com diferentes trajetórias, visões de mundo e aporte de recursos. Finalmente os temas de pesquisa em Tecnologia e Inovação envolvem: (i) Economia da Inovação e Sustentabilidade: É cada vez mais amplo o reconhecimento da importância da inovação tecnológica como motor do processo de crescimento econômico e como um dos elementos críticos das dinâmicas competitivas setoriais. O objetivo é estudar o desenvolvimento tecnológico integrando e considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais da sustentabilidade em suas rotinas, para reduzir seus impactos negativos nestes aspectos; (ii) Estratégia e Gestão Tecnológica: Este tema de pesquisa visa uma melhor compreensão dos processos de geração e transferência de tecnologia, abordando as relações de diferentes atores (incluindo universidades, governo e empresas) no desenvolvimento tecnológico nacional, incluindo questões relacionadas à propriedade intelectual.

Os docentes permanentes que compõem a linha de pesquisa Trabalho, Organizações, Tecnologia e Inovação (TOTI) estão listados no Quadro 2.9 a seguir. Neste quadro consta a carga horária semanal prevista a ser dedicada ao Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

Quadro 2.9 - Docentes permanentes da linha de pesquisa TOTI

Docente Permanente	Carga horária semanal dedicado ao Programa
Prof. Dra. Ivete Delai	20h
Prof. Dr. Júlio César Donadone	20h
Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	20h

As disciplinas que dão suporte à linha de pesquisa SGA estão listadas no Quadro 2.10, que descreve também o(s) docente(s) permanente (s) apto(s) e responsável (is) por ministrar de forma regular cada uma destas disciplinas. Temas específicos de pesquisa serão tratados em disciplinas no formato “Tópicos”.

Quadro 2.10 – Disciplinas oferecidas pela linha de pesquisa TOTI

Disciplinas	Caráter	C.H.	Docentes aptos e responsáveis por ministrar de forma regular as disciplinas
Organização do Trabalho	Optativa	10	Prof. Dr. Júlio César Donadone; Prof. Dr. Mário Sacomano Neto
Teoria das Organizações	Optativa	10	Prof. Dr. Júlio César Donadone; Prof. Dr. Mário Sacomano Neto
Gestão de Tecnologia e da Inovação	Optativa	10	Prof. Dra. Ivete Delai
Tópicos Avançados em Trabalho, Organizações, Tecnologia & Inovação I	Optativa	10	Todos os docentes permanentes da respectiva linha de pesquisa

A linha de pesquisa TOTI é constituída por docentes dos grupos de pesquisa registrados no diretório do CNPQ: Gestão e Tecnologia Aplicadas à Manufatura e Operações (GAMA), Núcleo de Estudos em Sociologia Econômica e das Finanças (NESEFI), Grupo de Estudos sobre Estratégia e Organização da Produção (GEEOP). O Quadro 2.11 a seguir destaca o link de acesso ao site dos grupos e o respectivo líder.

Quadro 2.10 – Grupos de Pesquisa relacionados à linha de pesquisa TOTI

Grupo de Pesquisa	Líder (es)	Link de acesso ao site do grupo
Gestão e Tecnologia Aplicadas à Manufatura e Operações (GAMA)	Prof. Dr. Roberto F. Tavares Neto Prof. Dr. Fábio Molina	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0770514406868680
Núcleo de Estudos em Sociologia Econômica e das Finanças (NESEFI)	Prof. Dr. Roberto Grün Prof. Dr. Julio Cesar Donadone	http://www.dep.ufscar.br/grupos/geeop/
Grupo de Estudos sobre Estratégia e Organização da Produção (GEEOP)	Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho Prof. Dr. Edemilson Nogueira	http://www.nesefi.dep.ufscar.br/

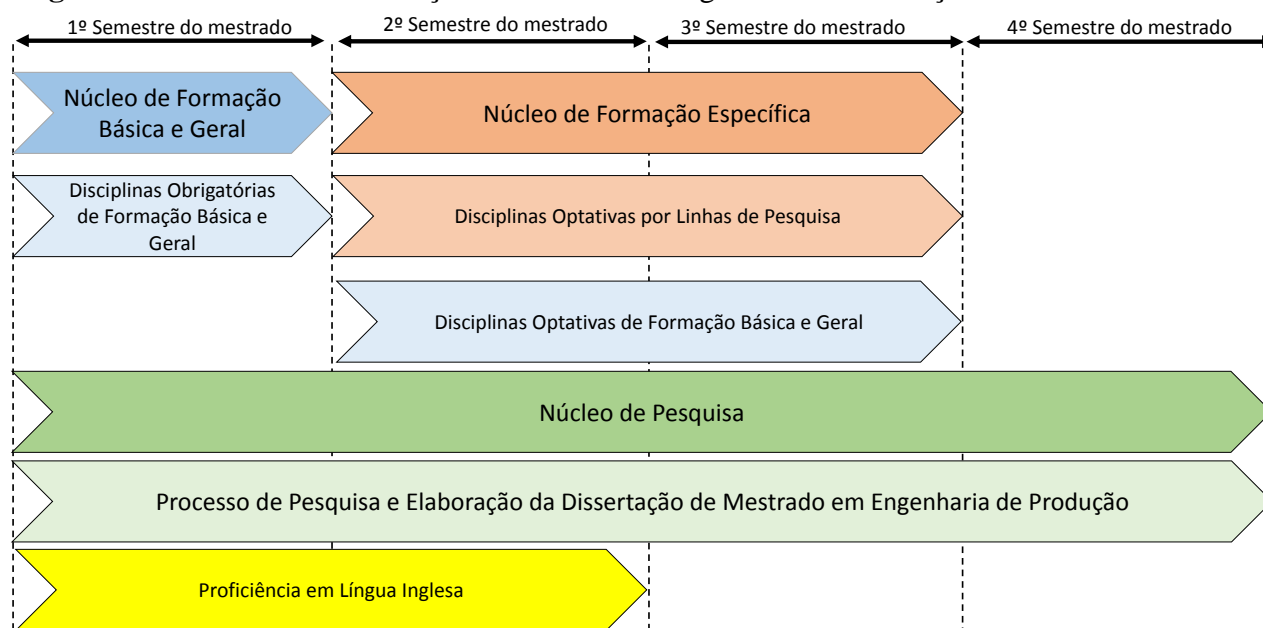
O próximo capítulo descreve a estrutura curricular e organização do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção.

3 ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Para obter o título de Mestre em Engenharia de Produção, os alunos do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar devem obter créditos relativos à disciplinas e a elaboração de sua dissertação de mestrado. O mestrando deverá cumprir 50 créditos em disciplinas e 50 créditos relativo ao esforço de sua pesquisa¹.

O processo de formação do Mestre em Engenharia de Produção da UFSCar, por meio do seu Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, está alicerçado em três núcleos de formação, a saber: (i) núcleo de formação básica e geral; (ii) Núcleo de formação específica; e (iii) Núcleo de Pesquisa. A Figura 3.1 ilustra a estrutura curricular do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar, em função dos respectivos núcleos de formação.

Figura 3.1 – Núcleos de Formação do Mestre em Engenharia de Produção



Fonte: Proposta pela Comissão de Elaboração do APCN.

O *núcleo de formação básica e geral* congrega as disciplinas que darão suporte tanto para o melhor aproveitamento das disciplinas específicas da linha de pesquisa, bem como instrumento ferramental à elaboração de sua pesquisa. O núcleo de formação básica e geral é composto por disciplinas obrigatórias (O) e optativas (OP). **As disciplinas que deverão ser obrigatoriamente cursadas por todos os mestrandos são: (i) Elementos de prática de pesquisa (8 créditos); (ii) Sistemas de Produção (10 créditos); e (iii) Seminários em Engenharia de Produção (2 créditos).** As disciplinas obrigatórias deverão ser oferecidas sempre no primeiro semestre do mestrado. O aluno

¹ Cada crédito equivale a 15 horas.

poderá ainda cursar as seguintes disciplinas optativas do núcleo de formação básica e geral: (i) Métodos Estatísticos Aplicados à Engenharia de Produção (10 créditos); (ii) Tópicos especiais em elementos de pesquisa aplicados a Engenharia de Produção (10 créditos), e (iii) Estágio Supervisionado de Capacitação Docente, sempre oferecidas a partir do segundo semestre do mestrado.

O *núcleo de formação específica* é composto por disciplinas específicas das linhas de pesquisa do programa. Todas as disciplinas do núcleo de formação específica são de caráter optativas, e possuem 10 créditos cada. O aluno poderá cursar disciplinas específicas de qualquer linha de pesquisa, desde que haja anuência de seu orientador. As disciplinas optativas (OP) devem preferencialmente ser cursadas sempre no segundo semestre. No entanto, é possível que o aluno curse disciplinas optativas oferecidas também no terceiro semestre do mestrado. O aluno deverá sempre avaliar com seu orientador as disciplinas mais próximas de seu tema de pesquisa. Os créditos em disciplinas devem ser concluídos no prazo máximo de 18 meses a partir de data da matrícula, ou seja, até o terceiro semestre do seu mestrado. No entanto, recomenda-se que os créditos em disciplinas sejam cumpridos no primeiro ano do mestrado.

Poderão ser obtidas equivalências para as disciplinas oferecidas no PPGEP da UFSCar (Mestrado e Doutorado Acadêmico). O aluno poderá ainda cursar no máximo duas disciplinas em outro Programa de Pós-Graduação, e deverá posteriormente, solicitar o aproveitamento da mesma. A disciplina de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (OP) pode ser cursada até o último semestre.

O período de oferecimento das disciplinas, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar, na modalidade de Mestrado Profissional, ocorrerá, preferencialmente, no período noturno, de segunda a sexta-feira, e no período matutino ou vespertino dos sábados. No entanto, em função do perfil dos alunos entrantes as disciplinas poderão concentrar-se também em um curto período de tempo (nos períodos matutino, vespertino ou noturno). A integração do Programa de Mestrado Profissional com o PPGEP Acadêmico flexibilizará ainda mais a oferta de disciplinas, uma vez que as disciplinas deste último ocorrem de forma regular nos períodos matutinos ou vespertinos de segunda a sexta-feira.

O *núcleo de pesquisa* está relacionado diretamente com o processo de desenvolvimento da pesquisa e por conseguinte a elaboração da dissertação de mestrado. Os núcleos de *Formação Básica e Geral*, e de *Formação Específica* constituem *inputs* fundamentais ao *Núcleo de pesquisa*, mesmo que haja certa sobreposição entre os mesmos. O esforço de pesquisa desprendido pelo mestrando no núcleo de pesquisa deverá compor 50 créditos, por meio da elaboração de sua dissertação e outras atividades correlatas.

A homologação da matrícula do terceiro semestre estará condicionada a apresentação de um certificado de proficiência de língua inglesa com pontuação e certificados listados no Quadro 3.1 a seguir.

Quadro 3.1 - Certificados de língua inglesa aceitos e a pontuação mínima exigida

Certificados aceitos	Pontuação mínima
TOEFL – ITP (<i>Institutional Testing Program, Paper-based Test</i>)	450
TOEFL – iBT (<i>Internet Based Test</i>)	50
Teste de Proficiência aplicado pelo CICBEU Idiomas para o PPGEF (http://www.cicbeu.com.br/)	40%, com auditivo
IELTS – <i>International English Language Testing System</i>	4.0
<i>Cambridge English: Proficiency (CPE)</i>	C
<i>Cambridge English: Advanced (CAE)</i>	C
<i>Cambridge English: First (FCE)</i>	C
TEAP (<i>Test of English for Academic Purpose</i>), aplicado pela TESE Prime (http://www.teseprime.org)	60

O Exame de Qualificação deverá ser realizado no prazo máximo de 12 meses a partir da primeira matrícula. Como pré-requisito para o exame de qualificação o aluno deverá ter submetido um artigo científico em congresso nacional ou internacional relevante na área de Engenharia de Produção. A Comissão de Qualificação será composta por três membros designados pela CPGEF, sendo um deles, necessariamente, o orientador do aluno. Na avaliação do Exame de Qualificação, será emitido, pela comissão, o conceito “aprovado” ou “reprovado”. Em caso de reprovação, será permitida ao aluno uma única repetição do Exame de Qualificação.

Para estar apto ao Exame de Defesa de sua Dissertação, o aluno deverá ter publicado, ao longo do seu curso, ao menos um artigo técnico ou científico completo em congresso nacional ou internacional relevante na área de Engenharia de Produção e ter submetido pelo menos um artigo para publicação em revista científica com classificação mínima B3 na área de Engenharias III da CAPES. Maiores detalhamentos sobre a estrutura curricular do curso podem ser encontrados no Apêndice A, que descreve o Regimento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

O ingresso do aluno no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar, na modalidade Mestrado Profissional, ocorrerá anualmente e por meio de um processo seletivo público, em que deverá ficar claro, as etapas, os tipos de provas, os critérios e pesos das mesmas. O número máximo de vagas, homologados em cada processo seletivo será de 20 alunos.

4 DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

4.1 DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA E GERAL

Disciplina:	Sistemas de Produção
Créditos:	10
Caráter:	Obrigatória
Ementa:	Caracterização dos Sistemas de Produção; Instrumentos para Administração; Estratégia de Produção; Mudanças Recentes na Produção e Efeitos dos Sistemas de Produção no Ambiente e no Homem
Bibliografia:	<p>BROWN, S.; BESSANT, J.; LAMMING, R. Strategic operations management. 3. ed. New York: Routledge, 2013.</p> <p>CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. T. Administração da produção para a vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, H. L. Teoria Geral da Administração: abordagem histórica da Gestão de Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>CORRÊA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>COSTA, H. G.; NANJI, L.C.; QUELHAS, O. L. G.; CARVALHO, R. A. de; GUTIERREZ, R. H.; SIMÃO, V. G. Sistemas de produção. <i>In</i>: LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O. L.; OLIVEIRA, R. (Orgs.) Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (Coleção ABEPRO)</p> <p>GROOVER, M.P. Automation, production systems and computer integrated manufacturing. 2 ed. Prentice Hall, 2001.</p> <p>HAYES, R. et al. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>HEIZER, J.; RENDER, B. Operations Management. 10th Edition. Global edition: Pearson, 2011.</p> <p>HILL, T. Manufacturing Strategy. Basingstoke: Macmillan, 2000.</p> <p>HILL, T. Operations Management: Strategic Context and Managerial Analysis. Great Britain, 2000.</p> <p>HOLWEG, M. The genealogy of lean production. Journal of Operations Management, v. 25, pp 420–437, 2007.</p> <p>HOPP, W. J.; SPEARMAN, M. L. Factory Physics. 2. ed. New York: McGraw-Hill Irwin, 2000.</p> <p>LIKER, J. K. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>NUUTINEN, M. Contextual assessment of working practices in changing work. International Journal of Industrial Ergonomics, v. 35, pp. 905-930, 2005.</p> <p>PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>SIPPER, D.; BULFIN JR., R. L. Production: planning, control and integration. NY: McGraw-Hill, 1997.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SLACK, N.; LEWIS, M. Estratégia de operações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>SURI, R. Quick Response Manufacturing: A Companywide Approach to Reducing Lead Times. Portland, OR: Productivity Press, 1998.</p> <p>TOLEDO, J.C.; BORRÁS, M. A. A.; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G.H.S. Qualidade: Gestão e Métodos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>WOMACK, J. P.; JONES, D.T.; ROOS, D. A máquina que mudou o mundo. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do Programa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Elementos de Prática de Pesquisa
Créditos:	8
Caráter:	Obrigatória
Ementa:	Problemática Científica: noções básicas; Abordagem e Instrumentos relacionados à Prática de Pesquisa; Técnicas de Redação e Pesquisa Bibliográfica e Projeto de Pesquisa.
Bibliografia:	<p>ALVES, R. Filosofia da ciência - introdução ao jogo e suas regras. 21.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>Áreas e Sub-áreas de Engenharia de Produção. Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO). Disponível em: http://www.abepro.org.br/interna.asp?p=399&m=424&ss=1&c=362 Acesso em 05 jan. 2017.</p> <p>BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.</p> <p>BERTRAND, J. W. M.; Fransoo, J. C. Operations management research methodologies using quantitative modeling. International Journal of Operations & Production Management, Vol. 22, n.2, 2002, pp.241-264.</p> <p>BRYMAN, A. Research methods and organization studies. New York, Unwin Hyman, 1989.</p> <p>BRYMAN, A. Barriers to integrating quantitative and qualitative research. Journal of Mixed Methods Research, v.1, n.8, 2007.</p> <p>COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em Administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>CORRENTE, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP, 2009.</p> <p>COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. International Journal of Operations & Production Management, v.22, n.2, pp.220-240, 2002.</p> <p>CUNHA, G. D. Um panorama atual da engenharia de produção. Porto Alegre: ABEPRO, 2002</p> <p>DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo : Atlas, 2000.</p> <p>FLYNN, B. B.; SAKAKIBARA, S.; SCHROEDER, R. G.; BATES K. A.; FLYNN, E. J. Empirical research methods in operations management. Journal of Operations Management, v. 9, n.2, p. 250-284, 1990.</p> <p>FORZA, C. Survey research in operations management: a process-based perspective. International Journal of Operations & Production Management, v. 22, n.2, pp.152-194, 2002.</p> <p>GANGA, G. M. D. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Engenharia de Produção: um guia prático de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>KARLSSON, C. (Editor). Researching operations management. New York: Routledge, 2009.</p> <p>KOTZAB, H.; SEURING, S.; MÜLLER, M.; REINER, G. (Editors) Research methodologies in supply chain management. Heidelberg: Physica - Verlag, 2005.</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MARTINS, R. A.; MELLO, C. H. P.; TURRIONI, J. B. Guia para elaboração de monografia e TCC em engenharia de produção. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>MIGUEL, Paulo A.M (Org.). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>REA, L. M.; PARKER, R. A. Designing and conducting survey research: a comprehensive guide. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.</p> <p>THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VOSS,Chris; TSIKRIKTSIS, Nikos; FROHLICH, Mark. Case research in operations management. International Journal of Operations & Production Management, v.22, n.2, pp.195-219, 2002.</p> <p>YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p>
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do Programa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Seminários de Engenharia de Produção I
Créditos:	2
Caráter:	Obrigatória
Ementa:	Apresentação de seminários abordando temas gerais pertinentes à área de concentração do Programa (Gestão da Produção), bem como seminários relativos a temas específicos das linhas de pesquisa.
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do Programa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Métodos Estatísticos aplicados à Engenharia de Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	1. Métodos de Coleta e apresentação de dados 2. Estimativa pontual e distribuições amostrais 3. Intervalo de confiança e testes de hipóteses 4. Testes não paramétricos 5. Introdução à análise multivariada 6. Representação de dados multivariados 7. Testes de significância estatística com dados multivariados 8. Técnicas Multivariadas de dependência: Análise discriminante e GLM; Modelagem de equações estruturais; Regressão Logística 9. Técnicas Multivariadas de independência: Análise de agrupamentos; Análise de componentes Principais; Análise Fatorial; Análise de Correspondência 10. Desenvolvimento de Escalas
Bibliografia:	<p>ARANHA, F.; ZAMBALDI, F. Análise Fatorial em Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (Coord.) Análise Multivariada para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DANCEY, C. P.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 5. Ed. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>DeVELLIS, R. F. Scale Development: theory and Applications. 3d ed. Thousand Oaks, California: Sage, 2012.</p> <p>FÁVERO, L.P; BELFIORI, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B.L. Análise de dados: modelagem multivariada para a tomada de decisão. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>FIELD, A. Descobrimo a Estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>GIBBONS, J. D.; CHAKRABORTI, S. Nonparametric statistical inference. 4 ed. New York: Marcel Dekker, 2003.</p> <p>HAIR Jr., J. F. et. al. Análise multivariada de dados. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005</p> <p>MANLY, B. Métodos estatísticos multivariados: uma introdução. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>MINGOTI, S.A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C. Estatística aplicada e probabilidade para Engenheiros. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>RYAN, T. Estatística moderna para engenharia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009</p> <p>SIEGEL, S.; CASTELLAN JR, N. J. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>
Docente responsável:	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime; Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga; Prof. Dr. Manoel Fernando Martins; Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli; Prof. Dr. Roberto A. Martins

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos especiais em elementos de pesquisa aplicados à Engenharia de Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta de disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do Programa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Estágio Supervisionado de Capacitação Docente
Créditos:	2
Caráter:	Optativa
Ementa:	Participação do Mestrando em disciplinas da área de Engenharia de Produção de cursos de graduação da UFSCar, desenvolvendo, sob a supervisão do/a professor/a responsável pela disciplina de graduação, atividades como: Assistência a aulas, Preparação e ministração de aulas, Preparação de listas de exercícios, Atendimento de dúvidas de alunos, Auxílio no desenvolvimento das atividades nas aulas.
Bibliografia:	Não se aplica.
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do Programa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

4.2 DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

4.2.1 Disciplina da linha de pesquisa Planejamento e Controle de Sistemas Produtivos (PCsP)

Disciplina:	Gerência da Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Gerência da Produção: Escopo, Histórico e Processos de Decisão. Planejamento e Projeto do Sistema Produtivo. Planejamento da Produção e da Capacidade. Controle da Produção. Administração de Materiais. Sistemas de Produção. Distribuição. Planejamento Tecnológico. Projeto de Instalações Produtivas. Gestão da Qualidade e da Manutenção: Noções.
Bibliografia:	<p>ASKIN, R. G.; STANDRIDGE, C. R. Modeling and analysis of manufacturing systems. New Jersey: John Wiley & Sons, 1993.</p> <p>BAKER, K.R. Introduction to sequencing and scheduling. NY:John Wiley, 1974.</p> <p>BALLOU, R. H. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BEDWORTH, D.D.; BAILEY, J.E. Integrated Production Control Systems. New York: Wiley, 1987.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>BROCKWELL, P.J.; DAVIS, R. A. Introduction to Time Series and Forecasting. 2nd. ed. New York: Springer, 2002.</p> <p>CHOPRA, S.; E MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>CURRY, G. L.; FELDMAN, R. M. Manufacturing systems modeling and analysis. 2. Ed. Texas: Springer, 2011.</p> <p>FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. Planejamento e Controle da Produção: dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FRANCIS, R. L.; MCGINNIS Jr., L. F.; WHITE, J. A. Facility Layout and Location: an analytical approach. 2nd ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1992.</p> <p>GHIANI, G.; LAPORTE, G. MUSMANNO, R. Introduction to logistics systems planning and control. New York: John Wiley, 2004.</p> <p>HAX, A. C.; CANDEA, D. Production and inventory management. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.</p> <p>HILL, T. Production/operations management: text and cases. 2. ed. New York: Prentice Hall, 1991</p> <p>GOLDRATT, E. M.; COX, J. A Meta: um Processo de Melhoria Contínua. São Paulo: Nobel, 2003.</p> <p>HOPP, W.; SPEARMAN, M. Factory Physics. New York: McGraw Hill, 2001.</p> <p>JOHNSON, L. A.; MONTGOMERY, D. C. Operations research in production planning, scheduling, and inventory control. New York: John Wiley & Sons, 1974.</p> <p>LIKER, J. K. O Modelo Toyota: 14 Princípios de Gestão do Maior Fabricante do Mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>MONTGOMERY, D. C.; JENNINGS, C. L.; KULAHCI, M. Introduction to time series analysis and forecasting. New Jersey: John Wiley, 2008.</p> <p>MOORE, R. Selecting the right manufacturing improvement tools: what tool? when?. Oxford: Elsevier Ltd., 2007.</p>

Disciplina:	Gerência da Produção
	<p>NAHMIAS, S. Production and operations analysis. Homewood: Irwin, 1995.</p> <p>OHNO, T. O sistema Toyota de produção: Além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.</p> <p>PINEDO, M. Planning and Scheduling in Manufacturing and Services. New York: Springer, 2005.</p> <p>ROBENSON, J. F.; COPACINO, W. (Editor) The Logistics Handbook. New York: The Free Press, 1994. (Andersen Consulting)</p> <p>SILVER, E. A.; PYKE, D. F.; PETERSON, R. Inventory Management and Production Planning and Scheduling. John Wiley & Sons, 1998.</p> <p>SIPPER, D.; BULFIN, R. L. Jr. Production: Planning, Control, and Integration. New York: McGraw-Hill, 1997.</p> <p>SURI, R. Quick Response Manufacturing: A Companywide Approach to Reducing Lead Times. Portland, OR: Productivity Press, 1998.</p> <p>TOMPKINS, J. A. et al. Facilities Planning. 3 ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2003.</p> <p>VOLLMANN, T. E.; BERRY, W. L.; WHYBARK, D. C.; JACOBS, F. R. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>WILLMOTT, P.; MCCARTHY, D. Total Productivity Maintenance. 2nd. ed. [S.l.]: Elsevier, 2001. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/book/9780750644471</p> <p>WIREMAN, T. Total Productive Maintenance. New York: Industrial Press Inc., 2004.</p>
Docente responsável:	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho; Prof. Dr. Murís Lage Júnior; Profª Drª Juliana Keiko Sagawa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Gerenciamento de Sistemas Logísticos
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	O papel da logística na economia e na empresa. Processamento de pedidos e sistemas de informação. Administração integrada dos recursos logísticos. Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente. Transporte: sistemas de transporte, decisões de transporte. Estoques: sistemas de estoques e armazenagem; decisões de estoques. Desempenho da logística; Logística global.
Bibliografia:	<p>ALVARENGA, A.; NOVAES, A. G. Logística aplicada. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>BALLOU, R. H. The evolution and future of logistics and supply chain management. Production, v. 16, n. 3, p. 375-386, 2006.</p> <p>BALLOU, R. H. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>CHOPRA, S.; E MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>CHRISTOPHER, M. O marketing da logística: otimizando processos para aproximar fornecedores e clients. São Paulo: Futura, 1999.</p> <p>COYLE, J. J.; BARDI, E.; LANGLEY JR., C. J. The management of business logistics. 6 ed. St Paul, MN: West Publishing Company, 1996.</p> <p>FLEURY, P. R.; WAMKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística Empresarial: a perspectiva brasileira: São Paulo: Atlas, 2000. (Coleção Coppead de Administração)</p> <p>GHIANI, G.; LAPORTE, G. MUSMANNO, R. Introduction to logistics systems planning and control. New York: John Wiley, 2004.</p> <p>LAMBERT, D. M.; STOCK, J. R. Strategic logistics management. 3. ed. Boston, MA: Irwin, 1993.</p> <p>LARSON, R.; ODONI, A. Urban Operations Research. New Jersey: Prentice-Hall, 1981 (reimpressão em 2007).</p> <p>NOVAES, A. Sistemas logísticos: transporte, armazenagem e distribuição física de produtos. São Paulo: Edgar Blucher, 1989.</p>

Disciplina:	Gerenciamento de Sistemas Logísticos
	ROBENSON, J. F.; COPACINO, W. (Editor) The Logistics Handbook . New York: The Free Press, 1994. (Andersen Consulting) SHAPIRO, J. F. Modeling the supply chain . 2. ed. Belmont: South-Western, 2006.
Docente responsável:	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto; Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Pesquisa Operacional aplicada à Logística
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	A Pesquisa Operacional e o processos decisórios; Resolução de Problemas de Roteamento e Programação de Rotas, Localização de Instalações e Facilidades, Dimensionamento de Frotas, Projetos e Dimensionamento de Sistemas Logísticos; Utilização de Modelos Estocásticos: Probabilidade Geométrica, Filas Espacialmente Distribuídas e Modelos Hipercubos; Utilização de métodos de solução determinísticos exatos e heurísticos.
Bibliografia:	ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. Pesquisa Operacional para cursos de engenharia . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2015. BALL, M.; MAGNANTI, T.; MONMA, C.; NEMHAUSER, G. <i>Network Routing</i> . Handbooks in Operations Research and Management Science, Elsevier, 1995. BALLOU, R. H. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2007. CHOPRA, M.; MEINDL, P. Supply chain management: strategy, planning and operation . NJ: Prentice-Hall, 2001. DASKIN, M. S. Network and Discrete Location: Models, Algorithms and Applications . NY: John Wiley & Sons, 1995. GHIANI, G.; LAPORTE, G.; MUSMANNO, R. Introduction to Logistics Systems Planning and Control . NY: John Wiley & Sons, 2004. KLEINROCK, L. Queueing Systems . New York: John Wiley & Sons, 1975. (vol. 1 e vol. 2) KOK, A.; GRAVES, S. Supply chain management: design, coordination and operation . In: Handbooks in Operations Research and Management Science, vol.11, Elsevier, 2003. LAMBERT, D. M.; STOCK, J. Strategic logistics management . 3. ed. Boston: Irwin, 1992. LARSON, R.; ODONI, A. Urban Operations Research . New Jersey: Prentice-Hall, 1981 (reimpressão em 2007). LAWLER, E. L.; LENSTRA, J.K., RINNOY KAN, H. G. The Traveling Salesman Problem: A Guided Tour of Combinatorial Optimization . NY: John Wiley & Sons, 1986. MORABITO, R.; IANNONI, A. P. Logística Agroindustrial . In: Batalha, M. O. (Ed.) Gestão Agroindustrial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ROBENSON, J. F.; COPACINO, W. (Editor) The Logistics Handbook . New York: The Free Press, 1994. (Andersen Consulting) ROSS, S. M. Introduction to Probability Models . London: Academic Press, 1993. SHAPIRO, J. F. Modeling the supply chain . 2. ed. Belmont: South-Western, 2006.
Docente responsável:	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto; Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior; Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Pesquisa Operacional aplicada à Gerência da Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	O processo decisório no âmbito do Planejamento e Programação da Produção e a Pesquisa Operacional. Conceitos de modelagem e aplicação de técnicas de Pesquisa Operacional. Modelos para o Planejamento Agregado da Produção. Programação e Sequenciamento da Produção e Gerenciamento de Projetos. Gestão de Estoques, Dimensionamento de Lotes, Balanceamento de Linhas de Montagem. Previsão de Demanda.

Disciplina:	Pesquisa Operacional aplicada à Gerência da Produção
Bibliografia:	<p>ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. Pesquisa Operacional para cursos de engenharia. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2015.</p> <p>ASKIN, R. G.; STANDRIDGE, C. R. Modeling and analysis of manufacturing systems. New Jersey: John Wiley & Sons, 1993.</p> <p>BAKER, K.R. Introduction to sequencing and scheduling. NY:John Wiley, 1974.</p> <p>BOWERMAN, B. L.; O'CONNELL, R. T. Forecasting and Time Series: An Applied Approach. Third Edition, Belmont, California: Duxbury Press, 1993.</p> <p>BROCKWELL, P.J.; DAVIS, R. A. Introduction to Time Series and Forecasting. 2nd. ed. New York: Springer, 2002.</p> <p>CURRY, G. L.; FELDMAN, R. M. Manufacturing systems modeling and analysis. 2. Ed. Texas: Springer, 2011.</p> <p>HAX, A. C.; CANDEA, D. Production and inventory management. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.</p> <p>JOHNSON, L. A.; MONTGOMERY, D. C. Operations research in production planning, scheduling, and inventory control. New York: John Wiley & Sons, 1974.</p> <p>MAKRIDAKIS, S.; WHEELWRIGHT, S. C.; HYNDMAN, R. J. Forecasting: methods and applications, 3ª ed., John Wiley, New York, 1998.</p> <p>MONTGOMERY, D. C.; JENNINGS, C. L.; KULAHCI, M. Introduction to time series analysis and forecasting. New Jersey: John Wiley, 2008.</p> <p>NAHMIA, S. Production and operations analysis. Homewood: Irwin, 1995.</p> <p>SIPPER, D.; BULFIN JR., R. L. Production: planning, control and integration. NY: McGraw-Hill, 1997.</p>
Docente responsável:	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto; Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior; Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos em Gerência da Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos avançados em Gerência da Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos avançados em Planejamento e Controle de Sistemas de Produção
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

4.2.2 Disciplina da linha de pesquisa Gestão da Qualidade (GQ)

Disciplina:	Planejamento e Gestão da Qualidade
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Conceitos Básicos e Visões da Qualidade. Qualidade e Ciclo de Produção. Escolas de Gestão da Qualidade. Sistemas da Qualidade. Gerência da Qualidade Total.
Bibliografia:	<p>CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total: (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.</p> <p>CARVALHO, M. M.; PALADINI, E., P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>CONTI, T. Building Total Quality: a guide for management. London: Chapman & Hall, 1993.</p> <p>DEMING, W. E. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.</p> <p>DEMING, W. E. Saia da crise: as 14 lições definitivas para controle de qualidade. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>FEIGENBAUM, A. V. Controle da qualidade total. São Paulo: Makron Books, v.1, 1994.</p> <p>GARVIN, D. A. Gerenciando a Qualidade. Rio de Janeiro: QualityMark, 1992.</p> <p>ISHIKAWA, K. Total Quality Control: Estratégia e Administração da Qualidade. São Paulo: IMC Internacional Sistemas Educativos, 1986.</p> <p>JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. Controle da Qualidade: conceitos, políticas e filosofia da qualidade. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.</p> <p>KANO, N.; SERAKU, N.; TAKAHASHI, F.; TSUJI, S. Attractive quality and must-be quality. The Journal of the Japanese Society for Quality Control, v. 14, n. 2, 1984. p. 39-48.</p> <p>MERLI, G. The TQM approach to capturing global markets. UK: IFS, 1993.</p> <p>SHIBA, S.; GRAHAM, A.; WALDEN, D. TQM: quatro revoluções na gestão da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 1997.</p> <p>TOLEDO, J.C.; BORRÁS, M. A. A.; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G.H.S. Qualidade: Gestão e Métodos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p>
Docente responsável:	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime; Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli; Prof. Dr. Roberto A. Martins; Prof. Dr. Manoel Fernando Martins

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Métodos Estatísticos para a Qualidade
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	O Método Seis Sigma Controle Estatístico de Processo Introdução a Confiabilidade Análise de Árvore de Falhas e FMEA Tópicos de Planejamento de Experimentos Tópicos de Análise de Regressão
Bibliografia:	<p>BOX, G.E.P.; HUNTER, W.G.; HUNTER, J.S. Statistics for experimenters: an introduction to design, data analysis, and model building. John Wiley & Sons, USA, 1978.</p> <p>CASELLA, G.; BERGER, R. Inferência Estatística. CENGAGE Learning, São Paulo, 2010.</p> <p>ECKES, G. A Revolução Seis Sigma. Rio de Janeiro. Campus, 2001.</p> <p>FARBER, L. Estatística Aplicada. Pearson, 4 Edição, São Paulo, 2012.</p> <p>FREUND, J.E. Modern elementary statistics. New Jersey: Prentice Hall International, 1988.</p> <p>GIBBONS, J. D.; CHAKRABORTI, S. Nonparametric statistical inference. 4 ed. New York: Marcel Dekker, 2003.</p> <p>HOERL, R.; SNEE, R. D. Statistical thinking: improving business performance. 2.ed. Wiley & Sons, 2012.</p> <p>KUME, H. Métodos estatísticos para a melhoria da qualidade. Editora Gente, São Paulo, 1993.</p> <p>MONTEGOMERY, D. C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. LTC, Rio de Janeiro, 4 Edição, 2004.</p>

Disciplina:	Métodos Estatísticos para a Qualidade
	MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C. Estatística aplicada e probabilidade para Engenheiros . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009 RYAN, T. Estatística moderna para engenharia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
Docente responsável:	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins; Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime; Prof. Dr. Manoel Fernando Martins. Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos em Melhoria Contínua
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos de Gestão da Qualidade
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

4.2.3 Disciplina da linha de pesquisa Gestão de Sistemas Agroindustriais

Disciplina:	Sistemas Agroindustriais
Créditos:	10
Caráter:	Optativas
Ementa:	1. Sistemas Agroindustriais: definições, vertentes metodológicas e principais aplicações 2. Análise de cadeias produtivas agroindustriais 3. Sistemas Agroindustriais: principais aplicações analíticas 4. Tendências para o sistema agroindustrial nacional e internacional
Bibliografia:	BATALHA, M.O. et al. Gestão Agroindustrial . São Paulo: Atlas, 2007. (volumes I e II). BOEHLJE, M. et al. Future Agribusiness Challenges: Strategic Uncertainty, Innovation and Structural Change. International Food and Agribusiness Management Review COOK, M. L. & CHADDAD, F. R. Agroindustrialization of the global agrifood economy: bridging development economics and agribusiness research. Agricultural Economics , 23 p. 207–218, 2000. SILVA, C.A.B. et al. Agro-industries for development . CAB International e FAO, Rome, 2009. v. 14, n. 5, 2011. VAN DER VORST, J.G.A.J. et al. Agro-industrial supply chain management: concepts and applications , Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome, 2007.
Docente responsável:	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha; Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Economia Industrial
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Conceitos Básicos de Microeconomia. Análise Estrutural dos Mercados. Funções e formas organizacionais. Teoria comportamental da firma. Economia dos Custos de Transação e a Nova Economia Institucional. Direitos de Propriedade. Teoria da Agência. Recursos, Rotinas e Capacidades. Modelos Evolucionários de Firmas. Schumpeter e a Economia Evolucionária. Empreendedorismo.
Bibliografia:	Alvarez, Sharon A. and Barney, Jay B. Discovery and Creation: Alternative Theories of Entrepreneurial Action. Strategic Entrepreneurship Journal , 1: 11–26 (2007) Texts by Joseph A. Schumpeter , Stanford University Press, 2011, chapters 1, 2 and 4. Casson, Mark Entrepreneurship and the theory of the firm. Journal of Economic Behavior & Organization , Vol. 58 (2005) 327–348 Coase, Ronald H. The Nature of the Firm. Economica NS 4, no. 16 (November 1937): 386-405. Coase, Ronald H. The Problem of Social Cost. Journal of Law and Economics 3 (October 1960): 1-44. Hébert, Robert F. and Link, Albert N. A History of Entrepreneurship . New York: Routledge, 2009. Kupfer, David e Hasenclever, Lia (Org.) Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil . Rio de Janeiro : Elsevier, 2002 – 4ª reimpressão. Lippman, Steven A. and Richard P. Rumelt. The Payments Perspective: Micro-Foundations of Resource Analysis. Strategic Management Journal , Vol. 24, No. 10, (Oct., 2003), pp. 903-927. Mahoney, Joseph T. The Economic Foundations of Strategy . SAGE Publications, 2005. Mahoney, Joseph T., and J.R. Pandian. The Resource-based View Within the Conversation of Strategic Management. Strategic Management Journal , Vol. 13, 1992, pp. 363-380. Nelson, Richard and Sidney Winter, An Evolutionary Theory of Economic Change, Harvard University Press, 1982, excerpted in Nicolai J. Foss (ed), Resources, Firms, and Strategies , Oxford University Press, 1997, pp. 82-102. Pindyck e Rubinfeld. Microeconomia . São Paulo; Pearson, 2010, 7 ed. Schumpeter, Joseph The Theory of Economic Development . Harvard University Press, 1934. Tece, David J., Gary Pisano and Amy Shuen, “Dynamic Capabilities and Strategic Management”, Strategic Management Journal , Vol. 18, No. 7 (Aug., 1997), pp. 509-533. Williamson, Oliver E. ,“Transaction Cost Economics: The Governance of Contractual Relations,” Journal of Law and Economics 22 (October 1979): 233-61.
Docente responsável:	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho; Prof. Dr. Mário Otávio Batalha

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Gestão de Cadeias de Suprimento
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Extensão da análise para gestão de suprimento: diádico, cadeia e rede. Redes industriais / cadeia de suprimento e elemento de trocas de: ativos físicos, informação e conhecimento. Níveis para gestão de cadeia de suprimento: institucional, relacional, processual e operacional. Estrutura e mecanismos de coordenação de cadeia de suprimento. Estratégias para integração em cadeias e redes. Estratégia de operações e atendimento à demanda
Bibliografia:	BATALHA, M. O.; SILVA, A. L. Gerenciamento de Sistemas agroindustriais: definições, especificidades e correntes metodológicas. In: Batalha, M. O. (Ed.) Gestão Agroindustrial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2007. CHOPRA, M.; MEINDL, P. Supply chain management: strategy, planning and operation . NJ: Prentice-Hall, 2001. CHOPRA, S.; E MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações . 4 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

Disciplina:	Gestão de Cadeias de Suprimento
	CHRISTOPHER, M.; JÜTTNER, U. Developing strategic partnerships in the supply chain: a practitioner perspective. European Journal of Purchasing & Supply Management , v. 6, n. 2, p.117-127, 2000. ESPER, T.L.; ELLINGER, A.E.; STANK, T.P. et al. Demand and supply integration: a conceptual framework of value creation through knowledge management. J. of the Acad. Mark. Sci. 38: 5, 2010. doi:10.1007/s11747-009-0135-3 KOK, A.; GRAVES, S. Supply chain management: design, coordination and operation . In: Handbooks in Operations Research and Management Science, vol.11, Elsevier, 2003. LAMBERT, D. M. Supply Chain Management: Processes, Partnerships, Performance . 3rd ed. Sarasota: Supply Chain Management Institute, 2008. MENTZER, J.T. (Ed.). Supply Chain Management . Sage, Thousand Oaks, California: Sage, 2001. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2004. SILVESTRE, B. S. Sustainable Supply Chain Management in Emerging Economies: Environmental Turbulence, Institutional Voids and Sustainability Trajectories. International Journal of Production Economics , v. 167, p. 156-169, 2015.
Docente responsável:	Profa. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara; Profª Drª Andrea Lago da Silva

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos Avançados em Gestão de Sistemas Agroindustriais
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

4.2.4 Disciplina da linha de pesquisa Trabalho, Organizações, Tecnologia & Inovação (TOTI)

Disciplina:	Organização do Trabalho
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Condicionantes da Estrutura de Mercado; Objetivos, Estratégias e Comportamento da Firma; Desempenho; Estrutura de Mercado, Comportamento e Desempenho.
Bibliografia:	BATT, R.; DOELLGAST, V. Groups, teams and the division of labor: interdisciplinary perspectives on the organization of work. In: Ackroyd, S.; Batt, R.; Thompson, P.; Tolbert, P. S. (Org). The Oxford Handbook of Work and Organization . London, Oxford, 2004. BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. O novo espírito do capitalismo . São Paulo: Martins Fontes, 2009. DIAS, A. V. C.; ZILBOVICIUS, M. Trabalho e criação de valor: financeirização da produção e novas formas de organização do trabalho. In: MONDADORE, A. P. C.; PEDROSO NETO, A. J.; LEITE, E. da S.; JARDIM, M. A. C.; SARTORE, M. de S. (Org.) Sociologia econômica e das finanças: um projeto em construção . São Carlos, EdUFSCar, 2009. KANTER, R. M. Contributions to theory: structural determinants of behavior in organization. In: Men and women of the corporation . New York, Ed. Basic Books, 1993. KORCZYNSKI, M.; SHIRE, K.; FRENKEL, S.; TAM, M. Service Work in Consumer Capitalism: Customers, Control and Contradictions. Work, Employment & Society , v.14, n.4, p. 669-687, 2000. MUNCK, R. Globalisation, labour and development: a view from the South. Transformation: Critical Perspectives on Southern Africa . n. 72/73, 2010, p. 205-224. Disponível em <www.dcu.ie/community/globalisationlabour_2.pdf>. RUBERY, J. Labor markets and flexibility. In: ACKROYD, S.; BATT, R.; THOMPSON, P.; TOLBERT, P. S. (Org) The Oxford Handbook of Work and Organization . London, Oxford, 2004.

	THOMPSON, P. Financialization and the workplace: extending and applying the disconnected capitalism thesis. Work, employment and society , v. 27 n. 3, p.472–488, 2013. ZILBOVICIUS, M. Modelos para a produção, produção de modelos: gênese, lógica e difusão do modelo japonês de organização da produção . São Paulo: Annablume, 1999.
Docente responsável:	Prof. Dr. Júlio César Donadone; Prof. Dr. Mário Sacomano Neto

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Teoria das Organizações
Créditos:	10
Caráter:	Obrigatória
Ementa:	A administração científica, as reações psicologizantes e sociologizantes; A análise estratégica nas organizações; A antropologia das organizações; Atores e contextos organizacionais brasileiros.
Bibliografia:	<p>BERNOUX, P. - La Sociologie des Organisations, Paris, Seuil, 1985</p> <p>BRYMAN, A.; BUCHNAN, D. A. The present and future of organizational research. In BUCHANAN, D. A.; BRYMAN, A. Organizational research methods. London: Sage, 2009.</p> <p>BURNS, T.; STALKER, G. The management of innovation. London: Tavistock, 1961.</p> <p>BURREL, G. The future of Organization Theory. In: TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. The Oxford Handbook of Organization Theory. Oxford University Press, 2003.</p> <p>CHANDLER, A. D. The visible hand. Harvard University Press, 1993.</p> <p>CLEGG, S. R. et al. Handbook de estudos organizacionais, Vol. III. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>DAVIS, G. F. Managed by the markets: How finance re-shaped America. OUP Oxford, 2009.</p> <p>DONADONE, J. C.; SZNELWAR, L. I. Dinâmica organizacional, crescimento das consultorias e mudanças nos conteúdos gerenciais nos anos 90. Prod., São Paulo, v. 14, n. 2, 2004.</p> <p>ERTURK, Ismail et al. The democratization of finance? Promises, outcomes and conditions. Review of International Political Economy, v. 14, n. 4, p. 553-575, 2007.</p> <p>FAMA, E. F. Agency Problems and the Theory of the Firm. The journal of political economy, p. 288-307, 1980.</p> <p>FLIGSTEIN, N. The transformation of corporate control. Harvard University Press, 1993.</p> <p>FLIGSTEIN, N. Theoretical Debates and the Scope of Organizational Theory. In: Craig Calhoun, Chris Rojek, and Bryan Turner. Handbook of Sociology. Sage Press, 2005.</p> <p>FLIGSTEIN, N.; MCADAM, D. A theory of fields. Oxford University Press, 2012.</p> <p>GRÜN, R. Modelos de empresa, modelos de mundo: sobre algumas características culturais da nova ordem econômica e da resistência a ela. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 14, n. 41, p. 121-140, 1999.</p> <p>HANNAN, M. T.; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. American journal of sociology, p. 929-964, 1977.</p> <p>JONES, M. O.; MOORE, M.D.; SNYDER, R.C. (eds) - Inside Organization, Beverly Hills, Sage, 1988.</p> <p>KIMBERLY, J.R.; MILES, R.H. (eds) - The Organization Life Cycle: Issues in the Creation, Transformation and Decline of Organizations. San Francisco, Jossey-Bass, 1980.</p> <p>LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J. W. Differentiation and integration in complex organizations. Administrative science quarterly, p. 1-47, 1967.</p> <p>MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. American journal of sociology, p. 340-363, 1977.</p> <p>MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PFEFFER, J.; SALANCIK, G. R. The external control of organizations: A resource dependence perspective. Stanford University Press, 2003.</p> <p>STARK, D. The sense of dissonance: Accounts of worth in economic life. Princeton University Press, 2011.</p> <p>USEEM, M. Investor capitalism: how money managers are changing the face of corporate America, New York, Basic books, 1999.</p>

Disciplina:	Teoria das Organizações
	VASCONCELOS, I. F. G.; MOTTA, F. P. Teoria geral da administração . São Paulo: Thomson, 2002. WEBER, M. Economia e sociedade : fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1. Brasília: UnB, 1999. WOODWARD, J. Industrial organization: Behaviour and control . Oxford: Oxford University Press, 1970.
Docente responsável:	Prof. Dr. Júlio César Donadone; Prof. Dr. Mário Sacomano Neto

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Gestão de Tecnologia e da Inovação
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	O processo de inovação tecnológica 2. Geração de tecnologia 3. Transferência de tecnologia 4. Propriedade intelectual
Bibliografia:	AHMAD, S.; SCHROEDER, R. G. Knowledge management through technology strategy: implications for competitiveness. Journal of Manufacturing Technology Management , v. 22, n. 1, pp. 6-24, 2011. CHANARON, J.; DOMINIQUE, J. Technological management: expanding the perspective of management of technology. Management Decision , v. 37, n. 8, pp. 613-621, 1999. CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela Inovação : como crescer de forma sustentada e reinventar o sucesso. São Paulo: Campus, 2003. CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. Gestão integrada da inovação : estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008. DE NEGRI, J.A.; SALERNO, M.S. (orgs). Inovação, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras . Brasília, Ipea, 2005. ETZKOWITZ, H. Innovation in Innovation: The Triple Helix of University-Industry-Government Relations. Social Science Information , v. 42, 2003. FURTADO, A. T.; CARVALHO, R. Q. Padrões de intensidade tecnológica da indústria brasileira: um estudo comparativo com os países centrais. São Paulo em Perspectiva , v. 19, n. 1, pp. 70-84, jan/mar, 2005. HAYES, R. et al. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva . Porto Alegre: Bookman, 2008. JOHNSTON Jr., R.E.; BATE, J. D. The power of strategy innovation : a new way of linking creativity and strategic planning to discover great business opportunities. AMACOM, 2013. MOREIRA, D.A.; QUEIROZ, A.C. S. (coords.). Inovação Organizacional e Tecnológica . São Paulo: Thomson, 2007. PAUWELS, C.; BART, C; WRIGHT, M. VAN HOVE, J. Understanding a new generation incubation model: The accelerator. Technovation , v. 36, pp. 13-24, 2016. PHAAL, R.; FARRUKH, C. J. P.; PROBERT, D. R. Technology management process assessment: a case study. International Journal of Operations & Production Management , v. 21, n. 8, pp. 1116-1132, 2001. PRAHALAD, C. K.; KRISHNAN, M.S. A nova era da inovação : a inovação focada no relacionamento com o cliente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V.P. Estratégia de inovação : oportunidades e competências. São Paulo, Manole, 2011. TIDD J.; BESANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação . São Paulo: Artmed, 2008. TIDD, J.; BESSANT, J. Strategic innovation management . New York: John Wiley & Sons, 2014. TIGRE P. B. Gestão da Inovação : a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
Docente responsável:	Prof. Dra. Ivete Delai

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

Disciplina:	Tópicos Avançados em Trabalho, Organizações, Tecnologia & Inovação I
Créditos:	10
Caráter:	Optativa
Ementa:	Será caracterizada a cada oferta da disciplina
Bibliografia:	Será definida a cada oferta de disciplina
Docente responsável:	Todos os docentes permanentes do respectiva linha de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos docentes permanentes do programa proposto.

5 CORPO DOCENTE

Importante se faz ressaltar que a composição do corpo docente seguiu o regimento proposto no que se refere ao critério de credenciamento de docentes permanentes.

Para avaliar o desempenho do pesquisador que almeja compor o quadro de docentes permanentes do programa foi adotado o indicador denominado ID (Índice de desempenho). É condição necessária que o ID do postulante a pesquisador do PPGEP seja $\geq 2,0$ para que ele tenha seu pedido de credenciamento aceito. Neste caso, a fórmula a ser aplicada é a Equação 5.1. Os cálculos foram feitos considerando o PQD e o PTC do quadriênio 2013-2016.

$$ID = \frac{(0,175 \times PQD) + (0,07 PTC)}{0,245} \geq 2 \quad (\text{Eq.5.1})$$

O cálculo do índice de desempenho do docente permanente, para fins de credenciamento, é computado por meio de dois indicadores: PQD e PTC, respectivamente. O indicador PQD representa a Produção Qualificada do Docente Permanente no período de avaliação considerado. O indicador PTC representa a Produção Técnica dos docentes permanentes no período de avaliação considerado. O cálculo dos indicadores PQD e PTC seguiu a proposição estabelecida no “Documento de área – Engenharias III/2016 da Capes”, conforme ilustrados nas Equações 5.2 e 5.3 respectivamente.

$$PQD = \frac{A1 + (0,9 \times A2) + (0,075 \times B1) + (0,5B2) + (0,3B3) + (0,1B4) + (0,05B5)}{4} \quad (\text{Eq. 5.2})$$

Em que:

- A1: Número de publicações classificadas como A1 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;
- A2: Número de publicações classificadas como A2 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;
- B1: Número de publicações classificadas como B1 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;
- B2: Número de publicações classificadas como B2 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;
- B3: Número de publicações classificadas como B3 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;
- B4: Número de publicações classificadas como B4 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos;

B5: Número de publicações classificadas como B5 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos.

$$PTC = \frac{(4 \times PIL) + (3 \times PNL) + (2 \times PIC) + PNC + (0,1 \times PID) + (0,05 \times PND) + (0,05 \times SNR) + (0,2 \times CLI) + (0,1 \times CLN) + (0,5 \times LID) + (0,1 \times ANI) + (0,05 \times ANN) + (0,025 \times REI)}{4} \quad (\text{Eq. 5.3})$$

Em que:

PIL: Número de patentes internacionais licenciadas

PNL: Número de patentes nacionais licenciadas

PIC: Número de patentes internacionais concedidas

PNC: Número de patentes nacionais concedidas

PID: Número de patentes internacionais depositadas

PND: Número de patentes nacionais depositadas

SNR: Número de softwares registrados

CLI: Número de capítulos de livros de circulação internacional

CLN: Número de capítulos de livros de circulação nacional

LID: Número de livros (texto integral) com repercussão tecnológica, de extensão ou didáticos

ANI: Anais (Internacional)

ANN: Anais (Nacional)

REI: Resumos Estendidos Internacionais

As faixas que foram utilizadas para a avaliação dos pesquisadores estão ilustradas na Tabela 5.1. Estas faixas foram utilizadas para normalizar os indicadores PQD e PTC dos pesquisadores.

Tabela 5.1 – Faixas de avaliação para credenciamento de docentes permanentes no PPGEF (Mestrado Profissional)

Indicador	Faixa equivalente	Nota equivalente (Input na fórmula ID)
PQD	PQD < 0,25	1
	0,25 ≤ PQD < 0,45	2
	0,45 ≤ PQD < 0,65	3
	0,65 ≤ PQD < 0,85	4
	PQD ≥ 0,85	5
PTC	PTC < 0,2	1
	0,2 ≤ PTC < 0,4	2
	0,4 ≤ PTC < 0,6	3
	0,6 ≤ PTC < 0,8	4
	PTC ≥ 0,8	5

Fonte: Comissão de elaboração da proposta.

Os dados para o cálculo de todos os índices foram retirados do Currículo Lattes de cada

pesquisador considerando o quadriênio 2013-2016, conforme salientado anteriormente.

A Tabela 5.2 descreve os ID calculados para os docentes permanentes do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar.

Tabela 5.2 – ID dos docentes permanentes do APCN

n.	Docentes Permanentes	ID 2013-2016
1	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	4,71
2	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	4,43
3	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	4,29
4	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	4,14
5	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	4,14
6	Prof ^ª Dr ^ª Andrea Lago da Silva	4,14
7	Profa. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	4,14
8	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	3,86
9	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	3,43
10	Prof. Dra. Ivete Delai	3,43
11	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	3,29
12	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	3,14
13	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	3,14
14	Prof. Dr. Júlio César Donadone	3,00
15	Prof ^ª Dr ^ª Juliana Keiko Sagawa	2,71
16	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	2,71
17	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	2,29
18	Prof. Dr. Murís Lages Junior	2,00
19	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	2,00

Fonte: Comissão de elaboração da proposta.

Após a definição dos dezenove docentes foram levantadas informações dos mesmos em relação à titulação, vínculo com a instituição e o respectivo programa proposto, carga horária dedicada semanalmente ao programa, experiência em orientações, coordenações de projetos de pesquisa, presença de bolsistas de produtividade em pesquisa, entre outras características. As fontes para obtenção destas informações foram a plataforma Lattes e a Plataforma Sucupira, já que a maior parte dos docentes da proposta compõem o PPGEP (Mestrado e Doutorado Acadêmico) da UFSCar.

O Quadro 5.1 descreve o perfil docente em relação à titulação. Verifica-se que cem por cento (100%) do Corpo Docente do APCN é formado por docentes permanentes, o que caracteriza um ponto positivo, já que o requisito mínimo estabelecido pelo APCN é no mínimo 70%. Outro requisito atendido diz respeito ao número mínimo de docentes. A proposta do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção foi composto por 19 pesquisadores, o que classifica como plenamente satisfatório em relação ao número de docentes. Ressalta-se ainda a presença de quatro docentes bolsistas produtividade, com destaque para o Professor Dr. Reinaldo Morábito Neto, bolsista produtividade e pesquisa 1A. Todas as linhas de pesquisa, exceto Gestão da Qualidade, contém no mínimo um bolsista produtividade e pesquisa. Outro ponto positivo é que aproximadamente sessenta por cento (60%) da área de titulação dos docentes permanentes é na área de Engenharia de Produção.

Quadro 5.1 – Perfil do Corpo Docente quanto à titulação

n.	Docente	Linha de Pesquisa	Categoria	Bolsa de Produtividade e Pesquisa	Nível	Área	Ano Titulação	Instituição da Titulação	País da Instituição da Titulação
1	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	GQ	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2013	UFSCar	Brasil
2	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	GQ	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2008	UFSCar	Brasil
3	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	GQ	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia Mecânica	1999	USP	Brasil
4	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	GQ	Permanente	Não	Doutorado	Ciências da Informação	2001	Aix Marseille Université	França
5	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	GQ	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	1999	USP	Brasil
6	Profª Drª Andrea Lago da Silva	PCsP e GSA	Permanente	Não	Doutorado	Administração	1999	USP	Brasil
7	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	PCsP	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2010	USP	Brasil
8	Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	PCsP	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2013	USP	Brasil
9	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	PCsP	Permanente	1C	Doutorado	Engenharia de Produção	2004	UFSCar	Brasil
10	Prof. Dr. Muris Lages Junior	PCsP	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2012	UFSCar	Brasil
11	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	PCsP	Permanente	Não	Doutorado	Ciências da Computação	2013	USP	Brasil
12	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	PCsP	Permanente	1A	Doutorado	Engenharia de Transportes	1992	USP	Brasil
13	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	PCsP	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2010	UFSCar	Brasil
14	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	GSA	Permanente	Não	Doutorado	Economia	1996	The University of Manchester	Reino Unido
15	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	GSA	Permanente	1D	Doutorado	Engenharia de Produção	1993	Université de Lorraine	França
16	Profa. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	GSA	Permanente	Não	Doutorado	Administração	1997	Fundação Getúlio Vargas/SP	Brasil
17	Prof. Dr. Júlio César Donadone	TOTI	Permanente	Não	Doutorado	Engenharia de Produção	2002	USP	Brasil
18	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	TOTI	Permanente	2	Doutorado	Engenharia de Produção	2004	UFSCar	Brasil
19	Prof. Dra. Ivete Delai	TOTI	Permanente	Não	Doutorado	Administração	2014	USP	Brasil

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

O Quadro 5.2 descreve o perfil do corpo docente em relação ao vínculo com a instituição e com o respectivo programa proposto. Verifica-se que cem por cento (100%) do Corpo Docente do APCN possui vínculo de dedicação integral à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Um requisito importante atendido foi a carga horária de 20h/semana dedicado ao programa.

Quadro 5.2 – Perfil do Corpo Docente quanto ao vínculo e dedicação à instituição e ao APCN

n.	Docente	Tipo de Vínculo com a Instituição	Regime de trabalho	Instituição	Horas de dedicação semanal na Instituição	Horas de dedicação semanal no Programa
1	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
2	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
3	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
4	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
5	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
6	Profª Drª Andrea Lago da Silva	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
7	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
8	Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
9	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
10	Prof. Dr. Muris Lages Junior	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
11	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
12	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
13	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
14	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
15	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
16	Profa. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
17	Prof. Dr. Júlio César Donadone	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
18	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20
19	Prof. Dra. Ivete Delai	Servidor Público	Integral (RDIDP)	UFSCar	40	20

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

Um requisito importante do APCN diz respeito à experiência dos docentes na orientação de mestrados e doutorados em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Tabela 5.3 apresenta a experiência de orientações concluídas de mestrados e doutorados dos docentes permanentes nos

últimos três anos. Verifica-se que 15 docentes permanentes (79%) apresentam pelo menos uma orientação concluída em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos últimos três anos.

Tabela 5.3 - Orientações concluídas de mestrados e doutorados dos docentes permanentes nos últimos três anos

n.	Docentes	Orientações de Doutorado concluídas entre 2014-2016	Orientações de Mestrado concluídas entre 2014-2016	Orientações de Mestrado e Doutorado concluídas entre 2014-2017
1	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	9	3	12
2	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	5	4	9
3	Prof. Dr. Júlio César Donadone	5	3	8
4	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	1	5	6
5	Prof. Dra. Rosane L. Chicarelli Alcantara	2	2	4
6	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	2	2	4
7	Profª Drª Andrea Lago da Silva	1	2	3
8	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	0	3	3
9	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	0	3	3
10	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	0	3	3
11	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	2	0	2
12	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	1	1	2
13	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	1	1	2
14	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	1	1	2
15	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	1	0	1
16	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	0	0	0
17	Prof. Dr. Murís Lages Junior	0	0	0
18	Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	0	0	0
19	Prof. Dra. Ivete Delai	0	0	0

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

No entanto, é importante ressaltar que apesar de quatro docentes não apresentarem orientações concluídas em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos últimos três anos, os mesmos apresentam experiência em orientações concluídas de Trabalhos de Conclusão de Curso, o que caracteriza um *input* básico e fundamental para um docente que almeja atuar em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Tabela 5.4 descreve a frequência de orientações concluídas até 2016 e entre o período de 2014-2016, para os últimos quatro docentes listados na Tabela 5.3.

Tabela 5.4 – Orientações de TCC concluídas até 2016 e entre 2014-2016

n.	Docentes	Orientações de Graduação concluídas entre 2014-2016	Orientações de Graduação até 2016
16	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	6	48
17	Prof. Dr. Murís Lages Junior	6	14
18	Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	5	13
19	Prof. Dra. Ivete Delai	6	10

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

Outras características do corpo docente foram levantadas, ressaltando a qualificação do mesmo. O Quadro 5.3 descreve algumas destas características e as respectivas estatísticas, dentre os quais se destacam:

- a) Cinquenta e oito por cento (58%) do corpo docente realizou pós-doutorado no exterior;

- b) Trinta e sete por cento (37%) do corpo docente participa em corpo editorial de revistas nacionais;
- c) Dezesesseis por cento (16%) do corpo docente participa em corpo editorial de revistas internacionais;
- d) Sessenta e oito por cento (68%) do corpo docente recebeu premiações e distinções nacionais ou internacionais;
- e) Oitenta e nove por cento (89%) do corpo docente atua como revisor de periódicos nacionais;
- f) Setenta e nove por cento (79%) do corpo docente atua como revisor de periódicos internacionais;

Quadro 5.3 – Perfil do Corpo docente: outras características

Docente	Realização de Pós-Doutorado	Participação em corpo editorial de periódicos nacionais	Participação em corpo editorial de periódicos internacionais	Premiações e distinções nacionais e internacionais	Revisor de periódico Nacional	Revisor de periódico Internacional
Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	não	não	não	não	Sim	Sim
Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	sim	não	não	não	Sim	Sim
Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	não	não	não	não	Não	Não
Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	sim	não	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	não	sim	não	não	Sim	Sim
Profª Drª Andrea Lago da Silva	sim	sim	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	não	não	não	sim	Sim	Não
Profª Drª Juliana Keiko Sagawa	sim	não	não	sim	Não	Sim
Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	sim	sim	sim	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Muris Lages Junior	não	não	não	não	Sim	Sim
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	não	não	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	sim	sim	sim	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	sim	sim	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	sim	não	não	não	Sim	Não
Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	não	sim	sim	sim	Sim	Não
Profª. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	sim	não	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Júlio César Donadone	sim	não	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	sim	sim	não	sim	Sim	Sim
Prof. Dra. Ivete Delai	não	não	não	sim	Sim	Sim
Freq. (Sim)	11	7	3	13	17	15
Porcentagem (Sim)	58%	37%	16%	68%	89%	79%

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

A atuação em ensino nos programas de pós-graduação *stricto sensu* pelos docentes permanentes é descrita na Tabela 5.5. Verifica-se que dezesesseis docentes (84%) ministraram pelo menos uma disciplina em programas de pós-graduação *stricto sensu* no período de 2013 a 2016. Esta estatística poderia ser ainda maior, já que muitos docentes estiveram afastados nesse período para cursar pós-doutorado, e, portanto, deixaram de ministrar suas respectivas disciplinas. Outra estatística satisfatória é a média de uma disciplina ministrada por docente por ano.

Tabela 5.5 – Experiência dos docentes em ensino de pós-graduação: disciplinas ministradas entre 2013 e 2016

n.	Docentes	2013	2014	2015	2016	Média
1	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	0	1	0	1	0,50
2	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	1	1	1	0	0,75
3	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	1	1	0	1	0,75
4	Prof. Dr. Júlio César Donadone	2	1	1	1	1,25
5	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	1	0	0	2	0,75
6	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	4	3	2	1	2,50
7	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	1	2	2	1	1,50
8	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	2	1	1	1	1,25
9	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	0	0	1	1	0,50
10	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	1	1	2	2	1,50
11	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	1	1	1	2	1,25
12	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	3	1	1	2	1,75
13	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	1	1	0	1	0,75
14	Prof. Dra. Ivete Delai	0	0	0	1	0,25
15	Profª Drª Andrea Lago da Silva	0	0	1	1	0,50
16	Profª. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	1	1	0	0	0,50
Média de disciplinas ministradas por ano por docente						1,02

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

A experiência dos docentes na aprovação e execução de projetos de pesquisa, com financiamento externo à UFSCar é descrita na Tabela 5.6.

Tabela 5.6 - Projetos de pesquisa dos docentes permanentes com financiamento externo à UFSCar

Docentes	Projetos de Pesquisa Financiados por Órgão Externo (entre 2013-2016)		Total	Projetos de Pesquisa Financiados por Órgão Externo (em andamento) na		Total
	na Condição de Coordenador	na Condição de Integrante		Condição de Coordenador	Condição de Integrante	
Profª Drª Andrea Lago da Silva	1		1	3		3
Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli			0	1		1
Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga		2	2		1	1
Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	1		1	1		1
Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	1		1	2		2
Prof. Dra. Ivete Delai			0			0
Profª Drª Juliana Keiko Sagawa			0	1		1
Prof. Dr. Júlio César Donadone			0	1		1
Prof. Dr. Manoel Fernando Martins		1	1			0
Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	4		4	1		1
Prof. Dr. Mário Sacomano Neto		1	1		1	1
Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	1		1	1		1
Prof. Dr. Muris Lages Junior			0	1		1
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	2		2	3		3
Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	1		1			0
Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	4		4	1		1
Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	1		1			0
Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	1		1	1		1
Prof. Dra. Rosane L. Chicarelli Alcantara			0	1		1

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

Verifica-se que 13 docentes (68%) permanentes coordenaram ou integraram equipes de pesquisa de projetos financiados externamente à UFSCar entre 2013 e 2016. Em relação aos projetos

de pesquisa em andamento, verifica-se que 15 docentes (79%) estão coordenando ou integrando projetos de pesquisa financiados externamente à UFSCar. Uma descrição mais detalhada dos projetos de pesquisa financiados externamente é encontrado no Apêndice C.

A experiência dos docentes na aprovação e execução de projetos de extensão, com financiamento externo à UFSCar é descrita na Tabela 5.7.

Tabela 5.7 – Coordenação de Projetos de Extensão com financiamento externo à UFSCar (2006-2016)

n.	Docente Permanente (Coordenador)	Título(s) do(s) Projeto(s) de Extensão	Início	Fim
1	Prof. Dr. Hildo M.de Souza Filho	1.1 Oportunidades e desafios para a inserção de pequenos produtores em mercados modernos	2012	2012
		1.2 Avaliação de impactos socioeconômicos do Produzir III	2013	2015
		1.3 Margens de comercialização na cadeia citrícola brasileira	2013	2014
		Estudos Setoriais de Competitividade da Indústria Paulista	2007	2008
2	Profª Drª Juliana K. Sagawa	2.1 Precificação e Formulação de Estratégia em uma micro empresa de São Carlos	2016	2016
3	Prof. Dr. Mário O. Batalha	3.1 Estudos para orientar novas oportunidades de negócios agropecuários, investimentos coletivos e possibilidades alternativas de comercialização para os agricultores familiares da serra fluminense.	2014	2020
		3.2 Utilização de biomassa para a geração de energia em caldeiras: inovações tecnológicas organizacionais e suas repercussões ambientais.	2010	2010
		3.3 Estudo para viabilização de drawback integrado junto a empresas exportadoras de suco de laranja: o caso da citrovita.	2009	2010
		3.4 Estudos técnicos no setor de alimentos (segmento de carnes): Identificação e avaliação de tecnologias emergentes específicas.	2007	2008
		3.5 Avaliação da Qualidade e Segurança dos Alimentos em Sistmas Agroindustriais no Brasil	2007	2007
4	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	4.1Proposta e implementação de princípios e ferramentas do Quick Response Manufacturing no setor cosméticos da empresa Faber-Castell	2014	2015
5	Prof. Dr. Pedro A.Munari Júnior	5.1Otimização da programação e alocação de aeronaves e tripulação	2016	2017
		5.2 Otimização da programação e alocação de voos sob demanda	2014	2014
6	Prof. Dr. Pedro C. Oprime	6.1 Assessoria à grupos de melhorias da empresa Saint-Gobain: expansão do projeto.	2009	2010
7	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	7.1 Otimização das operações de roteirização e programação de navios de óleo cru das plataformas para os terminais	2012	2014
		7.2 Consultoria em Modelos Hipercubo para Filas Espacialmente Distribuídas	2017	2019
		7.3 Desenvolvimento de modelo matemático e protótipo computacional para planejamento de rotas de atendimento	2007	2008
		7.4 Modelo Matemático e Computacional para a Programação da Produção de Refrescos na Bebidas Wilson	2006	2007
8	Prof. Dr. Roberto F. Tavares Neto	8.1 Assessoria Acadêmica em Logística e Supply Chain para Empresa de Consultoria	2009	2010
		8.2 Assessoria em Roteirização de Veículos	2016	2017

Fonte: Sistemas ProexWeb UFSCar (Acesso restrito à comunidade interna da universidade).

Verifica-se que oito docentes permanentes (42%) coordenaram projetos de extensão com financiamento externo à UFSCar no período de 2006-2016. Nesse período constam 19 projetos de extensão, o que retorna uma média de 0,1 projeto de extensão com financiamento externo por docente permanente por ano. É importante ressaltar que vários projetos tiveram como integrantes outros docentes permanentes da proposta, como, por exemplo, o Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga, que integrou a equipe do Projeto “Assessoria Acadêmica em Logística e Supply Chain para Empresa de Consultoria”, Coordenado pelo Prof. Dr. Roberto F. Tavares Neto. Os dados e indicadores fornecidos

descrevem a experiência do corpo docente na coordenação e execução de projetos de extensão com financiamento externo à UFSCar, requisito fundamental ressaltado no APCN 2016, da área de Engenharias III.

A produção intelectual dos docentes e do programa como um todo é descrita na próxima seção.

6 PRODUÇÃO INTELECTUAL

O cômputo das publicações de cada um dos docentes foi realizado de maneira absoluta. Isso significa que, caso o docente tenha publicado um artigo com outro docente da proposta, num dado periódico, a mesma foi contabilizada para ambos. O Apêndice B descreve de maneira detalhada a referência de cada trabalho publicado por cada docente no período de 2013 a 2016. As estatísticas geradas neste capítulo foram baseadas neste levantamento. A classificação dos periódicos seguiu o Qualis/Capes 2015 na área de Engenharias III. A frequência de produção qualificada do corpo docente é descrita na Tabela 6.1.

Tabela 6.1 – Produção intelectual do corpo docente do Programa entre 2013-2016

n.	Docentes	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	A1+A2+B1+B2
1	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	1	3	21	5	6	0	3	30
2	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	3	11	10	2	17	3	2	26
3	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	2	3	3	4	1	2	4	12
4	Prof ^a Dr ^a Andrea Lago da Silva	2	0	0	2	6	1	6	4
5	Prof. Dra. Ivete Delai	3	0	0	0	0	0	0	3
6	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	0	1	2	1	7	0	1	4
7	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	2	1	0	0	2	0	0	3
8	Prof. Dra. Rosane L. Chicarelli Alcantara	0	0	3	1	8	1	7	4
9	Prof. Dr. Gilberto Miller Devós Ganga	0	0	3	1	6	0	2	4
10	Prof. Dr. Murís Lages Junior	0	0	3	0	0	0	0	3
11	Prof. Dr. Manoel Fernando Martins	0	2	0	0	5	0	0	2
12	Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	0	2	0	0	2	0	0	2
13	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime	0	0	1	2	5	0	4	3
14	Prof ^a Dr ^a Juliana Keiko Sagawa	1	0	1	0	0	1	0	2
15	Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	0	0	0	2	3	4	16	2
16	Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	1	0	0	0	3	1	0	1
17	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins	1	0	0	0	3	0	0	1
18	Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	0	0	1	0	4	0	0	1
19	Prof. Dr. Júlio César Donadone	0	0	1	0	3	1	2	1
Total (2013-2016)		16	23	49	20	81	14	47	108
Média anual		4,0	5,8	12,3	5,0	20,3	3,5	11,8	27,0

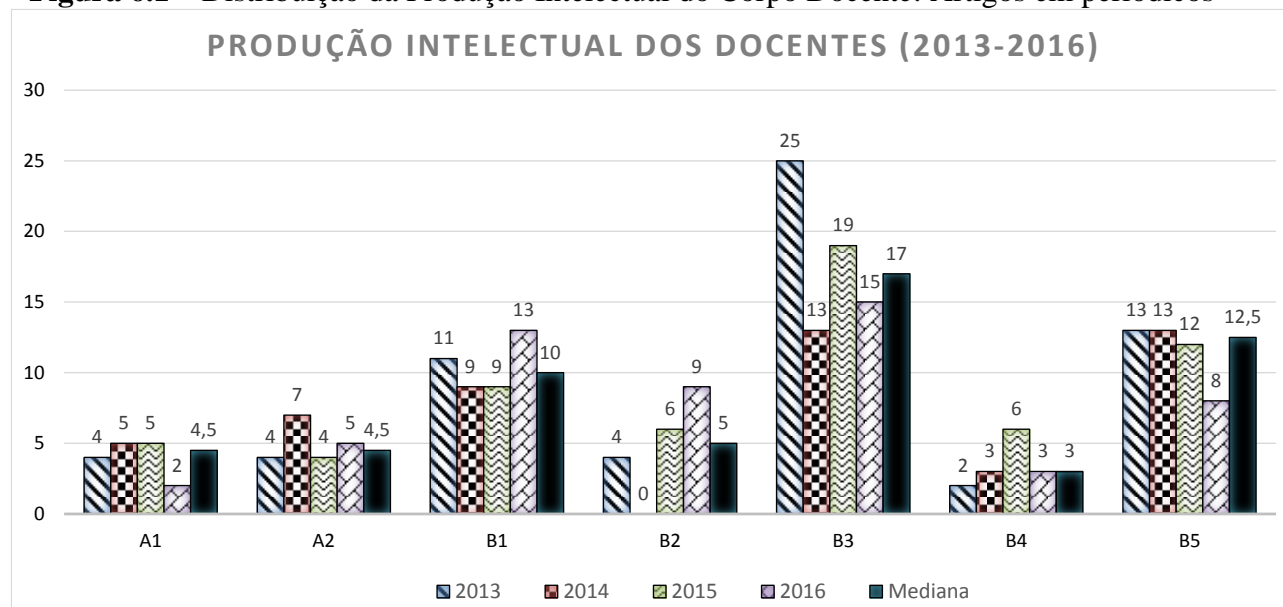
Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

Verifica-se que a produção qualificada (A1+A2+B1+B2) do corpo docente é altamente satisfatória, uma vez que 100% dos docentes apresentaram pelo menos uma produção qualificada (A1 ou A2 ou B1 ou B2) entre 2013 e 2016.

A Figura 6.1 descreve a distribuição da produção intelectual (em periódicos) do corpo docente entre 2013-2016, considerando todos os estratos do Qualis/Capes 2015 na área de Engenharias III. Verifica-se uma alta frequência de publicações no estrato B3. Uma possível explicação para esta evidência é o rebaixamento de periódicos tradicionais na área de Engenharia de Produção no Brasil,

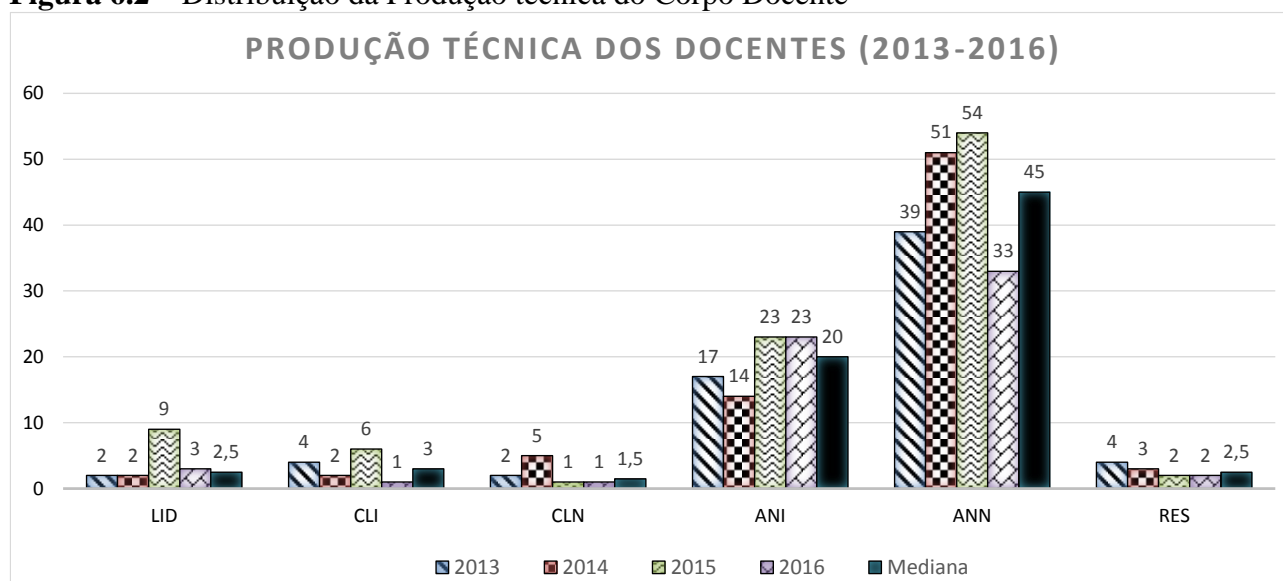
como, por exemplo, *Revista Produção e Pesquisa Operacional*, classificadas no Qualis anterior como B2, e reclassificadas como B3 no Qualis 2015. O periódico *Gestão & Produção*, também tradicional na área de Engenharia de Produção no Brasil, havia sido reclassificado no Qualis anterior ao de 2015, como estrato B3.

Figura 6.1 – Distribuição da Produção Intelectual do Corpo Docente: Artigos em periódicos



Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

A Figura 6.2 descreve a distribuição da produção técnica do corpo docente entre 2013-2016, considerando todos os estratos do Qualis/Capes 2015 na área de Engenharias III. A maior parte da produção técnica dos docentes advém de publicações de artigos em congressos nacionais e internacionais. Nenhuma patente foi registrada pelos docentes no período considerado. O baixo número de patentes é um aspecto negativo dos Programas de Pós-Graduação na área de Engenharias III, principalmente nos cursos de mestrado profissional (DOCUMENTO DE ÁREA: ENGENHARIAS III, 2016). Uma das metas do Mestrado Profissional da Engenharia de Produção da UFSCar é alavancar este indicador, uma vez que a interação e cooperação de projetos de pesquisa juntamente às empresas, permitiria produzir inovações em processos, produtos e serviços com potencial de geração de patentes.

Figura 6.2 – Distribuição da Produção técnica do Corpo Docente

Em que: LID: Número de livros (texto integral) com repercussão tecnológica, de extensão ou didáticos; CLI: Número de capítulos de livros de circulação internacional; CLN: Número de capítulos de livros de circulação nacional; ANI: Anais (Internacional); ANN: Anais (Nacional); RES: Resumos Estendidos Internacionais.

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017).

As análises apresentadas na sequência deste capítulo, descrevem a produção intelectual do programa como um todo. Para tanto foi analisada a produção qualificada do corpo docente, por meio do indicador PQD, e a produção técnica, por meio do indicador PTC. Conforme mencionado no capítulo anterior, estes indicadores são propostos pelo Documento de área: Engenharias III, de 2016. O Apêndice A, Regimento do Programa, traz maiores detalhes sobre o cálculo dos mesmos. Neste caso o cômputo da publicação de cada um dos docentes, para o cálculo do PQD e PTC geral do programa foi realizado de maneira relativa. Isso significa que, caso o docente tenha publicado um artigo com outro docente da proposta, num dado periódico, a mesma foi rateada para ambos. Por exemplo, uma publicação A2, alcançada por dois docentes do programa, será computada 0,5 A2 para o Docente *i* e 0,5 para o Docente *j*. A Tabela 6.2 descreve as publicações qualificadas do corpo docente para fins de cálculo do PQD.

Tabela 6.2 – Produção Qualificada Docente (PQD) do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar

Qualis	2013	2014	2015	2016	Total	Peso	PQD
A1	4	5	5	2	16	1	16,00
A2	4	7	4	5	20	0,9	18,00
B1	11	9	9	13	42	0,75	31,50
B2	4	0	6	9	19	0,5	9,50
B3	25	13	19	15	72	0,3	21,60
B4	2	3	6	3	14	0,1	1,40
B5	13	13	12	8	46	0,05	2,30
PQD (2013-2016)							100,30
PQD médio por ano							25,08
PQD por docente por ano							1,32

Observando a Tabela 6.2 verifica-se a alta produção qualificada (em periódicos) do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar, com um índice equivalente superior (1,32) a um artigo A1 por ano por docente. A Tabela 6.3 descreve as publicações técnicas do corpo docente para fins de cálculo do PTC global.

Tabela 6.3 – Produção Técnica Docente (PTC) do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar (PMPEP)

Qualis	2013	2014	2015	2016	Total	Peso	PQD
LID	2	2	9	3	16	0,5	8,00
CLI	4	2	6	1	13	0,2	2,60
CLN	2	5	1	1	9	0,1	0,90
ANI	17	14	23	23	77	0,1	7,70
ANN	39	51	54	33	177	0,05	8,85
RES	4	3	2	2	11	0,025	0,28
PTC (2013-2016)							28,33
PTC médio por ano							7,08
PTC por docente por ano							0,37

Observando a Tabela 6.3 verifica-se uma satisfatória produção técnica do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar, com um índice equivalente aproximado de 4 artigos internacionais por ano por docente ou 8 artigos nacionais por ano por docente.

Outra análise procurou comparar o desempenho do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar com outros programas de mestrado profissional na área de Engenharias III. A fonte de dados para realização desse *benchmarking* foi a Tabela 2 do Documento de área da Engenharias III de 2016 (DOCUMENTO DE ÁREA: ENGENHARIAS III, 2016, p.9),

descrita nesse documento como Tabela 6.4. Outra fonte usada foi o *Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação: Engenharias III (2015)*, a fim de calcular os indicadores descritos em tal documento.

Tabela 6.4 - Dados dos programas de mestrado profissional das Engenharias III relativos aos anos de 2013 e 2014

Variáveis	2013	2014
Docentes Totais (DT)	504	514
Docentes Permanentes (DP)	397	396
Bolsistas Produtividade e Pesquisa (PQ)	84	87
Projetos Financiados	211	253
Publicação de artigos A1	50	66
Publicação de artigos A2	81	110
Publicação de artigos B1	106	116
Publicação de artigos B2	108	86
Publicação de artigos (A1+A2+B1+B2)	345	378
Patentes	3	8
Outras Produções Técnicas	2560	2397

Fonte: Adaptado de Documento de área: Engenharias III (2016).

A Tabela 6.5 descreve os cálculos dos indicadores de desempenho dos programas de mestrado profissional das Engenharias III relativos aos anos de 2013 e 2014 usando as métricas descritas no *Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação: Engenharias III (2015)*.

Tabela 6.5 – Indicadores de desempenho dos programas de mestrado profissional das Engenharias III relativos aos anos de 2013 e 2014

Indicadores	2013	2014
DP/DT	0,79	0,77
PQ/DP	0,21	0,22
Projetos Financiados/DT	0,42	0,49
A1/DT	0,10	0,13
A2/DT	0,20	0,28
B1/DT	1,26	1,33
B2/DT	0,51	0,34
(A1+A2+B1+B2)/DT	0,68	0,74
Patentes/DT	0,01	0,02
Outras produções técnicas	5,08	4,66

Fonte: Calculado a partir do Documento de área: Engenharias III (2016).

A fim de calcular os indicadores descritos na Tabela 6.5 foi criada a Tabela 6.6, que descreve as estatísticas absolutas da proposta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, na modalidade do Mestrado Profissional.

Tabela 6.6 – Dados do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar

Variáveis	PMPEP UFSCar
Docentes Totais (DT)	19
Docentes Permanentes (DP)	19
Bolsistas Produtividade e Pesquisa (PQ)	4
Projetos Financiados Externamente em andamento	18
Publicação de artigos A1	4,5*
Publicação de artigos A2	4,5*
Publicação de artigos B1	10*
Publicação de artigos B2	5*
Publicação de artigos (A1+A2+B1+B2)	24,3*
Patentes	0
Outras Produções Técnicas	75,5**

* Mediana de produção qualificada do programa por ano (descrita na Figura 6.1);

**Média de produção técnica do programa por ano.

Finalmente, a Tabela 6.6 descreve os mesmos indicadores calculados na Tabela 6.5 para o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar (PMPEP/UFSCar).

Tabela 6.6 – Comparação do PMPEP/UFSCar com PMP da Engenharias III

Indicadores	Programas de MP/ENG.III		PPGEPMP/UFSCar
	2013	2014	(2013-2016)
DP/DT	0,79	0,77	1
PQ/DP	0,21	0,22	0,21
Projetos Financiados Externamente em andamento/DT	0,42	0,49	0,95
A1/DT	0,10	0,13	0,24
A2/DT	0,20	0,28	0,24
B1/DT	1,26	1,33	0,53
B2/DT	0,51	0,34	0,26
(A1+A2+B1+B2)/DT	0,68	0,74	1,28
Patentes/DT	0,01	0,02	0
Outras produções técnicas	5,08	4,66	3,97

Verifica-se que o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar (PMPEP/UFSCar) apresenta desempenho superior ou similar se comparado com a maioria dos indicadores de desempenho dos programas de mestrado profissional na área de Engenharias III. Pode haver certa distorção nesta comparação uma vez que no Documento de área da Engenharias III (divulgado em 22 nov. 2016), do qual foi retirada a “Tabela 2”, não consta o ano do Qualis usado para classificar os periódicos na referida *Tabela 2*. Há chance de ter sido usado o Qualis 2014. A distorção pode ocorrer uma vez que esta comissão utilizou o Qualis 2015 para fins classificatórios dos periódicos em que os docentes do programa de Mestrado Profissional da UFSCar publicaram

entre 2013 e 2016. Ressalta-se ainda o fato de o Qualis 2015 ter sido divulgado na Plataforma Sucupira apenas em 2017.

A conclusão maior que se alcança é que o desempenho do corpo docente que compõe a proposta do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar (PMPEP/UFSCar), no que tange à produção qualificada, atuação em projetos de pesquisa, experiência em ensino de pós-graduação stricto sensu, produção técnica, dentre outras características, mostra-se adequado para iniciar um Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, com oferta pública e regular na região de São Carlos-SP.

O capítulo seguinte descreve a infraestrutura de ensino e pesquisa presentes na UFSCar e no Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar para implantação do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção da UFSCar (PMPEP/UFSCar).

7 INFRAESTRUTURA

O Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar possui dois laboratórios de informática, um deles com capacidade para 30 estudantes e com o mesmo número de equipamentos (computadores desktop) disponíveis. A sala tem 10,8m x 6,8m com ar condicionado. Tem 30 computadores com diferentes especificações técnicas (Tabela 7.1). Os computadores são divididos em quatro fileiras e há uma fileira adicional sem computadores para o aluno trazer o seu próprio notebook e acompanhar a aula. A sala contém também um Projetor Epson X14+ e duas lousas de vidro.

Tabela 7.1 - Número e configurações dos equipamentos disponíveis

Número de equipamentos	Processador	Sistema Operacional	RAM (Tam/Tipo)	HD (Tam/Tipo)	Monitor (Marca/Tam)
15	Intel Core i7 2600 3,4GHz	Windows 7 Professional SP1 64 bits	16GB / DDR3	1,5TB / SATA	Samsung / 19"
8	Intel Core i3	Windows 7 Professional SP1 64 bits	16GB / DDR3	1,5TB / SATA	Samsung / 19"
7	Intel Dual Core	Windows 7 Professional SP1 64 bits	2GB	160GB / SATA	Samsung / 19"
1	Intel Core 2 Duo	Windows 7 Professional SP1 64 bits	2GB	160GB / SATA	Samsung / 19"

O segundo laboratório, laboratório do produto, possui capacidade para 30 pessoas e 15 máquinas (computadores desktop) disponíveis, as máquinas estão dispostas de forma a permitir o trabalho colaborativo em grupo, possibilitando que os membros do grupo estejam dispostos ao redor do equipamento, fomentando discussões e análises colaborativas. Os dois laboratórios possuem computadores ligados em rede de alta velocidade, projetores, ar condicionado, equipamentos para som ambiente, entre outros equipamentos. A finalidade de ambos laboratórios é a realização de aulas práticas e também um ambiente de pesquisa para os alunos.

O Programa possui 7 salas destinadas aos grupos de pesquisa e um prédio externo (Simucad/PSPLab), em que pesquisadores e alunos (pós-graduação e graduação com atividades de iniciação científica) de cada grupo podem usufruir de recursos físicos de informática e de locais de estudo adequados. Essas salas são dotadas de recursos de informática (vários computadores por sala), além de infraestrutura adequada para estudos, como mesas, ar-condicionado e armários/arquivos. São 9 grupos de pesquisa:

1. Grupo Simucad/PSPLab - Laboratório de Ergonomia, Simulação e Projeto de Situações Produtivas. Site: www.simucad.dep.ufscar.br.

2. GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Site: www.gepai.dep.ufscar.br
3. GPO – Grupo de Estudos em Pesquisa Operacional. Site: www.dep.ufscar.br/grupos/gpo
4. GEEOP – Grupo de Estudos sobre Estratégia e Organização da Produção. Site: www.dep.ufscar.br/grupos/geeop
5. NESEFI – Núcleo de Estudos em Sociologia Econômica e das Finanças. Site: www.nesefi.dep.ufscar.br
6. GEPRELT - Grupo de Pesquisa em Redução de Lead Time. Site: www.leadtime.dep.ufscar.br
7. GeTec – Grupo de Gestão de Tecnologia. Site: www.getec.dep.ufscar.br
8. GEPEQ – Grupo de Estudo e Pesquisa em Qualidade. Site: www.gepeq.dep.ufscar.br
9. Núcleo de Projeto e Prototipagem em Sistemas de Produção (NPro).

O departamento também dispõe de uma estação de trabalho de alto desempenho, adquirida com recursos de projeto conjunto com a Petrobrás, instalada no laboratório do Grupo de Estudos em Pesquisa Operacional. Também há equipamento para Realidade Aumentada no laboratório do Grupo de Pesquisa Simucad, permitindo animação dos pacotes gráficos bi e tridimensionais para utilização dos alunos.

Também está em construção um novo prédio no Departamento de Engenharia de Produção, que permitirá a expansão do tamanho e número de salas destinadas aos grupos de pesquisa e laboratórios.

Encontra-se disponível para utilização de alunos e professores do Programa rede sem fio de alta velocidade que cobre todas as dependências do departamento e há disponibilidade de acesso ao Portal CAPES e aos arquivos das Bases de Dados acadêmicas a partir de computadores pessoais externos à rede UFSCar por meio de um Servidor Proxy, disponível para docentes e alunos de pós-graduação (desde que autorizados).

Os equipamentos nos laboratórios disponíveis ao PPGEP, possuem e estão aptos para terem instalados diversos softwares, tais como AMPL, ARENA, AUTOCAD, CLPEX, DOTNET, ERP, FLEXSIM, GUROBI, LINDO, LPSOLVE, MAPLE, MATLAB, OCTAVE, PROMODEL, STATISTICA, entre outros. Também estão disponíveis softwares de uso mais geral como editores de texto, planilhas eletrônicas, programas gráficos e programas de comunicação.

Para a administração desses recursos, o DEP conta com um quadro de funcionários, incluindo um técnico de informática concursado e estagiários da área de informática, que realizam treinamentos periódicos, bem como fornecem suporte técnico aos professores e aos grupos de pesquisa.

Constantemente são feitos investimentos para atualização de *hardware*, *software* e da infraestrutura dos laboratórios.

Todas as cinco salas de aula e de defesa da pós-graduação estão equipadas com projetores, equipamentos de vídeo/áudio e computadores. Em parte significativa das aulas na pós-graduação, os alunos e professores fazem uso de tais equipamentos para apresentações de seminários e aulas.

A UFSCar implantou um sistema de informação via web que integrou dados de todos os programas de pós-graduação da Universidade. Esta foi uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da universidade e beneficiou todos os Programas de Pós-graduação da UFSCar, inclusive o PPGEp. O objetivo desse sistema foi atender as necessidades que englobam o armazenamento e manipulação de dados necessários para a geração de relatórios, tais como relações de alunos que defenderam/qualificaram, de docentes e seus respectivos orientandos, de disciplinas e seus respectivos alunos matriculados, de alunos bolsistas por órgão financiador, de diplomas emitidos etc. Além disso, podem ser emitidos automaticamente históricos escolares, vários tipos de declarações e atestados (de bolsistas, de conclusão de curso ou disciplina, de matrícula etc.), processos de qualificação e defesas, etc.

O PPGEp possui um acervo bibliográfico em constante ampliação, contendo as principais bibliografias exigidas pelo programa de mestrado. Ele desfruta do acervo bibliográfico da Biblioteca Comunitária da UFSCar que conta com mais de 200 mil livros, mais de 25 mil livros texto, mais de 4 mil títulos de periódicos impressos, mais de 22 mil títulos de periódicos eletrônicos, 130 bases de dados, mais de mil livros em Braille, mais de 10 mil Teses e Dissertações, mais de 3 mil Teses e Dissertações em acervo digital e mais de 3 mil multimeios. Há material disponível, como livros, teses e dissertações, para fomentar as quatro linhas de pesquisa propostas.

No que se refere à Engenharia de Produção, há mais de 6 mil registros de livros; mais de 12 mil exemplares de livros e centenas de títulos de periódicos. A UFSCar participa do consórcio de universidades para utilização do PROBE, sistema de periódicos em formato digital com os principais periódicos internacionais (Elsevier e Academic Press). O acervo disponível, constantemente atualizado, é composto por monografias (livros, manuais, dicionários e enciclopédias, dissertações e teses); multimeios (CDs, fitas de vídeos, disquetes e fitas cassete) e coleção de impressos de periódicos e publicações seriadas.

Alunos e pesquisadores do PPGEp têm pleno acesso ao portal de periódicos da CAPES. O portal da CAPES pode ser acessado por todos os computadores do DEP, localizados nas salas dos professores, nas salas dos grupos de pesquisa, nos laboratórios de informática e de produto, bem como nas secretarias. A partir de 2006 esse portal passou também ser acessado a partir dos computadores pessoais autorizados, independente de suas localizações, via o proxy do servidor da UFSCar. O portal

de periódicos CAPES permite acesso a 283 periódicos da área do conhecimento Engenharia de Produção e também permite acesso a periódicos de áreas correlatas, por exemplo, administração, administração pública e contabilidade (1888 periódicos), possuindo periódicos e artigos correlatos às quatro linhas de pesquisa.

O acesso a teses e dissertações dos programas da UFSCar e do próprio PPGEP estarão disponíveis para download no portal do Repositório Institucional da UFSCar (RI UFSCar) (www.bdttd.ufscar.br), o Repositório é um sistema de informação que visa armazenar e disseminar a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso à informação produzida na instituição. O portal possui 5723 dissertações e 2496 teses, retornando 636 resultados de Engenharia de Produção, relacionados as quatro linhas de pesquisa.

O Departamento possui uma Secretaria de Pós Graduação com dois Técnicos Administrativos concursados, também há apoio de um estagiário. A Secretaria possui sala separada para as atividades da pós-graduação e infraestrutura adequada (computadores, impressora, fotocopadora, mesas, armários, material de consumo).

O Departamento de Engenharia de Produção possui um total de 5 salas de aula que são utilizadas prioritariamente para os cursos de pós-graduação. Todas as salas são equipadas com modernos recursos computacionais, audiovisuais, como datashow e condicionadores de ar. Três das salas de aula possuem capacidade para 30 pessoas, e duas delas para 40 estudantes. As salas de aula são dotadas de mobiliário que permite diversas configurações, possibilitando trabalhos em grupo, rodas de conversa, discussões em grupos e mesmo o uso de computadores pessoais durante as aulas.

O Departamento está projetando e adquirindo equipamentos para uma sala de webconferência para qualificações e defesas. O Programa de Pós, usará também a infraestrutura de sala de Webconferência da SEaD (Secretaria de Educação à Distância), que possui três dessas salas no Campus, na própria Biblioteca Comunitária, no Centro de Educação e Ciências Humanas e na própria Secretaria de Educação à Distância, as salas são providas de equipamentos de imagem e som que permitem comunicação em tempo real e infraestrutura de apoio à comunicação via web.

Em sua maioria, os professores têm disponível uma sala individual no próprio departamento, contendo computadores desktop ou notebook individuais, interligados em rede e com conexão à internet, também há infraestrutura para impressão e xerox.

Em 2010, o PPGEP/DEP/UFSCar obteve recursos da ordem de R\$ 2 milhões do CT-Infra da FINEP para remodelação e aumento de sua área de pesquisa. Para viabilizar esta iniciativa a UFSCar mobilizou recursos próprios e recursos da FAPESP, os quais complementam o valor acordado pela FINEP. Ao final do projeto espera-se contar com uma área de 1.043m² suplementares a área atual. Essa área será ocupada por salas dos grupos de pesquisa, secretaria do PPGEP, sala de reunião com

videoconferência, sala de defesa, sala para pesquisadores visitantes e um anfiteatro com 100 lugares. O prédio terá dois pavimentos. As obras começaram no início de 2016, estando em andamento.

8 VERIFICAÇÃO DE REQUISITOS PARA O APCN EM ENGENHARIAS III: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENNHARIA DE PRODUÇÃO NA UFSCAR

O Quadro 8.1 descreve os principais requisitos para o APCN em Engenharias III, relativo à propostas de curso de mestrado profissional.

Quadro 8.1 – Verificação do atendimento dos requisitos do APCN para a referida proposta

Critério	Descrição dos Requisitos	Atendimento dos Requisitos
1 Proposta do Curso	Coerência entre Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa/Atuação Científico Tecnológica, Projetos de Pesquisa e Disciplinas. Deve ser demonstrada relação estreita entre a(s) Área(s) de Concentração e Linha(s) de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica. As disciplinas devem garantir formação básica e dar suporte às Linhas de Pesquisa/Atuação Científico Tecnológica. Deve haver equilíbrio na carga horária das disciplinas destinadas às diferentes Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica;	Atendido plenamente
	Objetivos de criação do curso, devendo ser adicionada à proposta a demanda regional, ou nacional, de alunos;	Atendido plenamente
	Interesse empresarial para criação do curso;	Não avaliável durante o período de submissão do APCN na UFSCar e na CAPES
	Definição do perfil dos profissionais a serem titulados e associação ao segmento empresarial em que deverão atuar;	Atendido plenamente
	Estrutura Curricular, contendo as disciplinas, seus conteúdos e bibliografias recomendadas, e se são obrigatórias ou optativas. Deve ficar claro quais docentes estão aptos a ministrar cada uma das disciplinas e quais se responsabilizarão pela regularidade de oferta das mesmas. É recomendado que cada disciplina obrigatória esteja sob responsabilidade de mais de um docente permanente, de modo a garantir sua oferta regular;	Atendido plenamente
	Descrição do período quando serão ministradas as disciplinas, isto é, se à noite, nos finais de semana, concentradas em um curto período de tempo, etc;	Atendido plenamente
	Número de vagas a serem oferecidas e a periodicidade do ingresso de novos alunos (anual, semestral, trimestral, etc.);	Atendido plenamente
	Cópia do Regimento Interno do curso proposto, bem como do Regimento dos Cursos de Pós-graduação da(s) Instituição(ões) proponente(s). O Regimento interno deve conter regras claras de admissão e titulação dos candidatos, bem como as regras de credenciamento/descredenciamento dos docentes do curso;	Atendido plenamente
	O número de Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica deve ser compatível com o número de docentes permanentes;	Atendido plenamente
	As Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica devem apresentar de forma proporcional, número de docentes, projetos de pesquisa e publicações associadas;	Atendido plenamente
Cada Linha de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica deve contar com, no mínimo, 4 docentes permanentes;	Atendido plenamente	
Os Projetos de Pesquisa da proposta devem estar em andamento e dar sustentação às Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica. É desejável que tais projetos tenham financiamento externo à instituição.	Atendido plenamente	
2 Corpo Docente	Cada docente permanente deve dedicar carga horária mínima de 15 horas semanais ao curso proposto;	Atendido plenamente
	Pelo menos 70% dos docentes da proposta devem ser docentes permanentes;	Atendido plenamente

Critério	Descrição dos Requisitos	Atendimento dos Requisitos
	O número mínimo de docentes permanentes do curso deve ser 10. Nos casos excepcionais de excelência do corpo docente permanente ou quando a proposta visar a redução das desigualdades regionais, um mínimo de 8 docentes permanentes será aceito;	Atendido plenamente
	O corpo de docentes permanentes deve comprovar a exequibilidade do curso proposto através de sua atuação em ensino, pesquisa, desenvolvimento e extensão;	Atendido plenamente
	O corpo docente permanente deve ser formado exclusivamente por doutores. É desejável a presença de docentes com bolsas de Produtividade em Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico ou de Pesquisador Sênior, do CNPq ou de outras agências de fomento;	Atendido plenamente
	No mínimo, 3 docentes permanentes devem ter pelo menos uma orientação concluída nos últimos 3 anos, em pós-graduação stricto sensu;	Atendido plenamente
	Os docentes permanentes do curso devem demonstrar experiência na aprovação e execução de projetos de pesquisa, com financiamento externo à instituição proponente;	Atendido plenamente
	O corpo docente permanente deve apresentar produção técnico-científica suficiente para demonstrar o seu envolvimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na área do curso, tal como: patentes, desenvolvimento de produtos e protótipos, desenvolvimento de processos industriais, publicações em periódicos, publicações em anais de congressos nacionais e internacionais, publicação de livros, etc.	Atendido plenamente
3 Produção Intelectual	A produção intelectual do corpo docente permanente deve estar relacionada com a Proposta do Curso, Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica;	Atendido plenamente
	É necessário que pelo menos 50% dos docentes permanentes apresentem produção científica em periódicos, nos últimos 4 anos, classificados no Qualis das Engenharias III como B2, B1, A2 ou A1, ou indexados na base JCR.	Atendido plenamente
4 Infraestrutura de Ensino e Pesquisa	Documento oficial da(s) Instituição(ões) (Reitoria, Pró-Reitoria, ou autoridade equivalente) concordando e demonstrando interesse na abertura do curso. Este documento deve deixar claro o comprometimento da(s) Instituição(ões) visando à consolidação do curso caso este venha a ser aprovado;	Não atendido. O APCN será submetido ao crivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar
	Descrição detalhada dos laboratórios do curso em termos de finalidade, aplicativos computacionais e equipamentos (incluindo as especificações técnicas), dimensão do espaço físico, assim como Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica e Projetos de Pesquisa atendidos;	Atendido plenamente
	Descrição das bibliotecas que atenderão ao curso, com número e tipo de título pertinentes a cada uma das Linhas de Pesquisa/Atuação Científico-Tecnológica;	Atendido plenamente
	Descrição da infraestrutura administrativa, salas de aula, e salas de docentes dedicadas às atividades do curso.	Atendido plenamente

REFERÊNCIAS

- APCN: APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS. ENGENHARIAS III.** 2016. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4686-engenharias-iii> Acesso em 10 jan. 2017.
- DOCUMENTO DE ÁREA: ENGENHARIAS III.** 2016. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4686-engenharias-iii> Acesso em 10 jan. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020.** Brasília, DF: Capes, 2010.
- NEPOMUCENO, L. D. de O.; GOMES COSTA, H.; SHIMODA, G. A. Impacto do mestrado profissional no desempenho dos seus egressos: intercomparação entre as percepções de discentes, docentes, coordenadores e empresa. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 4, p. 817-828, out.-dez. 2010.
- QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves; FARIA FILHO, José Rodrigues; FRANÇA, Sérgio Luiz Braga. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, 2005.
- RIBEIRO, Renato Janine. Ainda sobre o mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 6, 2006.
- SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Site institucional. **Informações dos municípios paulistas.** Disponível em <<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/>> Acesso em 04 de fevereiro de 2017.
- SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: ENGENHARIAS III**, nos períodos de 2013 e 2014. Divulgado por Helcio R. B. Orlande, UFRJ (Coordenador), Edgar N. Mamiya, UnB (Coordenador Adjunto) e Ana Paula Cabral S. Costa, UFPE (Coordenadora Adjunta MP) em 2015.
- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. SENAI-SP firma convênio de cooperação com a Universidade Federal de São Carlos Disponível em <<http://www.sp.senai.br/noticias/27/10367/senai-sp-firma-convenio-de-cooperacao-com-a-universidade-federal-de-sao-carlos.html>> Acesso em 05 de fevereiro de 2017.
- UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2004. São Carlos, SP, 2004. Disponível em <<http://www.pdi.ufscar.br/pdi-2004>> Acesso em 24 de janeiro de 2017.
- UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar – Campus São Carlos.** Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, São Carlos, SP, 2009.
- UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos. UFSCar e SENAI consolidam parceria em formação, pesquisa e inovação. Disponível em <<http://www.propg.ufscar.br/news/ufscar-e-senai-consolidam-parceria-em-formacao-pesquisa-e-inovacao>> Acesso em 05 de fevereiro de 2017.

APÊNDICES

**APÊNDICE A – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UFSCAR: Mestrado
PROFISSIONAL**

REGIMENTO INTERNO

TÍTULO I

Dos Objetivos

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), oferece um Curso de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção (CMPEP), na área de concentração denominada “Gestão da Produção”. O Programa contribui para a formação de profissionais destinados a atuar em organizações públicas e privadas, docência, pesquisa e extensão.

§ 1º - O Mestrado, de caráter profissional, visa fomentar o setor produtivo nacional de empresas de manufatura, serviços e terceiro setor, públicas e privadas, com profissionais capacitados em ferramentas e métodos que possibilitem que os mesmos desenvolvam trabalhos com resultados práticos, estimulando o desenvolvimento das organizações. Também é objetivo desenvolver o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos da área de pesquisa, tornando-o um pesquisador com senso crítico e voltado para a resolução de problemas práticos.

TÍTULO II

Da Coordenação Do Programa

Art. 2º - O PPGEP é coordenado pela Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (CPGEP).

Art. 3º - A CPGEP é composta por nove membros efetivos: seis docentes credenciados no Programa e um aluno matriculado regularmente em um dos cursos do PPGEP, sendo um dos docentes o Coordenador e outro o Vice-Coordenador do PPGEP.

§ 1º - Os cargos de Coordenador e Vice-Coordenador serão exercidos por docentes do DEP/UFSCar credenciados no PPGEP.

§ 2º - Os demais docentes membros da CPGEP representarão as quatro linhas de pesquisa do Programa, sendo que cada docente representará uma destas linhas de pesquisa.

§ 3º - Os mandatos dos representantes docentes, bem como do Coordenador e do Vice-Coordenador, serão de três anos, permitida a recondução sem ultrapassar dois mandatos seguidos. O mandato do representante discente é de um ano, sendo permitida a recondução sem ultrapassar dois mandatos seguidos.

§ 4º - Serão eleitos, além dos membros efetivos previstos no caput deste artigo, um membro suplente docente para cada linha de pesquisa e um membro suplente discente.

Art. 4º - A escolha dos representantes do corpo docente e discente para a CPGEP será feita, respectivamente, pelos docentes credenciados no Programa e pelos alunos regularmente matriculados no curso de mestrado profissional, mediante eleições promovidas pela CPGEP.

§ 1º - O Coordenador, presidente da CPGEP, e o Vice-Coordenador, vice-presidente da CPGEP, serão eleitos pelos docentes credenciados no PPGEP e pelos alunos regulares do Programa. O resultado da votação em cada candidato será obtido somando-se os votos válidos dos discentes, divididos pelo número de alunos regularmente matriculados no Programa e multiplicados por 1/5 (um quinto), com os votos válidos dos docentes, divididos pelo número total de professores credenciados no Programa e multiplicados por 4/5 (quatro quintos).

§ 2º - Cada docente representante ou representante suplente de uma linha de pesquisa será eleito pelos docentes credenciados no Programa vinculados à dada linha de pesquisa.

Art. 5º - Compete à CPGEF coordenar e supervisionar todas as atividades do Programa, sendo suas atribuições:

- I. Elaborar o Regimento Interno do Programa, apresentá-lo ao Conselho de Pós-Graduação (CoPG) para aprovação, distribuí-lo e divulgá-lo entre o Corpo Discente e Docente;
- II. propor alterações do Regimento Interno, submetendo-as à CoPG;
- III. decidir sobre alterações do Programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, às linhas de pesquisa, ao projeto pedagógico, à estrutura curricular e às disciplinas e encaminhá-las à apreciação da CoPG;
- IV. estabelecer normas específicas sobre: prazos para realização das atividades, processo seletivo de candidatos ao curso de Mestrado Profissional, Defesas de Dissertação, Exames de Qualificação e de Proficiência em Língua Estrangeira e outras que julgar necessárias;
- V. estabelecer e divulgar o calendário escolar, de matrícula e de outras atividades, semestralmente;
- VI. deliberar sobre o credenciamento ou descredenciamento de docentes no Programa, encaminhando pedido de homologação ao CoPG;
- VII. avaliar periodicamente a renovação do credenciamento do corpo docente, analisando sua contribuição didática, científica e de orientação de alunos;
- VIII. deliberar sobre a indicação de orientadores, co-orientadores, co-tutelas e de comissões examinadoras;
- IX. elaborar e encaminhar ao CoPG a documentação para concessão do título de Mestre em Engenharia de Produção;
- X. administrar os recursos alocados ao Programa;
- XI. avaliar periodicamente o Programa;
- XII. deliberar sobre casos omissos, no âmbito de sua competência;
- XIII. promover a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, exercendo as atribuições daí decorrentes
- XIV. detalhar no âmbito do Programa de Pós-Graduação as políticas pertinentes sobre atividades fim, recursos humanos, físicos e financeiros formuladas nos conselhos superiores da Universidade e no Conselho de Centro;
- XV. aprovar normas para os processos de escolha de Coordenador e Vice-Coordenador do PPGEF, a serem homologadas pelo Conselho de Centro;
- XVI. analisar os pareceres sobre solicitações de reconhecimento de diplomas de conclusão de cursos de pós-graduação stricto sensu expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras, exarados por comissões nomeadas pela Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.
- XVII. examinar os recursos contra atos do Coordenador do Programa de Pós-Graduação, nos casos e na forma definidos nos artigos 22 e 23 do Regimento Geral da Universidade;
- XVIII. propor ao Conselho de Centro, pelo voto de dois terços de seus membros, o afastamento ou a destituição do Coordenador do Programa de Pós-Graduação, na forma da lei e deste Regimento Geral;
- XIX. aprovar Normas Complementares a este Regimento.

Art. 6º - A CPGEF contará com uma secretaria administrativa para apoio e execução de suas atividades.

Art. 7º - A criação de novas linhas de pesquisa no Mestrado deverá ser proposta pelos docentes interessados à Coordenação de Pós-Graduação do PPGEF, que a encaminhará ao CoPG para aprovação.

TITULO III
Do Corpo Docente

Art. 8º - O corpo docente do PPGEP é constituído pelos docentes credenciados no Programa e homologados pelo CoPG para realizar as atividades previstas no art.10º deste Regimento Interno.

§ 1º - Para o credenciamento de docentes no Programa será exigido o título de Doutor e o exercício de atividade criadora, demonstrado pela produção de trabalhos de validade comprovada em sua área de atuação. O título de Doutor pode ser dispensado, a juízo do CoPG, mediante parecer favorável da CPGEP, caso o docente comprove alta experiência e conhecimento em seu campo de atividade.

§ 2º - O credenciamento de docentes da UFSCar, para desenvolver atividades no PPGEP, dar-se-á por solicitação direta do interessado, em documento dirigido à Coordenação do Programa, acompanhado de currículo atualizado, com ênfase na produção intelectual dos últimos três anos e descrição de atividades em disciplinas e orientação de alunos a serem desenvolvidas pelo candidato, além de apresentar um programa de estudos e pesquisas a serem desenvolvidas em uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 3º - No caso de docente da UFSCar não pertencente ao Departamento de Engenharia de Produção, será exigida a apresentação de autorização da chefia do departamento ao qual o docente estiver vinculado. O pedido de homologação de credenciamento deverá ser encaminhado ao CoPG acompanhado desta autorização.

§ 4º - Periodicamente a CPGEP deverá avaliar a renovação do credenciamento do seu corpo docente, analisando sua contribuição didática, científica e de orientação de alunos no período anterior.

§ 5º - Portador de título de doutor poderá, por solicitação do orientador, ser reconhecido como co-orientador de uma dissertação, sendo que:

- I. tal pedido deve ser aprovado pela CPGEP, com comunicação ao CoPG, sem necessidade de credenciamento no PPGEP;
- II. co-orientador terá a mesma responsabilidade do orientador, podendo, a critério da CPGEP, participar da Comissão Julgadora da Dissertação.

§ 6º - São motivos para a solicitação referida no parágrafo 6º:

- I. caráter interdisciplinar da Dissertação, requerendo a orientação parcial de um especialista em uma área diferente da de domínio do orientador;
- I. a ausência prolongada do orientador, requerendo a sua substituição por docente com qualificações equivalentes, para a execução do projeto de dissertação ou tese;
- II. a execução do projeto de Dissertação em outra instituição, havendo mais de um responsável pela orientação;
- III. previsão em acordos de co-tutela ou de cooperação internacional.

§ 7º - A CPGEP pode estabelecer critérios para admissão de mais de um co-orientador para Dissertação.

§ 8º - Os programas Multidisciplinares, Interinstitucionais e os Convênios de Cooperação Internacional admitem a existência de dois orientadores sem distinção entre orientador principal e co-orientador.

§ 9º - Os docentes podem ser credenciados como Permanentes, Colaboradores e Visitantes.

§ 10º - O PPGEP não aceitará pesquisadores do quadro da UFSCar no seu corpo de professores Colaboradores ou Visitantes.

§ 11º - Havendo necessidade manifesta do Curso de Pós-Graduação, pode ser autorizado, pelo prazo máximo de um ano, o oferecimento de disciplina por docente com título de Mestre e experiência na respectiva área de atuação. Em nenhuma hipótese o Curso poderá ter mais do que um terço de seus docentes com esse tipo de autorização.

Art. 9º - Poderá ser credenciado no Programa, professor de outra Instituição de Ensino Superior, bem como pesquisador especialmente convidado em função de sua experiência científica.

§ 1º - O número total de docentes externos à UFSCar, credenciados no CMPEP, não poderá ultrapassar 40% do total do Corpo Docente.

§ 2º - Não será considerado externo à UFSCar o docente credenciado:

- I. aposentado pela UFSCar e sem vínculo empregatício;
- II. vinculado a instituição conveniada à UFSCar especificamente para o desenvolvimento de atividades de pós-graduação.

§ 3º - Poderão ser autorizados a ministrar aulas em disciplinas do Programa, na categoria de Docente Visitante, professores ou pesquisadores de outras Instituições, nacionais ou estrangeiras, convidados especificamente para tal fim.

§ 4º - A autorização para ministrar aula como Docente Visitante poderá ser feita por um período máximo de dois anos.

§ 5º - Docentes externos à UFSCar podem ser autorizados a ministrar aulas em disciplinas do Programa de Pós-Graduação, sem credenciamento no mesmo, bastando para isso que a CPGEP aprove em reunião ordinária a atribuição da disciplina ao convidado, delimitando a atuação do mesmo para esse fim específico.

Art. 10º - São atribuições dos membros do Corpo Docente:

- I. ministrar aulas;
- II. submeter projetos de pesquisa à agências de fomento;
- III. ter ao menos um projeto de pesquisa em andamento, mesmo sem financiamento, que possibilite a participação de alunos do Programa;
- IV. orientar alunos do Programa quando credenciados para este fim;
- V. integrar comissões julgadoras de Dissertações;
- VI. integrar comissões de exames de seleção, qualificação de dissertação e outras estabelecidas pela CPGEP;
- VII. desempenhar outras atividades pertinentes ao Programa, nos termos dos dispositivos regulamentares.

TITULO IV *Do Corpo Discente*

Art. 11º - O corpo discente do PPGEP será constituído por portadores de diploma de curso superior de graduação, cursos superiores de tecnologia, regularmente matriculados no CMPEP do PPGEP.

Parágrafo único - A admissão de alunos regulares aos cursos do PPGEF será condicionada à possibilidade de oferecimento de disciplinas exigidas e à capacidade de orientação de cada curso, comprovada mediante a existência de orientadores com disponibilidade para esse fim.

Art. 12º - A matrícula como aluno regular no curso do Programa será feita mediante a apresentação dos documentos e comprovantes da conclusão de Curso de Graduação, além de outros exigidos pela CPGEF, e a inscrição em pelo menos uma disciplina ofertada pelo Programa. Esta matrícula será condicionada à homologação do aluno pela CPGEF.

§ 1º - Será exigida, dos alunos do Mestrado, a apresentação de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo Ministério da Educação ou, provisoriamente, de certificado ou documento equivalente. Se for apresentado certificado ou documento equivalente, a matrícula será homologada condicionada à apresentação do respectivo diploma em um prazo máximo de um ano, caso contrário o aluno será desligado do Programa.

§ 2º - A matrícula dos alunos regulares deverá ser renovada semestralmente, mediante parecer do orientador sobre a previsão de atividades no semestre da matrícula, sob pena de serem considerados desistentes do curso.

§ 3º - A CPGEF poderá aceitar a inscrição, como Aluno Especial, em disciplina determinada, de portador de diploma de nível superior, não matriculado nos seus cursos, que demonstre interesse em cursar disciplina cujo conteúdo contribua para seu trabalho em outra instituição ou seu aprimoramento profissional.

§ 4º - A critério da CPGEF, e em caráter excepcional, poderá ser facultada a aluno de graduação que tenha completado no mínimo 80% (oitenta por cento) dos créditos do seu curso a inscrição, como Aluno Especial, em disciplina(s) oferecida(s) pelo Programa.

§ 5º - A CPGEF poderá aceitar a inscrição de aluno visitante do país ou do exterior, portador de diploma de nível superior, proveniente de intercâmbio decorrente de convênio aprovado pelos órgãos competentes da Universidade ou de convênio/programa de agência de fomento, independentemente de aprovação pelos órgãos competentes da Universidade, por um período de um a doze meses, podendo ser prorrogado por até seis meses. O aluno visitante estrangeiro deverá apresentar o visto de entrada e permanência no país.

§ 6º - A homologação da matrícula do terceiro semestre estará condicionada a apresentação de certificado de proficiência de língua inglesa, os certificados de língua inglesa que serão aceitos, bem como a pontuação mínima exigida, encontram-se listados na Tabela 1. Os certificados e pontuação exigidos também serão previstos no edital de seleção.

Tabela 1: Certificados e pontuação para exame de proficiência

Certificados aceitos	Pontuação mínima
TOEFL – ITP (Institutional Testing Program, Paper-based Test)	450
TOEFL – iBT (Internet Based Test)	50
Teste de Proficiência aplicado pelo CICBEU Idiomas para o PPGEF (http://www.cicbeu.com.br/)	40%, com auditivo
IELTS – International English Language Testing System	4.0
Cambridge English: Proficiency (CPE)	C
Cambridge English: Advanced (CAE)	C
Cambridge English: First (FCE)	C
TEAP (Test of English for Academic Purpose), aplicado pela TESE Prime (http://www.teseprime.org)	60

Art. 13º - Os candidatos a alunos especiais do PPGEP farão inscrição em disciplina(s) isolada(s) remetendo à secretaria do Programa os seguintes documentos: ficha de inscrição fornecida pelo Programa e cópia autenticada do diploma de curso superior.

§ 1º - Se o candidato a aluno especial estiver vinculado a outro programa de pós-graduação, deverá remeter à secretaria apenas a ficha de inscrição fornecida pelo PPGEP e carta de indicação de seu orientador.

§ 2º - A cópia autenticada do diploma poderá ser substituída por:

- a) certificado ou documento equivalente, se o aluno tiver concluído seu curso de graduação há menos de um ano;
- b) documentação que comprove que 80% dos créditos de graduação tenham sido cursados, se o aluno ainda não tiver concluído seu curso de graduação.

Art. 14º - O aluno poderá cursar disciplinas, como aluno especial, por até dois anos e poderá se inscrever em disciplinas, a cada período, apenas se apresentar índice de rendimento acumulado médio em disciplinas superior ou igual a 2,5, conforme os critérios de cálculo do parágrafo único do artigo 34.

Parágrafo único - Não será permitida a inscrição de aluno especial em disciplina em que já tiver sido reprovado.

Art. 15º - A passagem de aluno especial para aluno regular do PPGEP dar-se-á exclusivamente pela aprovação do aluno em processo de seleção de candidatos ao curso do Programa.

Art. 16º - O processo de seleção dos candidatos ao curso do Programa será feita pela CPGE, com base em análise de um ou mais dos seguintes itens: *curriculum vitae*, histórico escolar e projeto de pesquisa, exame escrito e entrevista com os candidatos.

Parágrafo único - A CPGE elaborará e divulgará previamente os critérios e datas dos processos de seleção.

Art. 17º - O aluno terá garantia da primeira matrícula como aluno regular no Programa, somente durante os dois semestres subsequentes àquele em que transcorreu o processo de seleção no qual foi selecionado.

Art. 18º - O trancamento de matrícula em curso de PPGEP poderá ser submetido à CPGE a qualquer momento, por motivo que impeça o aluno de frequentá-lo, mediante justificativa do requerente e ouvido o orientador.

§ 1º - A duração do trancamento é contada a partir da data de sua solicitação, não podendo ultrapassar a data da próxima renovação de matrícula.

§ 2º - Excepcionalmente, se o aluno estiver cursando disciplinas cujos créditos sejam necessários para a integralização dos créditos em disciplinas previstos para o curso, a data de início do trancamento será considerada como a do início das correspondentes atividades letivas. Neste caso, se alguma outra atividade exigida tiver sido realizada no período, seu resultado não será afetado pelo trancamento.

§ 3º - A qualquer momento, antes da próxima renovação de matrícula, deixando de existir o motivo que impeça o aluno de frequentar o curso, sua matrícula poderá ser reativada pela CPGE, ouvido o orientador.

§ 4º - A CPGE pode aprovar um máximo de dois trancamentos de matrícula por aluno.

§ 5º - No caso de trancamento(s) de matrícula, devem ser prolongados, por igual período, os prazos máximos estipulados para a conclusão do Curso.

TITULO V *Da Orientação de Alunos*

Art. 19º - No prazo máximo de um ano após a matrícula do aluno em curso do Programa, deverá ser designado seu orientador, segundo critérios estabelecidos pela CPGEF.

§ 1º - Compete à CPGEF a aprovação da substituição de orientador, quando conveniente ou indispensável ao desenvolvimento do Programa.

§ 2º - Cada docente credenciado no PPGEF pode orientar simultaneamente até dez alunos, excluídos os que já tenham fixado a data da Defesa de Dissertação.

§ 3º - O docente que desistir da orientação de um aluno, por motivo que não seja de força maior, terá a cota máxima de alunos orientados reduzida para cada mestrando que o mesmo deixar de orientar.

Art. 20º - A orientação de alunos pode ser exercida concomitantemente por um ou mais docentes pertencentes à instituição estrangeira, em regime de co-orientação, conforme estabelecido em acordo de co-tutela de tese ou convênio específico, observada a legislação vigente.

§ 1º - A orientação em regime de co-tutela pressupõe a existência de um convênio assinado entre a UFSCar e a instituição parceira, após análise e aprovação do CoPG, a pedido da CPGEF de cada Programa.

§ 2º - O convênio deve reconhecer a dupla titulação ao aluno, a partir de regras explícitas sobre o período de estágio, as disciplinas cursadas e as atividades de pesquisa desenvolvidas em cada uma das instituições parceiras.

§ 3º - O convênio deve assegurar o reconhecimento dos créditos referentes às atividades realizadas nas duas instituições.

Art. 21º - O termo de convênio de Co-Tutela deve estabelecer também:

- I - As atividades a serem desenvolvidas pelo aluno em cada uma das instituições, o que inclui o projeto de pesquisa e suas etapas;
- II - As obrigações de cada orientador, que devem ser formalizadas em documento assinado por ambos;
- III - As obrigações financeiras cabíveis a cada instituição, mencionando a atribuição de Bolsas quando for o caso;
- IV - As condições para a defesa da Dissertação, incluindo o local, número de participantes de cada instituição, o formato e o(s) idioma(s) em que será defendida e os critérios de avaliação e titulação.

TITULO VI

Dos Créditos

Art. 22° - A integralização dos estudos necessários ao Curso de Mestrado Profissional é expressa em unidades de créditos, cada unidade correspondendo a 15 (quinze) horas de atividades programadas, compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.

Parágrafo único - A conclusão do curso de Mestrado requer a integralização de 50 (cinquenta) créditos em disciplinas, aprovação no Exame de Qualificação e da Apresentação do Certificado de Proficiência em Língua Inglesa, e obtenção de outros 50 (cinquenta) créditos correspondentes à aprovação em defesa da Dissertação de Mestrado.

Art. 23° - Os requisitos necessários para integralização dos estudos necessários ao curso de Mestrado, incluindo a aprovação em defesa da Dissertação de Mestrado, deverão ser cumpridos nos prazos máximos de dois anos, contados a partir da data de matrícula no Curso.

Seção 1

Das Disciplinas

Art. 24° - As propostas de criação ou alteração de disciplinas devem ser acompanhadas de justificativa e caracterizadas por código, nome, ementa detalhada, carga horária, número de créditos e corpo docente responsável por seu oferecimento.

§ 1° - As propostas de criação ou alteração de disciplinas devem ser aprovadas pela CPGEP e homologadas pelo CoPG.

§ 2° - Não serão consideradas as propostas de criação ou alteração de disciplinas que signifiquem duplicação de objetivos em relação a outra disciplina já existente.

§ 3° - Disciplinas que tenham o objetivo de atender aspectos particulares da área de concentração do curso serão oferecidas como "Tópicos" e caracterizadas a cada oferta.

§ 4° - São permitidas disciplinas ministradas em outros idiomas, segundo autorização da CPGEP e comunicação à ProPG.

§ 5° - A responsabilidade de ministrar as disciplinas obrigatórias do Programa (Sistemas de Produção, Elementos de Prática de Pesquisa e Seminários em Engenharia de Produção I), será de todos os docentes permanentes do Programa. Deverão ser mantidos registros históricos do oferecimento das disciplinas a fim de que haja balanceamento da carga de esforço entre todos os docentes permanentes do programa.

Art. 25° - As inscrições em disciplinas dos cursos do PPGEP deverão ser feitas semestralmente pelos alunos nas datas indicadas pelo Programa para tal.

Art. 26° - Os alunos poderão apresentar à CPGEP pedidos de cancelamento de inscrição nas disciplinas semestrais, desde que estes sejam encaminhados até a quarta semana do respectivo período letivo.

Art. 27° - O aproveitamento em cada disciplina será avaliado de acordo com critério do professor da disciplina, que o expressará segundo os seguintes níveis de avaliação:

- A - excelente, com direito aos créditos da disciplina;
- B - bom, com direito aos créditos;
- C - regular, com direito aos créditos;
- D - insuficiente, sem direito aos créditos;

- E - reprovado, sem direito aos créditos;
- I - Incompleto.

Parágrafo único - O nível incompleto será atribuído ao aluno que deixar de completar, por motivo justificado, uma parcela do total de trabalhos, dos relatórios ou das provas exigidas. Ele deverá ser transformado em outro nível (A, B, C, D, ou E), quando os trabalhos forem completados, até data correspondente a, no máximo, 2/3 do transcurso do semestre letivo seguinte, conforme fixado no calendário de atividades do Programa.

Art. 28º - A atribuição de créditos ao aluno com aproveitamento far-se-á mediante a comprovação de frequência às atividades da disciplina, em nível mínimo de 75% do total de suas horas-aula.

Art. 29º - O aluno do CMPEP deverá integralizar 50 créditos em disciplinas, cursando, três disciplinas obrigatórias gerais, e três optativas, escolhidas com a anuência do orientador.

§ 1º - Do total de créditos obtidos devem constar os correspondentes às disciplinas obrigatórias, de formação básica e geral, Sistemas de Produção, Elementos de Prática de Pesquisa e Seminários em Engenharia de Produção I.

Art. 30º - A integralização dos créditos em disciplinas para o CMPEP deverá ser feita nos prazos máximos de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de matrícula do aluno no curso do PPGEP.

Art. 31º - A critério da CPGEP, disciplinas cursadas como aluno regular ou especial em outro curso de pós-graduação poderão ser reconhecidas, até o máximo de 40% (quarenta por cento) do total de créditos exigidos para a integralização das disciplinas de Mestrado, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula como aluno regular do Programa.

§ 1º - Disciplina cursada fora do Programa, e aceita para integralização dos créditos, deverá ser indicada no histórico escolar do aluno como "transferência", mantendo a avaliação obtida no curso externo e contendo a equivalência de número de créditos a ela conferida.

§ 2º - Se o aluno tiver cursado em outro programa de pós-graduação disciplina(s) semelhante(s) à disciplina Sistemas de Produção ou à disciplina Elementos de Prática de Pesquisa, a CPGEP poderá autorizar, a pedido do aluno e com a concordância do orientador, a dispensa da obrigatoriedade de cursar tal(tais) disciplina(s) no PPGEP.

§ 3º - Poderão ser reconhecidas todas as disciplinas cursadas no PPGEP, como aluno especial, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula como aluno regular do Programa.

Seção 2

Do Desligamento

Art. 32º - Será desligado de curso do PPGEP o aluno que:

- I. obtiver, no primeiro período letivo em que cursar disciplina(s), rendimento médio inferior a 2,25 (dois inteiros e vinte e cinco centésimos);
- II. obtiver, nos períodos letivos seguintes em que cursar disciplina(s), rendimento acumulado médio menor que 2,5 (dois inteiros e cinquenta centésimos);
- III. obtiver nível D ou E em disciplinas, por duas vezes;
- IV. ultrapassar o prazo máximo permitido para integralização dos créditos em disciplinas, apresentar certificado do exame de proficiência, realização de Exame de Qualificação e de Exame de Dissertação;
- V. for reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;

- VI. for reprovado no Exame de Dissertação;
- VII. desistir do curso, pelo não cumprimento da matrícula semestral, prevista no parágrafo terceiro do artigo 12.

Parágrafo único – O rendimento médio a que se refere o inciso I deste artigo será igual à média ponderada (MP) dos valores (N_i) atribuídos aos níveis A, B, C, D e E obtidos na disciplinas, conforme tabela 2 a seguir, tomando-se por pesos respectivos os números (n_i) de créditos das disciplinas, isto é,

$$MP = \frac{\sum_{i=1}^k n_i \times N_i}{\sum_{i=1}^k n_i}$$

Em que k é o número de disciplinas cursadas e i indica a i -ésima disciplina.

Tabela 2: Níveis de avaliação e pontuação atribuída

Níveis de avaliação na i -ésima disciplina	N_i
A	4
B	3
C	2
D	1
E	0

Seção 3 *Da Dissertação de Mestrado*

Art. 33º - Para a obtenção do título de Mestre, é exigida a apresentação de uma Dissertação elaborada pelo candidato, em que demonstre domínio dos conceitos e métodos de sua área.

§ 1º - A homologação pela CPGEP da aprovação em Defesa de Dissertação de Mestrado implicará na integralização de 50 (cinquenta) créditos.

§ 2º - A Defesa de Dissertação só poderá ser realizada após um ano, a contar da data da matrícula no curso, e depois de completados todos os créditos em disciplinas e cumpridos os demais requisitos do curso.

§ 3º - Esgotado o prazo limite para a Defesa de Dissertação previsto no artigo 23, a autorização para a defesa, em casos excepcionais e plenamente justificados, é de competência exclusiva do CoPG, mediante solicitação da CPGEP.

Art. 34º - A avaliação de Defesa de Dissertação será feita por Comissão Julgadora escolhida e constituída pela CPGEP.

§ 1º - As Comissões Julgadoras de Dissertações serão constituídas no mínimo por três membros titulares, portadores do título de Doutor, dos quais pelo menos um não vinculado ao quadro docente da Universidade ou do Programa. Casos excepcionais poderão ser avaliados e aprovados pela CPGEP.

§ 3º - O orientador do candidato será membro nato da Comissão Julgadora, na qualidade de seu presidente.

§ 4º - Além dos membros titulares, o co-orientador poderá integrar a Comissão Julgadora, como membro extra, a critério do seu presidente e se aprovado pela CPG.

§ 5º - Fica assegurada ao candidato uma exposição de pelo menos 30 (trinta) minutos sobre sua Dissertação, antes da arguição.

Art. 35º - É facultada à CPGEP, quando da composição das Comissões Julgadoras de Dissertações e Teses, a indicação de membros suplentes.

Parágrafo único – Caso haja conflitos de interesse explícito, como, por exemplo, membro que tenha amizade íntima ou inimizade notória; cônjuge ou companheiro de candidato, mesmo que separado ou divorciado judicialmente; ascendente ou descendente de candidato ou colateral até o segundo grau ou colateral até o quarto grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção; entre outros, será constituída uma comissão de docentes para indicar as composições das Comissões Julgadoras de acordo com normas específicas aprovadas pela CPGEP.

Art. 36º – Ao final da defesa, cada membro da Comissão Julgadora expressará o seu julgamento sobre a Dissertação manifestando-se pela aprovação ou reprovação do candidato.

§ 1º - Será aprovado o candidato que obtiver aprovação da maioria dos membros da Comissão Examinadora.

§ 2º - Será facultado a cada membro da Comissão Examinadora, juntamente com seu julgamento, emitir parecer e sugestões sobre reformulações do texto da Dissertação.

§ 3º - O trabalho poderá ser “aprovado com distinção” se a Comissão Julgadora assim decidir, por unanimidade, registrando tal conclusão em seu relatório.

§ 4º - Ao final dos trabalhos, a Comissão Julgadora deverá preparar relatório incluindo os resultados da avaliação.

§ 5º - O aluno aprovado no exame de Dissertação deverá apresentar o texto definitivo para homologação pela CPGEP no máximo até dois meses após a data da defesa, com as correções propostas pela Comissão Examinadora.

Art. 37º - As Dissertações de Mestrado podem ser redigidas e defendidas em outros idiomas, contanto que uma síntese das mesmas seja apresentada em português, por escrito e na defesa oral.

TITULO VII

Do Exame de Qualificação

Art. 38º - O PPGEP providenciará a realização de Exame de Qualificação, obrigatório no curso de Mestrado Profissional, sem direito a crédito, em que o candidato deverá fazer uma apresentação oral, de no máximo sessenta minutos, perante Comissão Julgadora, do projeto e da estrutura de seu trabalho e, opcionalmente, dos resultados e conclusões obtidos até então.

Art. 39º - O Exame de Qualificação deverá ser proposto à CPGEP pelo orientador do candidato, após este ter concluído os créditos em disciplinas e após a apresentação do Certificado de Proficiência em Língua Inglesa.

Art. 40º - A Comissão de Qualificação será composta por três membros, sendo um deles, necessariamente, o orientador do aluno. Se o orientador for Docente Externo à UFSCar, pelo menos um dos membros da comissão deverá ser docente do Programa vinculado ao Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.

§ 1º - Na avaliação do Exame de Qualificação, será emitido, pela comissão, o conceito “aprovado” ou “reprovado”.

§ 2º - Em caso de reprovação, será permitida ao aluno uma única repetição do Exame de Qualificação.

§ 3º - O Exame de Qualificação, bem como sua repetição se for o caso, deverá ser realizado no prazo máximo de 18 meses, a partir da data de matrícula, no curso de Mestrado Profissional.

TÍTULO VIII

Dos Títulos e Certificados

Art. 41º - São requisitos mínimos para a obtenção do título de Mestre em Engenharia de Produção, com indicação, em subtítulo no diploma, da área de concentração:

- I. integralizar o número de créditos em disciplinas exigido;
- II. ser aprovado em Exame de Qualificação;
- III. apresentar Certificado de exame de Proficiência de Língua Inglesa;
- IV. ser aprovado na defesa pública de Dissertação de Mestrado.
- V. ter publicado, ao longo do seu curso, ao menos um artigo técnico ou científico completo em congresso nacional ou internacional relevante na área de Engenharia de Produção e ter submetido pelo menos um artigo para publicação em revista científica com classificação mínima B3 na área de Engenharias III da CAPES;

§ 1º - O aluno somente fará jus ao diploma de Mestre em Engenharia de Produção, após a homologação pela CoPG da correspondente documentação, que será encaminhada pela Coordenação do Programa, no prazo máximo de seis meses após a data de defesa da Dissertação, para assegurar a obtenção do título.

§ 2º - Em caso de dupla diplomação de mestrado, somam-se aos requisitos do caput os do regimento geral da Pró-Reitoria de Pós Graduação da UFSCar para duplo mestrado.

TÍTULO IX

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 42º - Este Regimento Interno estará sujeito às demais normas de caráter geral estabelecidas para os Programas de Pós-Graduação da UFSCar, pela CoPG.

Art. 43º - Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela CPGEF ou pela CoPG, a pedido do Coordenador do PPGEF ou por proposta de qualquer membro da CPGEF.

Art. 44º - Os alunos matriculados após a data de aprovação deste Regimento Interno estarão sujeitos a ele.

Art. 45º - Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação pela CoPG, ficando revogadas as disposições em contrário.

TÍTULO X

Do Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes

Art. 46º – O Credenciamento do Corpo Docente ao PPGEP é atribuição exclusiva da CPGEP, que terá como parâmetros, de um lado, o desempenho global do Programa, de forma a atender aos critérios definidos pela área de Engenharias III da CAPES e, por outro lado, o desempenho individual do docente.

Art. 47º - Para a submissão de pedido de credenciamento, os postulantes deverão encaminhar solicitação de credenciamento à CPGEP, apresentando plano de pesquisa e ensino, proposta de novas disciplinas ou demonstração de capacidade de ministrar disciplinas já existentes, bem como justificativas de seu enquadramento em uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 1º - O pedido de credenciamento deverá ser aceito pela linha de pesquisa na qual o postulante pleiteia se integrar para, somente após isto, entrar em processo de avaliação pela CPGEP.

§ 2º - A CPGEP deverá reanalisar a constituição do Corpo Docente do Programa no mínimo uma vez a cada três anos, levando em conta que cada membro do Corpo Permanente deve desenvolver atividades de orientação, ministrar disciplina, participar de projeto de pesquisa e apresentar produção intelectual, notadamente em revistas internacionais e nacionais indexadas.

Art. 48º – Para o credenciamento do docente será calculado o Índice de Desempenho do docente por meio de dois indicadores, PQD e PTC. O indicador PQD representa a Produção Qualificada do Docente Permanente no período de avaliação considerado. O indicador PTC representa a Produção Técnica do docente no período de avaliação considerado.

Parágrafo único - A Equação 1 ilustra a formula de cálculo do ID.

$$ID = \frac{(0,175 \times PQD) + (0,07PTC)}{0,245} \geq 2 \quad (\text{Eq.1})$$

O cálculo dos indicadores PQD e PTC seguiu a proposição estabelecida no “Documento de área – Engenharias III/2016 da Capes”, conforme ilustrados nas Equações 2 e 3 respectivamente.

$$PQD = \frac{A1 + (0,9 \times A2) + (0,075 \times B1) + (0,5B2) + (0,3B3) + (0,1B4) + (0,05B5)}{4} \quad (\text{Eq. 2})$$

Em que:

A1: Número de publicações classificadas como A1 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

A2: Número de publicações classificadas como A2 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

B1: Número de publicações classificadas como B1 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

B2: Número de publicações classificadas como B2 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

B3: Número de publicações classificadas como B3 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

B4: Número de publicações classificadas como B4 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

B5: Número de publicações classificadas como B5 no Qualis da Engenharias III da CAPES nos últimos quatro anos

$$PTC = \frac{(4 \times PIL) + (3 \times PNL) + (2 \times PIC) + PNC + (0,1 \times PID) + (0,05 \times PND) + (0,05 \times SNR) + (0,2 \times CLI) + (0,1 \times CLN) + (0,5 \times LID) + (0,1 \times ANI) + (0,05 \times ANN) + (0,025 \times REI)}{4}$$

(Eq. 3)

Em que:

PIL: Número de patentes internacionais licenciadas

PNL: Número de patentes nacionais licenciadas

PIC: Número de patentes internacionais concedidas

PNC: Número de patentes nacionais concedidas

PID: Número de patentes internacionais depositadas

PND: Número de patentes nacionais depositadas

SNR: Número de softwares registrados

CLI: Número de capítulos de livros de circulação internacional

CLN: Número de capítulos de livros de circulação nacional

LID: Número de livros (texto integral) com repercussão tecnológica, de extensão ou didáticos

ANI: Anais (Internacional)

ANN: Anais (Nacional)

REI: Resumos Estendidos Internacionais

As faixas que serão utilizadas para a avaliação dos pesquisadores estão ilustrada na Tabela 3. Estas faixas serão utilizadas para normalizar os indicadores ORI, PQD e PTC dos pesquisadores.

Tabela 3: Faixas de avaliação de docentes no PPGEP

Indicador	Faixa equivalente	Nota equivalente (Input na fórmula ID)
ORI	ORI < 0,4	1
	0,4 ≤ ORI < 0,7	2
	0,7 ≤ ORI < 1,0	3
	1,0 ≤ ORI < 1,5	4
	ORI ≥ 1,5	5
PQD	PQD < 0,25	1
	0,25 ≤ PQD < 0,45	2
	0,45 ≤ PQD < 0,65	3
	0,65 ≤ PQD < 0,85	4
	PQD ≥ 0,85	5
PTC	PTC < 0,2	1
	0,2 ≤ PTC < 0,4	2
	0,4 ≤ PTC < 0,6	3
	0,6 ≤ PTC < 0,8	4
	PTC ≥ 0,8	5

Art. 49º - Ao final dos quatro primeiros anos de credenciamento os docentes terão que alcançar um ID igual ou maior a dois para serem mantidos no corpo docente. O ID será calculado, considerando os quatro primeiros anos da participação do docente no programa, com a exclusão do indicador ORI (relativo a orientações). A fórmula aplicada será a da Equação 1.

§ 1º - No período inicial de quatro anos, os docentes do Programa poderão ter até 4 orientados.

§ 2º - No quarto ano, os pesquisadores credenciados no Programa estarão submetidos às mesmas regras de todos os pesquisadores do corpo permanente do PPGEP.

Art. 50º - Para ser considerado permanente, o docente com mais de quatro anos de participação do programa deverá ter um Índice de desempenho (ID) satisfatório. O cálculo do índice de desempenho do docente permanente é computado por meio de três indicadores, ORI, PQD e PTC, respectivamente. O indicador ORI representa o número de orientações de mestrado concluídas pelo docente nos últimos quatro anos. O indicador PQD representa a Produção

Qualificada do Docente Permanente no período de avaliação considerado. O indicador PTC representa a Produção Técnica dos docentes permanentes no período de avaliação considerado.

§ 1º - A Equação 4 ilustra a formula de cálculo do ID.

$$ID = \frac{(0,105 \times ORI) + (0,175 \times PQD) + (0,07 PTC)}{0,35} \quad (\text{Eq.4})$$

§ 2º - A ponderação dos indicadores foi baseada no “Documento de área – Engenharias III/2016 da Capes” e as pontuações já foram apresentadas no parágrafo único do Artigo 48º.

§ 3º - A CPGEP determinou que o desempenho satisfatório mínimo do desempenho docente no período em que for avaliado seja maior ou igual a dois ($ID \geq 2,00$). Docentes com $ID < 2,0$ não serão reconhecidos no PPGEP.

§ 4º - Os dados para o cálculo de todos os índices serão aqueles dos últimos quatro anos de atuação do docente no programa (média móvel quadrienal), considerados a partir do momento do cálculo.

§ 5º - Os dados para o cálculo de todos os índices serão retirados do Currículo Lattes de cada pesquisador no momento do cálculo.

§ 6º - O pesquisador é responsável pela atualização do seu currículo lattes, e deverá o fazer até a data estipulada pela CPGEP para a realização do cálculo do índice de Desempenho Docente ou para fins de avaliação do Programa.

§ 7º - Não serão reconhecidos docentes que tiverem ORI, PQD ou PTC igual a zero no período.

**APÊNDICE B – LEVANTAMENTO DE PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA
PROPOSTA**

Quadro A1 – Publicações qualificadas dos docentes da proposta entre 2013-2016

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Andrea Lago da Silva	PIMENTA, M. L. ; SILVA, A. L. ; TATE, W. L. . Characteristics of cross-functional integration processes. International Journal of Logistics Management, v. 27, p. 570-594, 2016.	0	B2
Andrea Lago da Silva	PEDROZO, C. B. ; SILVA, A.L.da ; TATE, W. L. . Sales and Operations Planning (S&OP): Insights from a multi-case study of Brazilian Organizations. INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS, v. 182, p. 213-229, 2016.	0	A1
Andrea Lago da Silva	COSTA, FLÁVIO HENRIQUE DE OLIVEIRA ; SILVA, ANDREA LAGO DA ; PEREIRA, CARLA ROBERTA . O que favorece a resiliência na cadeia de suprimentos? Insights a partir de uma revisão sistemática de literatura. Revista Produção Online, v. 16, p. 916, 2016.	0	B5
Andrea Lago da Silva	TATE, Wendy L. ; Mollenkopf, D. ; Stank, T. ; SILVA, A. L. . Integrating Supply and Demand. MIT Sloan Management Review, v. 56, p. 16-18, 2015.	0	B2
Andrea Lago da Silva	Garcia, F.S. ; SILVA, A. L. ; Pereira, C.R. . Supplier Relationship Management: a review focused on Logistics and Production integration. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online), v. 10, p. 1-20, 2015.	0	B4
Andrea Lago da Silva	PEDROZO, C. B. ; SILVA, A. L. . Dinâmica de implantação do Sales and Operations Planning: principais desafios. Gestão & Produção, v. 22, p. 662-677, 2015.	0	B3
Andrea Lago da Silva	ROSSI, R. M. ; SILVA, A. L. . Proposição de um Método Gerencial para a Análise Interna das Organizações. REGE Revista de Gestao, v. 22, p. 21-40, 2015.	0	B5
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; SILVA, A. L. . Key Organisational Factors to Building Supply Chain Resilience: a Multiple Case Study of Buyers and Suppliers. JOSCM. Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 8, p. 77, 2015.	0	B5
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; CHRISTOPHER, M. ; SILVA, A. L. . Achieving Supply Chain Resilience: the role of procurement. Supply Chain Management, v. 19, p. 626-642, 2014.	0	A1
Andrea Lago da Silva	PIMENTA, M. L. ; SILVA, A. L. ; TATE, Wendy L. . Developing and Managing Cross-Functional Teams: A Multi-Case Study of Brazilian Manufacturing Companies. Journal of Technology Management & Innovation, v. 9, p. 1, 2014.	0	B3
Andrea Lago da Silva	PIATO, E. ; SILVA, A. L. ; PAULA, V. A. F. . Análise das vantagens e desvantagens das marcas próprias do atacado para os clientes varejistas. Produção (São Paulo. Impresso), v. 24, p. 283-294, 2014.	0	B3
Andrea Lago da Silva	YOKOYAMA, M. H. ; SILVA, A. L. ; PIATO, Éderson Luiz . Private Label and Manufacturing Strategies: A Case Study of Brazilian Suppliers from the Foody Industry. Desafio Online, v. 2, p. 535-552, 2014.	0	B5
Andrea Lago da Silva	YOKOYAMA, M. H. ; SILVA, A. L. ; Piato, E.L. . AS OPORTUNIDADES E OS DESAFIOS DE SE TORNAR UM FORNECEDOR DE MARCAS PRÓPRIAS. Revista de administração da Unimep, v. 12, p. 23, 2014.	0	B5
Andrea Lago da Silva	LOPES, M.B. ; SILVA, A. L. ; NEVES, Marcos Fava . CARACTERÍSTICAS DAS TRANSAÇÕES DO ETANOL CARBURANTE ENTRE USINAS E DISTRIBUIDORAS. Desafio Online, v. 1, p. 1, 2013.	0	B5
Andrea Lago da Silva	SILVA, ANDREA LAGO DA; LOMBARDI, GUILHERME HERNANDES VASCONCELLOS ; PIMENTA, MÁRCIO LOPES . Alinhamento interfuncional: um estudo exploratório sobre os pontos de contato entre marketing, logística e produção. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 863-881, 2013.	0	B3
Andrea Lago da Silva	PAULA, Verônica Angélica Freitas de ; SILVA, A. L. ; PIATO, Éderson Luiz . Estratégia de marcas próprias no varejo supermercadista: um estudo comparativo entre Brasil e Inglaterra. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 66-79, 2013.	0	B3
Andrea Lago da Silva	SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria ; SILVA, A. L. ; KIRSCHBAUM, Charles . Relational resources and capabilities in acquisitions, joint ventures and alliances in the automotive industry. International Journal of Automotive Technology and Management, v. 16, p. 1, 2016.	SACOMANO NETO, M.	B3
Fabiane Lizarelli	SANTIS, PAULA ; ALBUQUERQUE, ANDREI ; LIZARELLI, FABIANE . Do Sustainable Companies have a better Financial Performance? A Study on Brazilian Public Companies. Journal of Cleaner Production, v. 133, p. 735-745, 2016.	0	A1
Fabiane Lizarelli	LIZARELLI, FABIANE LETÍCIA; Toledo, José Carlos de . Práticas para a melhoria contínua do Processo de Desenvolvimento de Produtos: análise comparativa de múltiplos casos. Gestão & Produção, v. 00, p. 1-21, 2016.	0	B3
Fabiane Lizarelli	LIZARELLI, FABIANE LETÍCIA; Toledo, José Carlos de . Identificação de relações entre Melhoria Contínua e Inovação de produtos e processos por meio de revisão bibliográfica sistemática. Gestão & Produção, v. 22, p. 590-610, 2015.	0	B3
Fabiane Lizarelli	MILANO, C. B. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Mapeamento da Logística Reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online), v. 9, p. 115-130, 2014.	0	B4
Fabiane Lizarelli	LIZARELLI, FABIANE LETÍCIA; BESSI, NAYARA CRISTINI ; OPRIME, Pedro Carlos ; AMARAL, RONIBERTO MORATO DO ; CHAKRABORTI,	OPRIME, P. C.	B3

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
	SUBHABRATA . A bibliometric analysis of 50 years of worldwide research on statistical process control. <i>Gestão & Produção</i> , v. 23, p. 853-870, 2016.		
Gilberto Miller Devós Ganga	TAKAHASHI, A. R. G. , SANTA-EULALIA, L. A. de , GANGA, Gilberto Miller Devós , ARAUJO, J. B. , AZEVEDO, R. C. . Projeto de cadeia de suprimentos ágeis e verdes: estudos exploratórios em uma empresa de bens de consumo não duráveis. <i>Production</i> , v. 25, p. 971-987, n. 2015.	0	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	SIQUEIRA, C. de O. , GANGA, Gilberto Miller Devós , SANTA-EULALIA, L. A. de . A visão de um fornecedor-chave sobre a colaboração com a montadora. <i>Gestão & Produção</i> , v. 22, p. 902-919, n. 2015.	0	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	MENDES, G. , GANGA, Gilberto Miller Devós . Predicting Success in Product Development: The Application of Principal Component Analysis to Categorical Data and Binomial Logistic Regression. <i>Journal of Technology Management & Innovation</i> , v. 8, p. 83-97, n. 2013.	MENDES, G. H. de S.	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	GANGA, Gilberto Miller Devós , RODRIGUES, LETÍCIA REIS , YOSHINO, RUI TADASHI , SANTA-EULALIA, LUIS ANTONIO DE . Métodos quantitativos para seleção de fornecedores sustentáveis: uma revisão sistemática da literatura. <i>Revista Produção Online</i> , v. 16, p. 1434-1457, n. 2016.	0	B5
Gilberto Miller Devós Ganga	TANACA, ELINE KEIKO TSUTIYA , SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE , GANGA, Gilberto Miller Devós . Proposta de um modelo de avaliação dos fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): o caso do município de São Carlos - SP. <i>Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)</i> , v. 21, p. 781-792, n. 2014.	SOUZA FILHO, H. M. de	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	GODINHO FILHO, MOACIR , GANGA, Gilberto Miller Devós , GUNASEKARAN, A. Lean manufacturing in Brazilian small and medium enterprises: implementation and effect on performance. <i>International Journal of Production Research. Artigo Publicado - JCR v. ., p. 1-23, n. 2016</i>	GODINHO FILHO, M.	B1
Gilberto Miller Devós Ganga	GODINHO FILHO, MOACIR , MARCHESINI, ANTONIO GILBERTO , RIEZEBOS, JAN , VANDAELE, NICO , GANGA, Gilberto Miller Devós . The extent of knowledge of Quick Response Manufacturing principles: an exploratory transnational study. <i>International Journal of Production Research (Print), Artigo Publicado - JCR v. ., p. 1-21, n. 2016</i>	GODINHO FILHO, M.	B1
Gilberto Miller Devós Ganga	OLIVEIRA NETO, G. C. , GODINHO FILHO, MOACIR , GANGA, Gilberto Miller Devós , COSTA, B. K. . Exploring the Stakeholders Saliency for the adoption the Principles and Tools of Cleaner Production in Brazil Companies. <i>Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso), Artigo Publicado - JCR v. 17, p. 932-958, n. 2015.</i>	GODINHO FILHO, M.	B2
Gilberto Miller Devós Ganga	NETO, GERALDO CARDOSO DE OLIVEIRA , GODINHO FILHO, MOACIR , VENDRAMETTO, ODUVALDO , GANGA, Gilberto Miller Devós , NAAS, IRENILZA ALENCAR . Governança corporativa voltada à Produção Mais Limpa: influência dos stakeholders. <i>Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)</i> , v. 22, p. 181-200, n. 2015.	GODINHO FILHO, M.	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	OLIVEIRA NETO, GERALDO CARDOSO DE , GODINHO FILHO, MOACIR , GANGA, Gilberto Miller Devós , NAAS, IRENILZA ALENCAR , VENDRAMETTO, ODUVALDO . Princípios e ferramentas da produção mais limpa: um estudo exploratório em empresas brasileiras. <i>Gestão & Produção</i> , v. 22, p. 326-344, n. 2015.	GODINHO FILHO, M.	B3
Gilberto Miller Devós Ganga	OPRIME, P. C. , Ganga, Gilberto . A Framework for Continuous Inspection Plans Using Multivariate Mathematical Methods. <i>Quality and Reliability Engineering International (Print), Artigo Publicado - JCR v. 29, p. 937-949, n. 2013.</i>	OPRIME, P. C.	B1
Gilberto Miller Devós Ganga	OPRIME, P. C. , GANGA, Gilberto Miller Devós , VICENTIN, D. S. . ANÁLISE DO DESEMPENHO DE CARTAS DE CONTROLE DA VARIÂNCIA COM PARÂMETRO ESTIMADO CONSIDERANDO A SIGNIFICÂNCIA PRÁTICA. <i>Cadernos do IME - Série Estatística</i> , v. 39, p. 1-16, n. 2015.	OPRIME, P. C.	B5
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, G. H. S.; GANGA, G. M. D. . Predicting Success in Product Development: The Application of Principal Component Analysis to Categorical Data and Binomial Logistic Regression. <i>Journal of Technology Management & Innovation</i> , v. 8, p. 15-16, 2013.	GANGA, G. M. D.	B3
Glauco Henrique de Souza Mendes	DE SOUSA-MENDES, GLAUCO HENRIQUE; GOMES-SALGADO, EDUARDO ; MORO-FERRARI, BRUNO ENRICO . Priorización de las prácticas de GCT en empresas de dispositivos médicos brasileños utilizando el Analytical Hierarchy Process (AHP). <i>DYNA (Medellín)</i> , v. 83, p. 194, 2016.	0	B3
Glauco Henrique de Souza Mendes	MIRANDOLA, T. B. S. ; MENDES, G. H. S. . Acreditação hospitalar como estratégia de melhoria: impactos em seis hospitais acreditados. <i>Gestão & Produção</i> , v. 22, p. 636-648, 2015.	0	B3
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, G. H. S.; Toledo, J.C . Organizational characteristics in concurrent engineering: Evidence from Brazilian small and medium enterprises in the medical device industry. <i>Concurrent Engineering: Research and Applications</i> , v. 23, p. 135-144, 2015.	0	B1
Glauco Henrique de Souza Mendes	OPRIME, P. C. ; MENDES, G. H. S. . The -bar control chart with restriction of the capability indices. <i>International Journal of Quality and Reliability Management</i> , v. 34, p. 38-52, 2017.	OPRIME, P. C.	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; de Souza Filho, Hildo Meirelles ; BATALHA, Mário Otávio ; ROSSI, FABIANA RIBEIRO . Farm Management Information Systems (FMIS) and technical efficiency: An analysis of citrus	BATALHA, M. O.	A2

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
	farms in Brazil. Computers and Electronics in Agriculture, v. 119, p. 105-111, 2015.		
Hildo Meirelles de Souza Filho	TANACA, ELINE KEIKO TSUTIYA ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; GANGA, GILBERTO MILLER DEVÓS . Proposta de um modelo de avaliação dos fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): o caso do município de São Carlos - SP. Gestão & Produção (UFSCAR, Impresso), v. 21, p. 1-12, 2014.	GANGA, G. M. D.	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE . Economias de Escala e Eficiência Econômica na Produção de Laranja no Estado de São Paulo ., Revista de economia e sociologia rural, v. 54, p. 51-70, 2016.	0	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; CARRER, MARCELO JOSÉ ; BARIONI JUNIOR, WALDOMIRO ; CHADDAD, FABIO RIBAS . Complementarity in the adoption of traceability of beef cattle in Brazil. Production, v. 1, p. 1-11, 2016.	0	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	FIGUEIREDO, ADELSON MARTINS ; Souza Filho, Hildo Meirelles de ; PAULLILO, LUIZ FERNANDO DE ORIANI . Análise das margens e transmissão de preços no sistema agroindustrial do suco de laranja no Brasil. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 51, p. 331-350, 2013.	0	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; CARRER, MARCELO JOSÉ ; CHADDAD, FABIO RIBAS . Determinants of recognition of TRACES certification as valuable opportunity at the farm level in São Paulo, Brazil. Production, v. 1, p. 1, 2015.	0	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; FILHO, HILDO MEIRELLES DE SOUZA ; VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO . Plural forms of governance in the beef industry: a case study in Brazil. British Food Journal (1966), v. 116, p. 643-661, 2014.	0	B1
Hildo Meirelles de Souza Filho	VINHOLIS, M. DE MELLO BRANDÃO ; FILHO, H. MEIRELLES DE SOUZA ; CARRER, M.J. ; CHADDAD, F.R. . Transaction attributes and adoption of hybrid governance in the Brazilian cattle market. Journal on Chain and Network Science (Online), v. 14, p. 189-199, 2014.	0	B3
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; SILVEIRA, RODRIGO LANNA FRANCO DA ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO . Fatores determinantes do uso de instrumentos de gestão de risco de preço por pecuaristas de corte do Estado de São Paulo. Ciência Rural (UFSM, Impresso), v. 43, p. 370-376, 2013.	0	B2
Hildo Meirelles de Souza Filho	KAKIMOTO, S. K. ; SOUZA FILHO, H. M. ; PIZZOLANTE, C. C. ; MORAES, J. E. . Determinantes da competitividade da cadeia produtiva do ovo no Estado de São Paulo. Informações Econômicas (Impresso), v. 43, p. 46-56, 2013.	0	B5
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO . Determinants of feedlot adoption by beef cattle farmers in the state of São Paulo. Revista Brasileira de Zootecnia (Online), v. 42, p. 824-830, 2013.	0	B1
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; VINHOLIS, MARCELA DE MELLO BRANDÃO . Determinantes da demanda de crédito rural por pecuaristas de corte no estado de São Paulo. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 51, p. 455-478, 2013.	0	B3
Ivete Delai	SILVA, D.A.L. ; DELAI, Ivete ; MONTES, M.L.D. ; OMETTO, A.R. . Life cycle assessment of the sugarcane bagasse electricity generation in Brazil. Renewable & Sustainable Energy Reviews, v. 32, p. 532-547, 2014.	0	A1
Ivete Delai	Delai, I.; TAKAHASHI, S. . Corporate sustainability in emerging markets: insights from the practices reported by the Brazilian retailers. Journal of Cleaner Production, v. 47, p. 211-221, 2013.	0	A1
Ivete Delai	SILVA, D.A.L. ; DELAI, Ivete ; CASTRO, M. A. S. ; OMETTO, A.R. . Quality tools applied to Cleaner Production programs: a first approach toward a new methodology. Journal of Cleaner Production, v. 47, p. 174-187, 2013.	0	A1
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K. ; SOUZA, J. F. C. ; MARQUES, M. C. ; NOGUEIRA, W. S. ; ARAUJO, L. R. . Application of the Lean Methodology in a company from the pharmaceutical and food industry. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online), v. 11, p. 173-186, 2016.	0	B4
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K. ; NAGANO, M. S. . Modeling the dynamics of a multi-product manufacturing system: A real case application. European Journal of Operational Research, p. 624-636, 2015.	0	A1
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K. ; NAGANO, M. S. . Integration, uncertainty, information quality, and performance: a review of empirical research. International Journal, Advanced Manufacturing Technology, v. 79, p. 299-306, 2015.	0	B1
Julio Cesar Donadone	DONADONE, J. C. ; SALTORATO, P. ; DOMINGUES, L. C. ; NEVES GUIMARAES, M. R. . From Stores to Banks: The Financialization of the Retail Trade in Brazil. Latin American Perspectives, v. 41, p. 110-128, 2014.	0	B1
Julio Cesar Donadone	SALTORATO, P. ; DONADONE, J. C. ; SOLA, F. ; DOMINGUES, L. C. ; SANCHES, E. C. . Fusões, aquisições e difusão da lógica financeira sobre as operações de varejo brasileiro. Gestão & Produção, v. 23, p. 84-103, 2016.	0	B3
Julio Cesar Donadone	MATSUDA, PATRICIA MARI ; DONADONE, JULIO CESAR . A mudança da carreira dos dirigentes após o processo de privatização: estudo de caso no setor elétrico paulista. Gestão & Produção, v. 22, p. 419-430, 2015.	0	B3

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Julio Cesar Donadone	NOVAES, E. N. ; DONADONE, J. C. . Consultoria em sustentabilidade: polarizações e representabilidades de um mercado crescente. Gestão & Produção (UFSCAR, Impresso), v. 4, p. 342, 2014.	0	B3
Julio Cesar Donadone	RALIO, V. R. ; DONADONE, J. C. . Estudo sobre o histórico de atuação do Sebrae na consultoria para micro e pequenas empresas brasileiras. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online), v. 10, p. 33-49, 2015.	0	B4
Julio Cesar Donadone	DONADONE, J. C.; CENEDEZI, V. . Inserção, atuação e ascensão profissional: o papel do capital social em usinas sucroalcooleiras do interior paulista., REA. Revista Eletrônica de Administração (Franca. Online), v. 15, p. 01-32, 2016.	0	B5
Julio Cesar Donadone	DONADONE, J. C.; NOVAES, E. . Internacionalização, disputas sociais e ação dos intermediários na construção da responsabilidade social empresarial brasileira. Estudos Sociais (Santa Fe), v. 48, p. 175-204, 2015.	0	B5
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, RODRIGO VALIO DOMINGUEZ ; MARTINS, MANOEL FERNANDO . Capability for continuous improvement. The TQM Journal (Print), v. 28, p. 250-274, 2016.	0	B3
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, R. V. D. ; MARTINS, M. F. . Knowledge Management Process: a theoretical-conceptual research. Gestão & Produção (UFSCAR, Impresso), v. 23, p. 30-48, 2016.	0	B3
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, RODRIGO VALIO DOMINGUEZ ; MARTINS, MANOEL FERNANDO . Gestão do conhecimento: uma análise baseada em fatores contextuais da organização. Production, v. 25, p. 834-850, 2015.	0	B3
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, R. V. D. ; MARTINS, M. F. . Competências habilitadoras da melhoria contínua: estudo de casos em empresas do setor automobilístico e de bens de capital. Gestão & Produção, v. 22, p. 1-19, 2015.	0	B3
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, R. V. D. ; MARTINS, M. F. . UM ESTUDO TEÓRICO DAS CARACTERÍSTICAS ORGANIZACIONAIS QUE INFLUENCIAM A GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 5, p. 1, 2015.	0	B5
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, RODRIGO VALIO DOMINGUEZ ; MARTINS, MANOEL FERNANDO . Mapping the organizational factors that support knowledge management in the Brazilian automotive industry. Journal of Knowledge Management, v. 18, p. 152-176, 2014.	0	A2
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, RODRIGO VALIO DOMINGUEZ ; MARTINS, M. F. ; TOLEDO, J. C. . Managing knowledge in a service provider: a network structure-based model. Journal of Knowledge Management, v. 18, p. 611-630, 2014.	0	A2
Manoel Fernando Martins	DOMÍNGUEZ GONZALEZ, RODRIGO VALIO ; MARTINS, MANOEL FERNANDO . Knowledge Management: an Analysis From the Organizational Development. Journal of Technology Management & Innovation, v. 9, p. 131-147, 2014.	0	B3
Mário Otavio Batalha	PEIXOTO, M. G. M. ; Pinheiro, R. S. ; Nogueira, E. ; BATALHA, M. O. ; MENDONÇA, M. C. . Estratégia de produção de empresas de um arranjo produtivo local: aplicação de modelo de áreas de decisão. Revista Produção Online, v. 13, p. 1517, 2013.	0	B4
Mário Otavio Batalha	CARRER, M. J. ; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de ; BATALHA, M. O. ; ROSSI, F. R. . Farm Management Information Systems (FMIS) and technical efficiency: an analysis of citrus farms in Brazil. Computers and Electronics in Agriculture, v. 119, p. 105-111, 2015.	SOUZA FILHO, H. M. de	A2
Mário Otavio Batalha	OSAKI, M. ; BATALHA, M. O. . Optimization model of agricultural production system in grain farms under risk, in Sorriso, Brazil. Agricultural Systems, v. 1, p. 1-20, 2014.	0	A1
Mário Otavio Batalha	César, Aldara da Silva ; Batalha, Mário Otávio ; ZOPELARI, ANDRÉ LUIZ MIRANDA SILVA . Oil palm biodiesel: Brazil's main challenges. Energy (Oxford), v. 56, p. 165-174, 2013.	0	A1
Mário Otavio Batalha	FERREIRA, J. O. ; DOMINGOS, J. C. ; BATALHA, M. O. . Integrated planning model for citrus agribusiness system using systems dynamics. Computers and Electronics in Agriculture, v. 126, p. 1-11, 2016.	0	A2
Mário Otavio Batalha	César, Aldara da Silva ; Batalha, Mário Otávio . Brazilian biodiesel: The case of the palm's social projects. Energy Policy, v. 54, p. 1-16, 2013.	0	A2
Mário Otavio Batalha	De Mori, C. ; ALFRANCA, O. ; BATALHA, M. O. . A model for measuring technology capability in the agrifood industry companies. British Food Journal (1966), v. 118, p. 1422-1461, 2016.	0	B1
Mário Otavio Batalha	LEITE, A. E. ; Castro, R. ; JABBOUR, C. J. C. ; BATALHA, M. O. . Agricultural production and sustainable development in a Brazilian region (Southwest, São Paulo State): motivations and barriers to adopting sustainable and ecologically friendly practices. International Journal of Sustainable Development and World Ecology, p. 1-8, 2014.	0	B1
Mário Otavio Batalha	SANTOS, A. B. ; SPROESSER, R. L. ; BATALHA, M. O. . Are the grain intermodal terminals in Brazil Northeastern region efficient ?. Custos e @gronegócio Online, v. 12, p. 64-83, 2016.	0	B2
Mário Otavio Batalha	LEITE, A. E. ; BATALHA, M. O. . AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E COOPERATIVISMO: QUAIS LIGAÇÕES POSSÍVEIS?. Interciencia (Caracas), v. 41, p. 660-668, 2016.	0	B2
Mário Otavio Batalha	OSAKI, M. ; BATALHA, M. O. . Avaliação econômica dos sistemas de produção de milho, soja e algodão em Sorriso e Campo Novo do Parecis/MT. Custos e @gronegócio Online, v. 11, p. 315-343, 2015.	0	B2

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Mário Otavio Batalha	ROSALES, F. ; BATALHA, M. O. . Coordination of the chain of water buffalo milk in Sao Paulo State (Brazil). Buffalo Bulletin, v. 32, p. 1200-1204, 2013.	0	B2
Mário Otavio Batalha	De Mori, C. ; Batalha, Mário Otávio ; ALFRANCA, O. . Capacidade tecnológica: proposição de índice e aplicação a empresas do complexo agroindustrial do trigo. Produção (São Paulo. Impresso), p. 00-00, 2013.	0	B3
Mário Otavio Batalha	CARNEIRO, L. P. M. ; SOLLA, X. M. S. ; BATALHA, M. O. . Associações Brasileiras de Turismo Rural: realidade e perspectivas. Revista Turismo & Desenvolvimento, v. 14, p. 34-44, 2015.	0	B4
Mário Otavio Batalha	CÉSAR, A. S. ; CONEJERO, M. ; BATALHA, M. O. . BIODIESEL DE SOJA: BONS RESULTADOS DE INCLUSÃO SOCIAL. Agroanalysis (FGV), v. 35, p. 18-21, 2015.	0	B5
Mário Otavio Batalha	César, Aldara da Silva ; TIMOTHEO, M. C. ; BATALHA, M. O. . Projetos com palma no norte do Brasil. Agroanalysis (FGV), v. 1, p. 30, 2013.	0	B5
Mário Otavio Batalha	ARO, E. R. ; BATALHA, M. O. . Competitividade da Madeira Serrada do Estado de Mato Grosso - Brasil. Gestão & Regionalidade (Online), v. 29, p. 81-91, 2013.	0	B5
Mário Otavio Batalha	CÉSAR, A. S. ; THIMOTEO, M. C. ; BATALHA, M. O. . PNPB e inclusão social Projetos com palma no norte do Brasil. Agroanalysis (FGV), v. 1, p. 30, 2013.	0	B5
Mário Otavio Batalha	TOMAS, R. ; ROSALES, F. ; Batalha, Mário Otávio ; ALCÂNTARA, Rosane Lúcia Chicarelli . Analyzing effects of external integration on innovations outcomes in large and non-large Brazilian food companies. British Food Journal (1966), v. 116, p. 984-999, 2014.	ALCÂNTARA, R. L. C.	B1
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria ; SILVA, A. L. ; KIRSCHBAUM, Charles . Relational resources and capabilities in acquisitions, joint ventures and alliances in the automotive industry. International Journal of Automotive Technology and Management, v. 16, p. 1, 2016.	SILVA, A. L.	B3
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M. ; KIRSCHBAUM, Charles ; TRUZZI, O. M. S. . Isomorphism and Institutional Control in a Modular Plant of the Automotive Industry. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso), p. 524-544, 2013.	0	B2
Mario Sacomano	PEREIRA, J. A. ; SACOMANO NETO, M. ; MATUI, Paulo Cesar . Conhecimento e interação em redes: estudo no arranjo produtivo local de bonés de Apucarana. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 12, p. 34, 2016.	0	B3
Mario Sacomano	MURAD, R. ; LIMA, RENATO ; SACOMANO NETO, M. . Gestão de Relacionamento com Fornecedores em Arranjos Produtivos Locais: O Caso do Vale da Eletrônica. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 1, 2015.	0	B3
Mario Sacomano	OLIVEIRA, L. F. C. ; SACOMANO NETO, M. ; BOAVENTURA, J. M. G. . INFLUÊNCIA DO PODER NAS REDES DE NEGÓCIO - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA TEORIA. READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre. Online), v. 22, p. 1-25, 2016.	0	B4
Mario Sacomano	CAMOZZI, Fabio ; SACOMANO NETO, M. ; CAMARGO, Sílvia Helena Carvalho Ramos Valladão de . Estudo exploratório sobre os ganhos e dificuldades coletivas à exportação das empresas metal-mecânicas do Arranjo Produtivo Local do Alcool. Organizações Rurais & Agroindustriais, v. 16, p. 388-403, 2014.	0	B4
Mario Sacomano	CAMARGO JUNIOR, J. B. ; VITORINO FILHO, V. A. ; PIRES, S. R. I. ; SACOMANO NETO, M. . Coopetição como estratégia de auxílio na gestão de riscos em cadeias de suprimentos. Revista Iberoamericana de Estratégia, v. 13, p. 38-53, 2014.	0	B4
Mario Sacomano	MONTEIRO, T. A. ; SACOMANO NETO, M. ; GIULIANI, Antonio Carlos . Redes de inovação e composto mercadológico: um estudo exploratório sobre o desenvolvimento de produtos. Revista de Administração da UFSM, v. 6, p. 1-20, 2013.	0	B4
Mario Sacomano	ALARCAO, A. L. L. ; SACOMANO NETO, M. . Centralidades dos atores nos projetos em rede e desempenho científico: um estudo exploratório na Embrapa. RAI : Revista de Administração e Inovação, v. 13, p. 47, 2016.	0	B5
Mario Sacomano	VITORINO FILHO, V. A. ; PIRES, S. R. I. ; SACOMANO NETO, M. ; CAMARGO JUNIOR, J. B. ; MENDONÇA, J. C. A. . A produção acadêmica internacional em Gestão de Operações: um estudo bibliométrico. Revista Produção Online, v. 15, p. 21-49, 2015.	0	B5
Mario Sacomano	FARIA, Luiz Henrique Lima ; GIULIANI, A. C. ; CUNHA, C. F. ; SACOMANO NETO, M. ; FARIA, R. S. F. . A PESQUISA EM COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO BRASIL, DE 2007 A 2011, SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DAS REDES SOCIAIS (ARS). Revista de Administração da UEG, v. 06, p. 11-27, 2015.	0	B5
Mario Sacomano	Lopes, L.J. ; SACOMANO NETO, M. ; Argoud, A.R.T.T. ; CAMARGO JUNIOR, J. B. ; PIRES, S. R. I. . Uma análise das práticas de Green Supply Chain Management e certificação ISO 14001 no setor automotivo brasileiro. Revista de administração da Unimep, v. 13, p. 165-188, 2015.	0	B5
Mario Sacomano	GIGLIO, Ernesto Michelangelo ; SACOMANO NETO, M. . Ensaio sobre o paradigma da sociedade em rede: aspectos teóricos, metodológicos e aplicativos. Revista de administração da Unimep, v. 13, p. 15, 2015.	0	B5
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M. ; CORREA, Dalila Alves ; TRUZZI, O. M. S. . Transferência de conhecimento em redes de empresas: um estudo em uma	0	B5

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
	planta modular da indústria automotiva. Revista Economia & Gestão, v. 15, p. 33-45, 2015.		
Mario Sacomano	VITORINO FILHO, V. A. ; CAMARGO JUNIOR, J. B. ; PIRES, S. R. I. ; SACOMANO NETO, M. . O processo decisório e a teoria dos jogos. Análise (Jundiaí), v. 13, p. 76-92, 2014.	0	B5
Mario Sacomano	GUIMARAES, A. M. ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria . Redes internacionais e transferência de conhecimento nas subsidiárias da Embraer nos Estados Unidos e na China. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 4, p. 1, 2014.	0	B5
Mario Sacomano	DARIO, Marcos ; SILVA, ELICIANE MARIA DA ; Sacomano Neto, Mário ; PIRES, Silvio Roberto Ignácio . Indicadores de desempenho, práticas e custos da manutenção na gestão de pneus de uma empresa de transportes. Revista Produção Online, v. 14, p. 1235, 2014.	0	B5
Mario Sacomano	PEREIRA, A. M. O. ; SACOMANO NETO, M. ; GIULIANI, A. C. . Redesenho dos processos de negócios e aprendizagem organizacional: estudo em uma empresa de medicina ocupacional. REA. Revista Eletrônica de Administração (Franca. Online), v. 13, p. 120, 2014.	0	B5
Mario Sacomano	MENDONÇA, J. C. A. ; RUAS, R. M. ; SACOMANO NETO, M. ; BINOTTO, E. ; ALMEIDA, V. L. . Evolution of industrialization in Brazil: reflections based on textile industry. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 24, 2014.	0	B5
Mario Sacomano	LOPES, Lineia Jolembeck ; SACOMANO NETO, M. ; SPERS, Valéria Rueda Elias . DIFERENÇAS E COMPLEMENTARIDADES ENTRE A LOGÍSTICA REVERSA, ISO 14000 E O GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT. Revista Gestão Industrial, v. 9, p. 225-253, 2013.	0	B5
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M. ; PIRES, Silvio Roberto Ignácio ; SILVA, E. M. . Modularity and Relational Mechanisms of Governance: An Analysis of Modular Consortium and Industrial Condominium. JOSCM. Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 6, p. 74-90, 2013.	0	B5
Mario Sacomano	MORENO, P. G. ; CASTRO, D. P. ; SACOMANO NETO, M. . Redes de extensão universitária: um caminho ao desenvolvimento da competência e habilidade de expressão e comunicação do futuro administrador. Revista de Administração, v. 4, p. 50-72, 2013.	0	B5
Mario Sacomano	SANTOS, N. C. ; FRANCISCHETTI, C. E. ; SACOMANO NETO, M. ; PADOVEZE, Clóvis Luís ; SPERS, Valéria Rueda Elias . Modelo Econômico-Contábil-Financeiro para Diagnóstico Organizacional. Revista de administração da Unimep, v. 11, p. 119-142, 2013.	0	B5
Mario Sacomano	SARRACENI, J.M. ; NETO, M.S. . VERTICAL INTEGRATION AND DIVERSIFICATION OF PRODUCTS AND MARKETS: A CASE STUDY OF HOLDING BERTIN S / A. Revista GEINTEC: gestao, inovacao e tecnologias, v. 3, p. 155-179, 2013.	0	B5
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M. ; MATUI, Paulo Cesar ; CANDIDO, S. E. A. ; AMARAL, R. M. . Relational structure in the global automotive industry: groups, networks and fields. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso), v. 18, p. 1, 2016.	0	B2
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; GANGA, GILBERTO MILLER DEVÓS ; GUNASEKARAN, ANGAPPA . Lean manufacturing in Brazilian small and medium enterprises: implementation and effect on performance. International Journal of Production Research (Print), v. 54, p. 1-23, 2016.	GANGA, G. M. D.	B1
Moacir Godinho Filho	Oliveira Neto, G.C. ; GODINHO FILHO, M. ; Ganga, G. ; Costa, B.K. . Exploring the Stakeholders Salience for the adoption the Principles and Tools of Cleaner Production in Brazil Companies. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso), p. 932-958, 2015.	GANGA, G. M. D.	B2
Moacir Godinho Filho	OLIVEIRA NETO, GERALDO CARDOSO DE ; Godinho Filho, Moacir ; GANGA, GILBERTO MILLER DEVÓS ; NAAS, IRENILZA ALENCAR ; VENDRAMETTO, ODUVALDO . Princípios e ferramentas da produção mais limpa: um estudo exploratório em empresas brasileiras. Gestão & Produção, v. 22, p. 326-344, 2015.	GANGA, G. M. D.	B3
Moacir Godinho Filho	Filho, Moacir Godinho; UTIYAMA, MARCEL HEIMAR RIBEIRO . Comparing the effect of different strategies of continuous improvement programmes on repair time to reduce lead time. International Journal, Advanced Manufacturing Technology, v. 84, p. 1-13, 2016.	0	B1
Moacir Godinho Filho	SOULÉ, FERNANDA VERÍSSIMO ; FRANÇOSO, ANA BEATRIZ LOPES ; COSTA, LUANA BONOME MESSAGE ; KODAMA, TATIANA KIMURA ; BESSI, NAYARA CRISTINI ; SCHIAVON, LUÍS ; Godinho Filho, Moacir . Proposta de redução de lead time na linha de produtos termoeletrônicos de uma pequena empresa familiar do interior paulista. Revista Produção Online, v. 16, p. 278-312, 2016.	0	B5
Moacir Godinho Filho	COSTA, LUANA BONOME MESSAGE ; Godinho Filho, Moacir . Lean healthcare: review, classification and analysis of literature. Production Planning & Control (Print), v. 27, p. 1-14, 2016.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Oliveira Neto, G.C. ; Shibao, F. ; Godinho Filho, Moacir . The state of research on cleaner production in Brazil. RAE - Revista de Administração de Empresas, v. 1, p. 1, 2016.	0	B2
Moacir Godinho Filho	GÓMEZ P., FERNANDO J. ; Filho, Moacir Godinho . Complementing lean with quick response manufacturing: case studies. International Journal, Advanced Manufacturing Technology, v. 1, p. 1, 2016.	0	B1

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Moacir Godinho Filho	NEGRÃO, LÉONY LUIS LOPES ; Godinho Filho, Moacir ; MARODIN, GIULIANO . Lean practices and their effect on performance: a literature review. <i>Production Planning & Control (Print)</i> , v. 28, p. 1-24, 2016.	0	B1
Moacir Godinho Filho	MELLO, LUCIANA TORRES CORREIA DE ; DORNFELD, HUGO CARLOS MANSANO ; SANTOS, GIVALDO GUILHERME DOS ; PASSOS, DÉBORA ; RIBEIRO, RAFAEL ; Godinho Filho, Moacir . Análise do lead time nos processos logísticos de uma rede varejista de flores. <i>Revista Produção Online</i> , v. 16, p. 1237-1261, 2016.	0	B5
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; Boschi, A. ; RENTES, Antonio Freitas ; Thürer, Matthias ; Bertani, T.M. . Improving Hospital Performance by Use of Lean Techniques: An Action Research Project in Brazil. <i>Quality Engineering</i> , v. 27, p. 196-211, 2015.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Oliveira Neto, G.C. ; Shibao, F. ; GODINHO FILHO, M. . PRODUÇÃO MAIS LIMPA: ESTUDO DA VANTAGEM AMBIENTAL E ECONÔMICA NA RECICLAGEM DE POLÍMEROS. <i>Interciencia (Caracas)</i> , v. 40, p. 364-373, 2015.	0	B2
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; GODINHO FILHO, M. ; Stevenson, Mark ; FREDENDALL, L. . Small and Medium Sized Manufacturing Companies in Brazil: Is Innovativeness a Key Competitive Capability to Develop?. <i>Acta Scientiarum. Technology (Online)</i> , v. 37, p. 379-387, 2015.	0	B2
Moacir Godinho Filho	LAGE JUNIOR, Muris ; GODINHO FILHO, M. . Master disassembly scheduling in a remanufacturing system with stochastic. <i>Central European Journal of Operations Research</i> , v. 23, p. 1-16, 2015.	LAJE JUNIOR, M.	B1
Moacir Godinho Filho	Costa, L.B.M. ; GODINHO FILHO, M. . Lean healthcare in developing countries: evidence from Brazilian hospitals. <i>The International Journal of Health Planning and Management</i> , p. n/a-n/a, 2015.	0	B1
Moacir Godinho Filho	LAGE JUNIOR, Muris ; Godinho Filho, Moacir . Production planning and control for remanufacturing: exploring characteristics and difficulties with case studies. <i>Production Planning & Control (Print)</i> , v. 27, p. 1-14, 2015.	0	B1
Moacir Godinho Filho	HENRIQUE, DANIEL BARBERATO ; RENTES, Antonio Freitas ; Godinho Filho, Moacir ; ESPOSTO, KLEBER FRANCISCO . A new value stream mapping approach for healthcare environments. <i>Production Planning & Control (Print)</i> , v. 27, p. 1-25, 2015.	LAJE JUNIOR, M.	B1
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; BARCO, CLARISSA F. . A framework for choosing among different lean-based improvement programs. <i>International Journal, Advanced Manufacturing Technology</i> , v. 81, p. 183-197, 2015.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Chinet, F. ; Godinho Filho, Moacir . Sistema POLCA: revisão, classificação e análise da literatura. <i>Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)</i> , v. 21, p. 532-542, 2014.	0	B3
Moacir Godinho Filho	BACHEGA, Stella Jacyszyn ; Godinho Filho, Moacir . Paradigmas Estratégicos de Gestão da Manufatura nos arranjos produtivos locais calçadistas de Franca, Birigui e Jaú. <i>Produto & Produção (Impresso)</i> , v. 15, p. 43-63, 2014.	0	B5
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; GODINHO FILHO, M. ; Stevenson, Mark ; FREDENDALL, L. . Small manufacturers in Brazil: competitive priorities vs. capabilities. <i>International Journal, Advanced Manufacturing Technology</i> , v. 74, p. 1175-1185, 2014.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Thurer, M. ; Stevenson, M. ; Qu, T. ; Godinho Filho, Moacir . The design of simple subcontracting rules for make-to-order shops: An assessment by simulation. <i>European Journal of Operational Research</i> , v. 239, p. 854-864, 2014.	0	A1
Moacir Godinho Filho	Thurer, M. ; Land, Martin ; Stevenson, Mark ; FREDENDALL, L. ; Godinho Filho, Moacir . Concerning Workload Control and Order Release: The Pre-Shop Pool Sequencing Decision. <i>Production and Operations Management</i> , v. 27, p. 1179-1192, 2014.	0	A2
Moacir Godinho Filho	GODINHO FILHO, M.; Utiyama, M.R. . Comparing different strategies for the allocation of improvement programmes in a flow shop environment. <i>International Journal, Advanced Manufacturing Technology</i> , v. 77, p. 1365-1385, 2014.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; QU, TING ; Stevenson, Mark ; MASCHKEK, THOMAS ; Godinho Filho, Moacir . Continuous workload control order release revisited: an assessment by simulation. <i>International Journal of Production Research (Print)</i> , v. 52, p. 1-17, 2014.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Utiyama, M.R. ; Godinho Filho, Moacir . A literatura a respeito da comparação entre a teoria das restrições e a manufatura enxuta: revisão, classificação e análise. <i>Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)</i> , v. 20, p. 615-638, 2013.	0	B3
Moacir Godinho Filho	GODINHO FILHO, M.; MORAES, M. F. ; Boiko, T.J.P. ; Miyata, H.H. ; Varolo, F.W.R. . Scheduling in Flow Shop with Sequence-Dependent Setup Times: Literature Review and Analysis. <i>International Journal of Business Innovation and Research (Print)</i> , v. 7, p. 466-486, 2013.	0	B3
Moacir Godinho Filho	GODINHO FILHO, M.; Veloso Saes, Elizangela . From time-based competition (TBC) to quick response manufacturing (QRM): the evolution of research aimed at lead time reduction. <i>International Journal, Advanced Manufacturing Technology</i> , v. 64, p. 1177-1191, 2013.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; Godinho Filho, Moacir ; Stevenson, Mark ; FREDENDALL, L. . Competitive Priorities of Small Manufacturers in Brazil. <i>Industrial Management + Data Systems</i> , v. 113, p. 856-874, 2013.	0	B1

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Moacir Godinho Filho	LIMA, Andrey Domingues de ; BACHEGA, Stella Jacyszyn ; Godinho Filho, Moacir ; CRUZ, VALCIR DE JESUS SOUSA DA ; ROSSI, JACQUELINE MARTINS . Proposta de aplicação da abordagem Quick Response Manufacturing (QRM) para a redução do lead time em operações de escritório. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 1-19, 2013.	0	B3
Moacir Godinho Filho	MORAES, M. F. ; Godinho Filho, Moacir ; Boiko, T.J.P. . HYBRID FLOW SHOP SCHEDULING PROBLEMS INVOLVING SETUP CONSIDERATIONS: A LITERATURE REVIEW AND ANALYSIS. International Journal of Industrial Engineering (Cessou em 2007. Cont. ISSN 1943-670X International Journal of Industrial Engineering (Online)), v. 20, p. 613-629, 2013.	0	B2
Moacir Godinho Filho	Filho, Moacir Godinho; Uzsoy, Reha . The impact of simultaneous continuous improvement in setup time and repair time on manufacturing cycle times under uncertain conditions. International Journal of Production Research (Print), v. 51, p. 447-464, 2013.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; Stevenson, Mark ; Silva, Cristovao ; Land, Martin ; Filho, Moacir Godinho . Workload control and order release in two-level multi-stage job shops: an assessment by simulation. International Journal of Production Research (Print), v. 51, p. 869-882, 2013.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Thürer, Matthias ; Godinho Filho, Moacir ; Stevenson, Mark . Coping with finite storage space in job shops through order release control: an assessment by simulation. International Journal of Computer Integrated Manufacturing (Print), v. 26, p. 1-9, 2013.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; Uzsoy, Reha . Assessing the impact of alternative continuous improvement programmes in a flow shop using system dynamics. International Journal of Production Research (Print), v. 52, p. 1-18, 2013.	0	B1
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; GUIMARAES, A. A. ; Oprime, P.C. . Guiding improvement programs towards lead time reduction in a single-machine environment. International Journal, Advanced Manufacturing Technology, v. 66, p. 1987-1998, 2013.	OPRIME, P. C.	B1
Moacir Godinho Filho	TAVARES NETO, R. ; Godinho Filho, Moacir . Otimização por colônia de formigas para o problema de sequenciamento de tarefas em uma única máquina com terceirização permitida. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 76-86, 2013.	TAVARES NETO, R. F.	B3
Moacir Godinho Filho	Tavares Neto, R.F. ; GODINHO FILHO, M. . Literature review regarding Ant Colony Optimization applied to scheduling problems: Guidelines for implementation and directions for future research. Engineering Applications of Artificial Intelligence, v. 26, p. 150-161, 2013.	TAVARES NETO, R. F.	A2
Moacir Godinho Filho	Tavares Neto, Roberto Fernandes ; Godinho Filho, Moacir ; SILVA, FABIO MOLINA . An ant colony optimization approach for the parallel machine scheduling problem with outsourcing allowed. Journal of Intelligent Manufacturing, v. 26, p. 527-538, 2013.	TAVARES NETO, R. F.	A2
Murís Lage Junior	Lage Junior, Muris; GODINHO FILHO, MOACIR . Master disassembly scheduling in a remanufacturing system with stochastic routings. Central European Journal of Operations Research, v. 25, p. 123-138, 2017.	GODINHO FILHO, M.	B1
Murís Lage Junior	Lage Junior, Muris; Godinho Filho, Moacir . Production planning and control for remanufacturing: exploring characteristics and difficulties with case studies. Production Planning & Control (Online), v. 27, p. 212-225, 2015.	GODINHO FILHO, M.	B1
Murís Lage Junior	MACEDO, P. B. ; ALEM, D. ; SANTOS, M. O. ; LAGE JUNIOR, M. ; MORENO, A. . Hybrid manufacturing and remanufacturing lot sizing problem with stochastic demand, return and setup costs. International Journal, Advanced Manufacturing Technology, v. 82, p. 1241-1257, 2016.	0	B1
Pedro Augusto Munari Junior	Gondzio, Jacek ; González-Brevis, Pablo ; Munari, Pedro . Large-scale optimization with the primal-dual column generation method. Mathematical Programming Computation, v. 8, p. 47-82, 2016.	0	B3
Pedro Augusto Munari Junior	ÁLVAREZ, ALDAIR ; Munari, Pedro . Abordagens metaheurísticas para o problema de roteamento de veículos com janelas de tempo e múltiplos entregadores. Gestão & Produção, v. 23, p. 279-293, 2016.	0	B3
Pedro Augusto Munari Junior	SANTOS, L. M. R. ; MUNARI, P. ; COSTA, A. M. ; SANTOS, R. H. S. . A branch-price-and-cut method for the vegetable crop rotation scheduling problem with minimal plot sizes. European Journal of Operational Research, v. 245, p. 581-590, 2015.	0	A1
Pedro Augusto Munari Junior	Gondzio, Jacek ; González-Brevis, Pablo ; Munari, Pedro . New developments in the primal dual column generation technique. European Journal of Operational Research, v. 224, p. 41-51, 2013.	0	A1
Pedro Augusto Munari Junior	Munari, Pedro; Gondzio, Jacek . Using the primal-dual interior point algorithm within the branch-price-and-cut method. Computers & Operations Research, v. 40, p. 2026-2036, 2013.	0	A2
Pedro Carlos Oprime	LIZARELLI, FABIANE LETÍCIA ; BESSI, NAYARA CRISTINI ; OPRIME, PEDRO CARLOS ; AMARAL, Roniberto Morato Do ; CHAKRABORTI, SUBHABRATA . A bibliometric analysis of 50 years of worldwide research on statistical process control. Gestão & Produção, v. 1, p. 1-20, 2016.	LIZARELLI, F. L.	B3
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C.; GANGA, G.M.D. ; VICENTIN, D. S. . ANÁLISE DO DESEMPENHO DE CARTAS DE CONTROLE S2 COM PARÂMETRO ESTIMADO CONSIDERANDO A SIGNIFICÂNCIA PRÁTICA. Cadernos do IME. Série Estatística, v. 39, p. 20, 2016.	GANGA, G. M. D.	B5
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C.; MENDES, G. H. S. . The X-bar control chart with restriction of the capability indices. International Journal of Quality and Reliability Management, v. 34, p. 38-52-52, 2016.	MENDES, G. H. de S.	B3

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C.; GANGA, G. M. D. . A FRAMEWORK FOR CONTINUOUS INSPECTION PLANS USING MULTIVARIATE MATHEMATICAL METHODS. Quality and Reliability Engineering International (Print), v. 29, p. 1446-1446, 2013.	0	B1
Pedro Carlos Oprime	CASTAGLIOLA, P. ; OPRIME, P. C. ; KHOO, M.B.C . The Double Sampling Chart with Estimated Process Variance. Communications in Statistics. Theory and Methods, p. 20, 2016.	0	B2
Pedro Carlos Oprime	JUGEND, D. ; SILVA, S. L. ; OPRIME, P. C. ; PIMENTA, M. L. . Organizational issues for integration of high-technology in new product development: framework proposal and case studies in Brazilian companies. Innovation (North Sydney), v. 2, p. 10, 2015.	0	B2
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C.; TRISTAO, H. M. ; PIMENTA, M. L. . Characteristics of relationships, types and strategies in a Brazilian cluster. The International Journal of Productivity and Performance Management, v. 65, p. dx.doi.org/10.1, 2016.	0	B3
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C.; TOLEDO, J. C. ; GONZALEZ, M. O. A. ; CHAKRABORTI, S. . Método de estimativa dos limites da carta de controle não paramétrica que monitora simultaneamente a média e variância. Gestão & Produção, p. 10.1590/0104-53, 2015.	0	B3
Pedro Carlos Oprime	TRISTAO, H. M. ; OPRIME, P. C. ; JUGEND, D. ; SILVA, S. L. . Innovation in Industrial Clusters: a Survey of Footwear Companies in Brazil. Journal of Technology Management & Innovation, v. 8, p. 45-55, 2013.	0	B3
Pedro Carlos Oprime	SILVA, E. C. ; OPRIME, P. C. . PROPOSTA DE UM MÉTODO DE GESTÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES BASEADO EM NORMAS SETORIAIS. Revista Ingeniería Industrial, v. 14, p. 10, 2015.	0	B5
Pedro Carlos Oprime	AMARAL, R. M. ; FARIA, L. I. L. DE ; OPRIME, P. C. ; ALLIPRANDINI, Dário Henrique . PERFIL DO PROFISSIONAL EM INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 41, p. 19-34, 2015.	0	B5
Pedro Carlos Oprime	FURNIVAL, A. C. M. ; OPRIME, P. C. . Institutional advocacy to encourage the uptake of open access scholarly communication. Revista de Economia e Administração (Impresso), v. 12, p. 233-255-255, 2013.	0	B5
Reinaldo Morabito	ANDRADE, R. ; BIRGIN, E.G. ; MORABITO, R. . Two-stage two-dimensional guillotine cutting stock problems with usable leftover. International Transactions in Operational Research, v. 23, p. 121-145, 2016.	0	B1
Reinaldo Morabito	RIGHETTO, GIOVANNI MARGARIDO ; Morabito, Reinaldo ; ALEM, DOUGLAS . A robust optimization approach for cash flow management in stationery companies. Computers & Industrial Engineering, v. 99, p. 137-152, 2016.	0	A2
Reinaldo Morabito	VASCO, REJANE ARINOS ; Morabito, Reinaldo . The dynamic vehicle allocation problem with application in trucking companies in Brazil. Computers & Operations Research, v. 76, p. 118-133, 2016.	0	A2
Reinaldo Morabito	MOLINA, FLAVIO ; Morabito, Reinaldo ; DE ARAUJO, SILVIO ALEXANDRE . MIP models for production lot sizing problems with distribution costs and cargo arrangement. Journal of the Operational Research Society, v. 67, p. 1395-1407, 2016.	0	B1
Reinaldo Morabito	ROCCO, CLEBER D. ; Morabito, Reinaldo . Robust optimisation approach applied to the analysis of production / logistics and crop planning in the tomato processing industry. International Journal of Production Research (Print), v. 54, p. 1-20, 2016.	0	B1
Reinaldo Morabito	MARTÍNEZ, KARIM Y.P. ; TOSO, Eli A.V. ; Morabito, Reinaldo . Production planning in the molded pulp packaging industry. Computers & Industrial Engineering, v. 98, p. 544-566, 2016.	0	A2
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Leonardo ; Morabito, Reinaldo . On solving three-dimensional open-dimension rectangular packing problems. Engineering Optimization (Print), v. 1, p. 1-13, 2016.	0	B1
Reinaldo Morabito	ROCCO, CLEBER DAMIÃO ; Morabito, Reinaldo . Production and logistics planning in the tomato processing industry: A conceptual scheme and mathematical model. Computers and Electronics in Agriculture, v. 127, p. 763-774, 2016.	0	A2
Reinaldo Morabito	RODRIGUES, VINÍCIUS ; Morabito, Reinaldo ; YAMASHITA, Denise ; DA SILVA, BRUNO ; RIBAS, PAULO . Ship Routing with Pickup and Delivery for a Maritime Oil Transportation System: MIP Model and Heuristics. Systems, v. 4, p. 31, 2016.	0	B2
Reinaldo Morabito	RODRIGUES, L. F. ; MORABITO, R. ; SAYDAM, Cem . Queuing analysis of emergency repair systems: a case study of tire repairing in Brazil sugarcane industry. International Journal of Operations and Quantitative Management, v. 22, p. 335-356, 2016.	0	B2
Reinaldo Morabito	ISLER, C. A. ; RIGHETTO, G. M. ; MORABITO, R. . Optimizing the order picking of a scholar and office supplies warehouse. International Journal of Advanced Manufacturing Technology (Internet), v. 87, p. 2327-2336, 2016.	0	B1
Reinaldo Morabito	ALMEIDA, MARINA SOARES ; AMARAL, MÔNICA DO ; Morabito, Reinaldo . Um estudo sobre localização de terminais intermodais na rede de escoamento da soja brasileira. Produção (São Paulo. On-Line), v. 26, p. 562-580, 2016.	0	B4
Reinaldo Morabito	PAGLIARUSSI, MARINA SANCHES ; Morabito, Reinaldo ; SANTOS, MARISTELA OLIVEIRA . Otimização da programação da produção de bebidas à base de frutas por meio de modelos de programação inteira mista. Gestão & Produção, v. 1, p. 1-20, 2016.	0	B3

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Reinaldo Morabito	RINALDI, J. G. ; MORABITO, R. . Um estudo de caso utilizando modelos de filas para analisar sistema de caixas de supermercados. Pesquisa Operacional para o Desenvolvimento, v. 8, p. 109-136, 2016.	0	B5
Reinaldo Morabito	VAZQUEZ, MARIANA ; Morabito, Reinaldo ; MARCONDES, CESAR . Caracterização, modelagem e simulação de enlace congestionado de uma universidade. Gestão & Produção, v. 1, p. 1-10, 2016.	0	B3
Reinaldo Morabito	BRANCHINI, RODRIGO MORETTI ; ARMENTANO, VINÍCIUS AMARAL ; Morabito, Reinaldo . Routing and fleet deployment in liner shipping with spot voyages. Transportation Research. Part C, Emerging Technologies, v. 57, p. 188-205, 2015.	0	A1
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Leonardo ; Morabito, Reinaldo . Heuristic algorithms for a three-dimensional loading capacitated vehicle routing problem in a carrier. Computers & Industrial Engineering, v. 88, p. 110-130, 2015.	0	A2
Reinaldo Morabito	FURLAN, MARCOS ; Almada-Lobo, Bernardo ; SANTOS, MARISTELA ; Morabito, Reinaldo . Unequal individual genetic algorithm with intelligent diversification for the lot-scheduling problem in integrated mills using multiple-paper machines. Computers & Operations Research, v. 59, p. 33-50, 2015.	0	A2
Reinaldo Morabito	IANNONI, Ana Paula ; CHIYOSHI, FERNANDO ; Morabito, Reinaldo . A spatially distributed queuing model considering dispatching policies with server reservation. Transportation Research. Part E, Logistics and Transportation Review, v. 75, p. 49-66, 2015.	0	A2
Reinaldo Morabito	DE SOUZA, REGIANE MÁXIMO ; Morabito, Reinaldo ; Chiyoshi, Fernando Y. ; IANNONI, Ana Paula . Incorporating priorities for waiting customers in the hypercube queuing model with application to an emergency medical service system in Brazil. European Journal of Operational Research, v. 242, p. 274-285, 2015.	0	A1
Reinaldo Morabito	TOLEDO, CLAUDIO F. M. ; KIMMS, Alf ; FRANÇA, PAULO M. ; Morabito, Reinaldo . The Synchronized and Integrated Two-Level Lot Sizing and Scheduling Problem: Evaluating the Generalized Mathematical Model. Mathematical Problems in Engineering (Print), v. 2015, p. 1-18, 2015.	0	B1
Reinaldo Morabito	SILVA, BRUNO JENSEN VIRGINIO DA ; Morabito, Reinaldo . Planejamento de uma montagem estrutural aeronáutica de jatos utilizando abordagens de programação de projetos com recursos restritos e múltiplos modos. Gestão & Produção, v. 22, p. 254-266, 2015.	0	B3
Reinaldo Morabito	YAMASHITA, DENISE SATO ; Morabito, Reinaldo . Uma nota sobre modelagem matemática de carregamento de caixas dentro de contêineres com considerações de estabilidade da carga. Produção (São Paulo. Impresso), v. 25, p. 113-124, 2015.	0	B3
Reinaldo Morabito	ALEM, DOUGLAS ; Morabito, Reinaldo . Planejamento da produção sob incerteza: programação estocástica versus otimização robusta. Gestão & Produção, v. 22, p. 539-551, 2015.	0	B3
Reinaldo Morabito	ALEM, DOUGLAS ; Morabito, Reinaldo . Modelos de programação estocástica no planejamento da produção de empresas moveleiras. Produção (São Paulo. On-Line), v. 25, p. 657-677, 2015.	0	B4
Reinaldo Morabito	VASCO, REJANE ARINOS ; Morabito, Reinaldo . Dimensionamento e alocação dinâmica de veículos no transporte rodoviário de cargas completas entre terminais. Produção (São Paulo. On-Line), v. 26, p. 430-444, 2015.	0	B4
Reinaldo Morabito	SILVA, B.J.V. ; MORABITO, R. ; YAMASHITA, Denise . Otimização na programação de montagens na indústria aeronáutica. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 21, p. 33-44, 2014.	0	B3
Reinaldo Morabito	ROCCO, C.D. ; MORABITO, R. . Scheduling of production and logistics operations of steam production systems in food industries: a case study of the tomato processing industry. Journal of the Operational Research Society, v. 1, p. 1-1, 2014.	0	B1
Reinaldo Morabito	MOTTA TOLEDO, CLAUDIO FABIANO ; DE OLIVEIRA, LUCAS ; DE FREITAS PEREIRA, RODRIGO ; FRANÇA, PAULO MORELATO ; Morabito, Reinaldo . A genetic algorithm/mathematical programming approach to solve a two-level soft drink production problem. Computers & Operations Research, v. 48, p. 40-52, 2014.	0	A2
Reinaldo Morabito	BALDO, TAMARA A. ; SANTOS, MARISTELA O. ; Almada-Lobo, Bernardo ; Morabito, Reinaldo . An optimization approach for the lot sizing and scheduling problem in the brewery industry. Computers & Industrial Engineering, v. 72, p. 58-71, 2014.	0	A2
Reinaldo Morabito	DA SILVA, BRUNO JENSEN VIRGINIO ; Morabito, Reinaldo ; YAMASHITA, DENISE SATO ; YANASSE, HORACIO HIDEKI . Production scheduling of assembly fixtures in the aeronautical industry. Computers & Industrial Engineering, v. 67, p. 195-203, 2014.	0	A2
Reinaldo Morabito	Morabito, Reinaldo; DE SOUZA, MAURICIO C. ; VAZQUEZ, MARIANA . Approximate decomposition methods for the analysis of multicommodity flow routing in generalized queuing networks. European Journal of Operational Research, v. 232, p. 618-629, 2014.	0	A1
Reinaldo Morabito	VASCO, R. A. ; MORABITO, R. . Otimização na alocação dinâmica de veículos no transporte rodoviário de cargas completas entre terminais. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 21, p. 271-284, 2014.	0	B3
Reinaldo Morabito	CAMORIM, J. E. ; MORABITO, R. ; RODRIGUES, M. I. . Estudo comparativo de aproximações para redes de filas de manufatura utilizando planejamento de experimentos. Pesquisa Operacional para o Desenvolvimento, v. 6, p. 1, 2014.	0	B5

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
Reinaldo Morabito	MUNHOZ, JOSÉ RENATO ; Morabito, Reinaldo . Optimization approaches to support decision making in the production planning of a citrus company: A Brazilian case study. Computers and Electronics in Agriculture, v. 107, p. 45-57, 2014.	0	A2
Reinaldo Morabito	SOUZA, R. M. ; MORABITO, R. ; CHIYOSHI, F. ; IANNONI, Ana Paula . Extensão do modelo hipercubo para análise de sistemas de atendimento médico emergencial com prioridade na fila. Produção (São Paulo. Impresso), v. 24, p. 1-12, 2014.	0	B3
Reinaldo Morabito	MOLINA, F. ; MORABITO, R. ; ARAUJO, S.A. . Modelos matemáticos para problemas de dimensionamento de lotes com restrições de capacidade e custos de transporte. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 573-586, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	SOUZA, R. M. ; MORABITO, R. ; CHIYOSHI, F. ; IANNONI, Ana Paula . Análise da configuração de SAMU utilizando múltiplas alternativas de localização de ambulâncias. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 287-302, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	YANASSE, Horácio Hideki ; MORABITO, R. . Modelos lineares e não lineares inteiros para problemas da mochila bidimensional restrita a 2 estágios. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 887-896, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	ALEM, DOUGLAS ; Morabito, Reinaldo . O problema combinado de planejamento da produção e corte de estoque sob incertezas: aplicação em fábricas de móveis de pequeno porte. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 111-133, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	FERREIRA, Deisemara ; Almada-Lobo, Bernardo ; Morabito, Reinaldo . Formulações monoestágio para o problema de programação da produção de bebidas dois estágios com sincronia. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 107-119, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	PAIVA, RAFAEL PIATTI OITICICA DE ; Morabito, Reinaldo . Otimização do planejamento hierárquico da produção em usinas cooperadas do setor sucroenergético. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 449-467, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Leonardo ; OLIVEIRA, JOSÉ F. ; CARRAVILLA, MARIA ANTÔNIA ; Morabito, Reinaldo . An optimization model for the vehicle routing problem with practical three-dimensional loading constraints. International Transactions in Operational Research, v. 20, p. 645-666, 2013.	0	B1
Reinaldo Morabito	ALEM, DOUGLAS ; Morabito, Reinaldo . Risk-averse two-stage stochastic programs in furniture plants. OR-Spektrum, v. 35, p. 773-806, 2013.	0	B1
Reinaldo Morabito	MUNHOZ, JOSÉ RENATO ; Morabito, Reinaldo . Uma abordagem de otimização robusta no planejamento agregado de produção na indústria cítrica. Produção (São Paulo. Impresso), v. 23, p. 422-435, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	PAIVA, RAFAEL PIATTI OITICICA DE ; MORABITO, R. . Planejamento hierárquico da produção em usinas de açúcar e álcool: modelagem de otimização robusta. Produção (São Paulo. Impresso), p. 644-663, 2013.	0	B3
Reinaldo Morabito	Andrade, R. ; BIRGIN, E. G. ; MORABITO, R. ; RONCONI, D. P. . MIP models for two-dimensional non-guillotine cutting problems with usable leftovers. Journal of the Operational Research Society, p. 1649-1663, 2013.	0	B1
Reinaldo Morabito	SOUZA, R. M. ; MORABITO, R. ; CHIYOSHI, F. Y. ; IANNONI, A. P. . Extensão do modelo hipercubo para análise de sistemas de atendimento médico emergencial com prioridade na fila. Produção (São Paulo. Impresso), v. 24, p. 1-1, 2013.	0	B3
Roberto Antonio Martins	BASSAN, H. ; MARTINS, Roberto Antonio . Geração de riqueza em empresas vencedoras do PNQ: uma análise usando EVA. Production, v. 1, p. 1-15, 2015.	0	B3
Roberto Antonio Martins	GUTIERREZ, DEBORA M. ; SCAVARDA, LUIZ F. ; FIORENCIO, LUIZA ; MARTINS, Roberto A. . Evolution of the performance measurement system in the Logistics Department of a broadcasting company: An action research. International Journal of Production Economics, v. 160, p. 1-12, 2015.	0	A1
Roberto Antonio Martins	Frederico, Guilherme F. ; MARTINS, Roberto A. . Performance Measurement Systems for Supply Chain Management: How to Manage Its Maturity. International Journal of Supply Chain Management, v. 3, p. 24-30, 2014.	0	B3
Roberto Antonio Martins	COSTAL, Grazielle C. S. Z. ; TURRIONI, J. B. ; MARTINS, Roberto A. . Adaptação de um wiki para a informatização da documentação do sistema de gestão da qualidade. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 963-978, 2013.	0	B3
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, R. F. ; Godinho Filho, M. . Otimização por colônia de formigas para o problema de sequenciamento de tarefas em uma única máquina com terceirização permitida. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), v. 20, p. 76-86, 2013.	GODINHO FILHO, M.	B3
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, R. F. ; Godinho Filho, Moacir ; SILVA, F. M. . An ant colony optimization approach for the parallel machine scheduling problem with outsourcing allowed. Journal of Intelligent Manufacturing, p. ., 2013.	GODINHO FILHO, M.	A2
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, R. F. ; GODINHO FILHO, M. ; Literature review regarding Ant Colony Optimization applied to scheduling problems: Guidelines for implementation and directions for future research. Engineering Applications of Artificial Intelligence, v. 26, p. 150-161, 2013.	GODINHO FILHO, M.	A2
Roberto Fernandes Tavares Neto	REIMANN, M. ; TAVARES NETO, R. F. . JOINT OPTIMIZATION OF PRODUCTION PLANNING AND VEHICLE ROUTING PROBLEMS: A	0	B3

Docente	Referência	Divide Publicação com Docente da proposta	Qualis 2015
	REVIEW OF EXISTING STRATEGIES. Pesquisa Operacional (Impresso), v. 34, p. 189-214, 2014.		
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	TOMAS, R. N. ; ROSALES, F.P. ; Batalha, M. O. ; Alcantara, R. L. C. . Analyzing effects of external integration on innovations outcomes in large and non-large Brazilian food companies. British Food Journal (1966), v. 116, p. 7, 2014.	BATALHA, M. O.	B1
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FERREIRA, K.A. ; Alcantara, R. L. C. . Postponement adoption in manufacturers of tomato-derived products. British Food Journal (1966), v. 118, p. 362-378, 2016.	0	B1
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FERREIRA, KARINE ARAUJO ; TOMAS, ROBSON NOGUEIRA ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . A theoretical framework for postponement concept in a supply chain. International Journal of Logistics, v. 18, p. 46-61, 2014.	0	B1
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MARCHESINI, Márcia Maria Penteado ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Logistics activities in supply chain business process. International Journal of Logistics Management, v. 27, p. 6-30, 2016.	0	B2
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FERREIRA, KARINE ARAUJO ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Postponement application in orange juice companies: case studies. International Journal of Logistics Systems and Management (Print), v. 22, p. 331, 2015.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MELO, DANIELA DE CASTRO ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Um modelo da maturidade da gestão da demanda: Um estudo multicaso na cadeia de suprimento de produtos de mercearia básica. Gestão & Produção (UFSCAR. Impreso), v. 22, p. 53-66, 2015.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	CALIXTO, M. A. ; ABREU, ANDRÉIA DE ; Alcantara, R. L. C. . Gestão da demanda: avaliação do processo em uma empresa de bens de consumo. Dirección y Organización (online), v. 57, p. 19-32, 2015.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MARCHESINI, Márcia Maria Penteado ; Alcantara, R. L. C. . Proposta de atividades logísticas na Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM). Produção (São Paulo. Impreso), v. 24, p. 255-270, 2014.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	Alcantara, R. L. C. ; FERREIRA, Karine de Araujo ; Direcionadores da adoção de estratégias de postponement: estudo multicaso em empresas da indústria de alimentos. Produção (São Paulo. Impreso), v. 23, p. 818-831, 2013.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	TOMAS, ROBSON NOGUEIRA ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Modelos para gestão de riscos em cadeias de suprimentos: revisão, análise e diretrizes para futuras pesquisas. Gestão & Produção (UFSCAR. Impreso), v. 20, p. 695-712, 2013.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MARQUI, ANGELA CRISTINA ; MOURA, KARINA SACILOTTO DE ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Collaborative supply chain: a conceptual model for operationalisation. International Journal of Management and Decision Making, v. 12, p. 195, 2013.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FERREIRA, KARINE ARAUJO ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . Abordagens para aplicação da estratégia de postponement: estudo multicaso em empresas da indústria de alimentos. Gestão & Produção (UFSCAR. Impreso), v. 20, p. 357-372, 2013.	0	B3
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, ANDRÉIA DE ; Alcantara, ROSANE LÚCIA CHICARELLI . SUPPLY CHAIN MANAGERS: PROFESSIONAL PROFILE AND THE ROLE IN THE CROSS-FUNCTIONAL INTEGRATION OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT. Independent Journal of Management & Production, v. 6, p. 44-63, 2015.	0	B4
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MARQUI, A. C. ; Alcantara, R. L. C. . Adoção de práticas colaborativas: fatores inibidores na cadeia de suprimentos de FLV. Revista de Ciência & Tecnologia, v. 19, p. 61-76, 2016.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, A. ; Alcantara, R. L. C. . A GESTÃO DE PESSOAS E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SOB A PERSPECTIVA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS. REUNA (on line), v. 19, p. 67-88, 2014.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, A. ; Alcantara, R. L. C. . Entendendo a gestão de recursos humanos em cadeias de suprimentos: levantamento com o uso de revisão sistemática da literatura. Revista de administração da Unimep, v. 12, p. 100-128, 2014.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FREITAS, D. C. ; TOMAS, R. N. ; Alcantara, R. L. C. . Análise da prática vendor managed inventory (VMI) em um fornecedor de bens de consumo. Revista Produção Online, v. 14, p. 1024, 2014.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MELO, D. C. ; Alcantara, R. L. C. . A AMPLIFICAÇÃO DA DEMANDA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UMA ANÁLISE NO SETOR DE MERCEARIA BÁSICA. Revista Gestão Industrial, v. 10, p. 201-219, 2014.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FREITAS, D. C. ; TOMAS, R. N. ; Alcantara, R. L. C. . ESTOQUE GERENCIADO PELO FORNECEDOR (VMI): ANÁLISE DAS BARREIRAS E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO EM EMPRESAS DE GRANDE PORTE. Revista de administração da Unimep, v. 11, p. 221-253, 2013.	0	B5
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	STAMATO NETO, JOSE ; Alcantara, Rosane Chicarelli . Competências essenciais presentes em frigoríficos brasileiros exportadores para a Europa: um estudo multicaso. Revista Produção Online, v. 13, p. 180, 2013.	0	B5

Quadro A2 – Publicações técnicas dos docentes da proposta entre 2013-2016

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Andrea Lago da Silva	SILVA, A.L.da; TATE, W. L. ; Pereira, C.R. . The contribution of Purchasing/Supply Management to supply chain resilience: insights about an emerging market. In: POM 27th Annual Conference, 2016, Orlando, FL. Proceedings POM 27th Annual Conference, 2016.	ANI	0
Andrea Lago da Silva	Costa, F.H.O ; SILVA, A.L.da ; Pereira, C.R. . FACILITADORES À CRIAÇÃO DA RESILIÊNCIA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS SOB A ÓTICA DA LOGÍSTICA INBOUND. In: Operação e Prosperidade: o desafio da criação de valor, 2016, São Paulo. In: XIX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2016.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Costa, F.H.O ; SILVA, A. L. ; Pereira, C.R. ; PEREIRA, S.C.F. . Caracterização dos facilitadores para a criação de resiliência na cadeia de suprimentos: um estudo de caso a partir das atividades da logística inbound. In: XL EnANPAD, 2016, Salvador. Anais do XL EnANPAD. Rio de Janeiro: Anpad, 2016.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; SILVA, A. L. . ENHANCING SUPPLY CHAIN RESILIENCE: A MULTIPLE CASE STUDY OF BUYERS AND SUPPLIERS. In: XVIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais SIMPOI 2015, 2015, São Paulo. Anais do XVIII do SIMPOI 2015. São Paulo: FGV/SP, 2015. p. 1-16.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Costa, F.H.O ; SILVA, A. L. ; Pereira, C.R. . Facilitadores à resiliência na cadeia de suprimentos: uma revisão sistemática de literatura.. In: ENEGEP, 2015. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza/BA. Anais do Enegep 2015. Rio de Janeiro: Abepro, 2015.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; SILVA, A. L. ; TATE, W. L. . The Role of Purchasing and Supply Management (PSM) in Supply Chain Resilience.. In: XXXIX Encontro da ANPAD, 2015, Belo Horizonte - MG. Anais do XXXIX Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: Anpad, 2015.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Silva, D.S. ; SILVA, A. L. ; MELLO, L. T. C. . A introdução de um novo serviço no mercado industrial: uma abordagem exploratória. In: Enegep 2015, 2015, Fortaleza CE. Anais do Enegep 2015. Rio de Janeiro: Abepro, 2015.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	PEDROZO, C. B. ; SILVA, A. L. ; TATE, W. L. ; Pires, S.R.I. . Strategic factors and barriers for Sales & Operations Planning (S&OP): a multicase study in Brazilian Companies. In: 21st International Annual EurOMA Conference, 2014, Palermo. Proceedings of XXI EurOMA Conference. Palermo: Euroma, 2014.	ANI	0
Andrea Lago da Silva	PEDROZO, C. B. ; SILVA, A. L. ; Pereira, C.R. . Benefícios da implementação do processo de Sales and Operations Planning (S&OP): um estudo multicase.. In: Enegep 2014, 2014, Curitiba. anais do Enegep 2014, 2014.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; CHRISTOPHER, M. ; SILVA, A. L. . The role of procurement in creating a resilient supply chain.. In: XX EurOMA Conference, 2013, Dublin. Proceedings of XX EurOMA Conference. Dublin: Euroma, 2013.	ANI	0
Andrea Lago da Silva	PIMENTA, M. L. ; SILVA, A. L. ; TATE, W.L. . Cross-functional Teams: A Multi-Case Study of Brazilian Companies.. In: XX EurOMA Conference, 2013, Dublin. Proceedings do XX EurOMA Conference. Dublin: Euroma, 2013.	ANI	0
Andrea Lago da Silva	ROSSI, Ricardo Messias ; Mafud, M.D. ; SILVA, A. L. . Proposição de um método gerencial de análise interna das organizações. In: VI Encontro de Estudos em Estratégia, 2013, Bento Gonçalves/RS. Anais do VI Encontro de Estudos em Estratégia, 2013.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	ROSSI, Ricardo Messias ; Mafud, M.D. ; SILVA, A. L. . Método gerencial de análise interna: um exemplo de aplicação para empresas de defensivos agrícolas.. In: VI Encontro de Estudos em Estratégia, 2013, Bento Gonçalves/RS. Anais do VI Encontro de Estudos em Estratégia, 2013.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Garcia, F.S. ; SILVA, A. L. ; Pereira, C.R. . Integração entre Logística e Produção: uma revisão com foco no relacionamento com o fornecedor. In: Enegep 2013, 2013, Salvador. Anais do Enegep 2013. Rio de Janeiro: Abepro, 2013.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	Pereira, C.R. ; SILVA, A. L. . Cadeia de Suprimentos Resiliente: especificidades de uma abordagem para gestão de rupturas.. In: Enegep 2013, 2013, Salvador. Anais do Enegep 2013. Rio de Janeiro: Abepro, 2013.	ANN	0
Andrea Lago da Silva	SILVA, A. L. ; TATE, W.L. ; Sacomano Neto, M. ; PIMENTA, M. L. . O Que Torna a Integração Interfuncional Possível? Um Estudo Exploratório de Fatores Facilitadores e Barreiras.. In: XXXVIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2014, 2014, Rio de Janeiro. Anais do XXXVIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2014. Rio de Janeiro: Anpad, 2014.	ANN	SACOMANO NETO, M.
Fabiane Lizarelli	JACOB, Alessandra ; DRUGOVICK, Deborah ; YAGASAKI, Cíntia ; ARAÚJO, Cleide ; RITTMESTER, E. M. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia ; ROSA, Kenia ; ROZENFELD, M. ; FALVO, Maurício . O mapeamento de processos no trabalho de formação para EAD desenvolvido pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional da Secretaria Geral de Ensino a Distância da Universidade Federal de São Carlos. In: Simpósio Internacional de Ensino a Distância, 2014. Simpósio Internacional de Ensino a Distância 2014, 2014.	ANI	0
Fabiane Lizarelli	LIZARELLI, Fabiane Letícia; Toledo, José Carlos de . Kinds of ambidextrous structures and continuous innovation: a case study. In: International Conference on Production Research - ICPR, 2013, Iguazu Falls. Proceedings ICPR, 2013.	ANI	0
Fabiane Lizarelli	PEREIRA, Camila Milani ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . ESTUDO DE CASO SOBRE A METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DE ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO EM CENTROS DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	FURLAN, Bruno Ramalho ; LAGO, Danúcia Cardoso ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Estudo de viabilidade para o projeto de Lei nº 01-00010/2014 com foco na localização e aumento das áreas verdes. In: I CONGRESSO NOVOS DIREITOS CIDADES EM CRISE?, 2015, São Carlos. I CONGRESSO NOVOS DIREITOS Cidades em crise?, 2015. p. 104-113.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	ONTANON, C. T. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia ; SORIANO, F. R. . ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO PERFIL DO CLIENTE NA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO EM UM RESTAURANTE TURÍSTICO. In: XXII SIMPEP, 2015, Bauru. XXII SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2015.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	MOTTA, Matheus Barros ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DE UM ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS: UM ESTUDO DE CASO. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Fabiane Lizarelli	BOTEON, Marisa Batistella ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Identificação de melhorias de processo por meio do uso da metodologia EKD: Estudo de caso em uma empresa de médio porte. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	LANZONI, M. Z. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia ; SORIANO, F. R. . ANÁLISE DOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DO SEIS SIGMA EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA DE GRANDE PORTE. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	NASCIMENTO, Ana Carolina Thomaz ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE UM CALL CENTER POR MEIO DA FERRAMENTA SERVQUAL. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	MILANO, C. B. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Mapeamento da logística reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária. In: XX Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, Bauru. Anais do XX Simpósio de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	MILANO, C. B. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia ; PUGLIESI, E. . Mapeamento da logística reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária. In: III SIRS - Simpósio Sobre Resíduos Sólidos, 2013, São Carlos. Anais do III SIRS - Simpósio Sobre Resíduos Sólidos, 2013	ANN	0
Fabiane Lizarelli	MILANO, C. B. ; SANTI, A. ; SANTIAGO, Cristine Diniz ; PUGLIESI, E. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Shared responsibility and reverse logistics: study of a sectorial agreement in Brazil. In: Cândida Vilarinho; Fernando Castro; Mário Russo. (Org.). WASTES: solutions, treatments and opportunities. 1ed.London: Taylor & Francis Group, 2015, v. 1, p. 159-164	CLI	0
Fabiane Lizarelli	MONDANI, Vitor Uehara ; ALBUQUERQUE, Andrei Aparecido ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Análise sobre a relação entre os custos e a qualidade nas empresas de distribuição de energia elétrica brasileiras de capital aberto. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Fabiane Lizarelli	LIZARELLI, Fabiane Letícia; Toledo, José Carlos de ; MENDES, G. H. . Characterization of organizational factors that influence the integration of Continuous Improvement and Innovation. In: International Association for Management of Technology - IAMOT, 2013, Porto Alegre. Proceedings IAMOT.	ANI	MENDES, G. H. de S.
Fabiane Lizarelli	MENDES, G. H. ; NANTES, J. F. D. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia . Coleção de artigos científicos em gestão pública: discussões e casos. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2016, v. 1, 242p	LID	MENDES, G. H. de S.
Fabiane Lizarelli	TOLEDO, J. C. ; LIZARELLI, Fabiane Letícia ; BORRAS, M. A. A. ; MARTINS, M. F. . APLICAÇÃO DO PENSAMENTO E TÉCNICAS ESTATÍSTICAS E OS EFEITOS PERCEBIDOS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO ESTADO DE SP. In: XXII SIMPEP, 2015, Bauru. XXII SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2015.	ANN	MARTINS, M. F.
Gilberto Miller Devós Ganga	FRANCO, D. ; GANGA, Gilberto Miller Devós ; SANTA-EULALIA, L. A. de . GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT: ESTUDO DE CASOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DA INDÚSTRIA QUÍMICA. In: XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2016, João Pessoa/PB. Anais..., 2016.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	FRANCO, D. ; GANGA, Gilberto Miller Devós . Green Supply Chain Management e Teorias Organizacionais: revisão bibliográfica sistemática. In: XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2016, João Pessoa/PB. Anais..., 2016.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	RODRIGUES, L. R. ; GANGA, Gilberto Miller Devós ; COSTA, F. V. . Uma análise dos motivadores e práticas na adoção da logística reversa utilizando Fuzzy Dematel. In: XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2016, João Pessoa/PB. Anais..., 2016.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	FRANCO, D. ; GANGA, Gilberto Miller Devós ; SANTA-EULALIA, L. A. de . GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT: revisão bibliográfica sistemática. In: XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2015, Fortaleza-CE. Anais..., Rio de Janeiro: Abepro, 2015.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	GANGA, Gilberto Miller Devós; RODRIGUES, L. R. . Seleção de fornecedores verdes: uma revisão sistemática da literatura. In: XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2015, Fortaleza-CE. Anais..., Rio de Janeiro: Abepro, 2015.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	TUDA, M. R. ; GANGA, Gilberto Miller Devós . Aplicação de uma metodologia para mitigação de risco de fornecimento em uma empresa aeroespacial. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP 2014), 2014, Curitiba. Anais..., 2014.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	FRANCO, D. ; GUIMARAES, P. S. ; CERVI, A. F. C. ; GANGA, Gilberto Miller Devós ; ESPOSTO, Kleber . GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT: CONCEITOS, PRÁTICAS E TENDÊNCIAS. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP 2014), 2014, Curitiba. Anais..., 2014.	ANN	0
Gilberto Miller Devós Ganga	VANALLE, R. M. ; LUCATO, W. C. ; ALVES FILHO, A. G. ; NOGUEIRA, E. ; Ganga, Gilberto . Supply Chain Risk Management in the Brazilian Auto Parts Industry. In: XXI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2015, Aveiro. Proceedings, 2015.	ANI	0
Gilberto Miller Devós Ganga	OPRIME, P. C. ; GANGA, Gilberto Miller Devós . Análise do desempenho de gráficos de controle da variância com parâmetro estimado. In: XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), 2015, Fortaleza-CE. Anais..., Rio de Janeiro: Abepro, 2015.	ANN	OPRIME, P. C.
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, G. H. S.; OLIVEIRA, M. G. ; ROZENFELD, H. ; MARQUES, C. A. N. ; COSTA, J. M. H. . Product-Service system (PSS) design models: a systematic literature review. In: International Conference on Engineering Design 2015, 2015, Milan. International Conference on Engineering Design 2015 (ICED 2015), 2015.	ANI	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, GLAUCO H. S.; OLIVEIRA, MAICON G. . Bibliometric analysis of the front-end of innovation. In: 2015 Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET), 2015, Portland. 2015 Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET). p. 648-661.	ANI	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	SALGADO, D. ; MENDES, G. H. S. . O curso de Gestão Pública da Ufscar sob o olhar dos alunos da Turma 2013 do polo de Franca (SP). In: 21. CIAED - Congresso	ANI	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
	Internacional ABED de Ensino a Distância, 2015, Bento Gonçalves (RS). 21. CIAED - Congresso Internacional ABED de Ensino a Distância, 2015.		
Glauco Henrique de Souza Mendes	SALGADO, D. ; MENDES, G. H. S. . O papel do PNPAP na qualificação do gestor público: O caso da UFSCAR. In: SIED:EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2014, São Carlos. SIED:EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2014. v. 1.	ANI	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	CELERE, M. ; MENDES, G. H. S. . 10th Northumbria International Conference on Performance Measurement in Libraries and Information Services. In: 10th Northumbria International Conference on Performance Measurement in Libraries and Information Services, 2013, York, UK. 10th Northumbria International Conference on Performance Measurement in Libraries and Information Services. York, UK: University of York, 2013.	ANI	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	SOUZA, L. H. B. ; BRAGA, F. A. S. ; MENDES, G. H. S. . Análise De Tipologias De Sistema Produto Serviço (PSS). In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	GONCALVES, G. A. ; MENDES, G. H. S. . Servitização no Transporte Rodoviário de Cargas no Brasil: Questões Críticas de um Estudo de Caso. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa (PB). XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	GOMIDE, E. H. ; MENDES, G. H. S. ; OLIVEIRA, M. G. . Análise bibliométrica do campo de pesquisa do desenvolvimento de novos serviços. In: 10. Congresso Brasileiro de Gestão do Desenvolvimento do Produto, 2015, Itajubá. 10 Congresso Brasileiro de Gestão do Desenvolvimento do Produto, 2015. v. 1.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	POLIDO, K. ; MENDES, G. H. S. . Aplicação do Servqual para avaliação da qualidade dos serviços em restaurantes no município de São Paulo. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza (CE). XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	LOUREIRO, T. ; MENDES, G. H. S. . O PRAZER E O SOFRIMENTO NO TRABALHO DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO EM FACE DA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO. In: XIV Encontro ABET, 2015, Campinas (SP). XIV Encontro ABET. Campinas (SP): ABET, 2015.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	FERRARI, B. E. ; MENDES, G. H. S. ; SALGADO, E. G. ; OLIVEIRA, M. G. . A aplicação do método AHP para priorização de práticas de implantação do TQM em empresas do setor de equipamentos médico-hospitalares. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2014, Curitiba, PA. XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2014. v. 1.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	GOMIDE, E. ; MENDES, G. H. S. . Barreiras culturais à adoção do PSS: síntese da literatura. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru, 2014. v. 1.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	JORGE, F. A. ; MENDES, G. H. S. . Desenvolvimento de novos serviços: resultados da um análise bibliométrica. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru, 2014.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	FERNANDES, V. C. ; MENDES, G. H. S. . Project Management Office (PMO) e suas funções no gerenciamento de projetos de uma empresa multinacional do setor financeiro. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru, 2014.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	CELERE, M. ; MENDES, G. H. S. . Estudo comparativo de medição de desempenho para bibliotecas universitárias: International Standard Organization - ISO 11620 e Measuring Quality. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru, 2014.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, G. H. S. ; SOUZA, G. B. . Processo de desenvolvimento de novos serviços: um estudo de caso em uma empresa de serviços financeiros. In: 9º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto, 2013, Natal, RN. 9º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto, 2013.	ANN	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	NANTES, J. F. (Org.) ; MENDES, G. H. S. (Org.) . Gestão de Organizações Públicas: gestão de pessoas, gestão da mudança organizacional, relações interpessoais e ergonomia e condições de trabalho.. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2015. v. 1. 158p.	LID	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	NANTES, J. F. ; MENDES, G. H. S. . Gestão de Organizações Públicas: Estado, Burocracia, Ética e Economia do setor público (Volume II). 1. ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2014. v. 1. 132p.	LID	0
Glauco Henrique de Souza Mendes	LIZARELLI, F. L. ; TOLEDO, J. C. ; MENDES, G. H. S. . Characterization of organizational factors that influence the integration of Continuous Improvement and Innovation.. In: International Association for Management of Technology IAMOT 2013, 2013, Porto Alegre, Brazil, I. Proceedings. IAMOT, 2013, 2013.	ANI	LIZARELLI, F. L.
Glauco Henrique de Souza Mendes	MENDES, G. H. S. ; NANTES, J. F. (Org.) ; LIZARELLI, F. L. (Org.) . Coleção de artigos científicos em gestão pública: discussões e casos. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2016. v. 01. 242p.	LID	LIZARELLI, F. L.
Hildo Meirelles de Souza Filho	ROSSI, FABIANA RIBEIRO ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; CARRER, MARCELO JOSÉ . Irrigation adoption by orange producers of the state of São Paulo-Brazil: determinants and barriers. In: Southern Agricultural Economics Association Annual Meeting, 2016, Santo Antonio, Texas. Southern Agricultural Economics Association Annual Meeting, 2016.	ANI	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	ROSSI, FABIANA RIBEIRO ; SILVA, F. F. ; PERRIN, R. K. ; FULGINITI, L. E. ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; CARRER, MARCELO JOSÉ . Cost-benefit analyses of the adoption of irrigation on oranges in São Paulo, Brazil. In: Southern Agricultural Economics Association Annual Meeting, 2016, Santo Antonio, Texas. Southern Agricultural Economics Association Annual Meeting, 2016.	ANI	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, M.J. ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; ROSSI, FABIANA RIBEIRO . Technical Efficiency Analysis Of Citrus Farms In Brazil. In: IFAMA 25th Annual World Forum and Symposium, 2015, Minneapolis-Saint Paul, USA. IFAMA 25th Annual World Forum and Symposium, 2015. v. 25. p. 1-25.	ANI	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	ROSSI, FABIANA RIBEIRO ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; CARRER, MARCELO JOSÉ . Determinants of the adoption of irrigation technologies by citrus growers of the State of São Paulo-Brazil. In: IFAMA World Forum & Symposium 2015, 2015, Minneapolis-Saint Paul, USA. IFAMA World Forum & Symposium 2015, 2015.	ANI	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Hildo Meirelles de Souza Filho	BUAINAIN, Antônio Márcio ; SOUZA FILHO, H. M. . Censos Agropecuários e a política agrícola no Brasil: 1920-2006. In: Nelson de Castro Senra. (Org.). O censo entra em campo : o IBGE e a história dos recenseamentos agropecuários. 1ed.Rio de Janeiro: IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2014, v. 1, p. 231-255.	CLN	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	SOUZA FILHO, H. M.. Geração e distribuição de excedente em cadeias agroindustriais: implicações para a política agrícola. In: Antonio Márcio Buainain; Eliseu Alves; José Maria da Silveira; Zander Navarro. (Org.). O mundo rural no Brasil do século XXI : a formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1ed.Brasília: Embrapa, 2014, v. 1, p. 317-336.	CLN	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	SOUZA FILHO, H. M.; BONFIM, R. . Oportunidades e desafios para a inserção de pequenos produtores em mercados modernos. In: Sílvia Canadani Campos; Zander Navarro. (Org.). A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível?. 1ed.Brasília: CGEE, 2013, v. , p. 71-100.	CLN	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	VINHOLIS, M. M. B. ; SOUZA FILHO, H. M. ; CARRER, M. J. ; CHADDAD, F. R. . The role of complementarity in agricultural technology adoption. In: VIII Research Workshop on Institutions and Organizations, 2013, Ribeirão Preto. VIII Research Workshop on Institutions and Organizations, 2013.	ANI	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	KAKIMOTO, S. K. ; SOUZA FILHO, H. M. . Cenário da cadeia produtiva do ovo no Estado de São Paulo. In: XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2013, Salvador. Anais do XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2013.	ANN	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	CARRER, MARCELO JOSÉ ; SOUZA FILHO, HILDO MEIRELLES DE ; ROSSI, FABIANA RIBEIRO ; PAULLILO, LUIZ FERNANDO DE ORIANI . Plural forms and efficiency: an empirical evidence of citrus farms in Brazil. In: X RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2015, Rio de Janeiro. X RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2015.	ANI	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	FELTRE, C. ; PAULLILO, LUIZ FERNANDO DE ORIANI ; SOUZA FILHO, H. M. . FORMAS PLURAIS NO SETOR SUCROALCOOLEIRO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL: OS CASOS DAS USINAS SÃO MANOEL-SP E ADECOAGROMS.. In: Ménard, C.; Saes, S. M. M.; Silva, V. L. S.; Raynaud, E... (Org.). Economia das organizações: formas plurais e desafios. 1ed.São Paulo: Atlas, 2014, v. 1, p. 153-166.	CLN	0
Hildo Meirelles de Souza Filho	FELTRE, C. ; PAULLILO, LUIZ FERNANDO DE ORIANI ; SOUZA FILHO, H. M. . The Sugar and Alcohol Industry in South-Central Brazil: The Cases of the São Manoel and Adecoagro Plants. In: Ménard, C.; Saes, S. M. M.; Silva, V. L. S.; Raynaud, E... (Org.). Challenges to economic organization: plural forms. 1ed.São Paulo: Atlas, 2014, v. 1, p. 151-164.	CLN	0
Ivete Delai	INACIO, L.S. ; DELAI, Ivete . Práticas de Finanças Sustentáveis: Um Estudo dos Dois Maiores Bancos Públicos Brasileiros. In: Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. Anais do XVIII Engema, 2016.	ANI	0
Ivete Delai	KIRBY, R. C. L. S. ; DELAI, Ivete . Factors which Influence Consumer Behaviour and Purchase Intention Towards Green Buildings: a Literature Review. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. Anais do XVIII ENGEMA, 2016.	ANI	0
Ivete Delai	Delai, I.; TAKAHASHI, S. . Sustainability management evolution: literature review and consolidative model. In: XVII Engema, 2015, São Paulo. Anais do XVII Engema, 2015.	ANI	0
Ivete Delai	ARRUDA, R. P. S. G. ; Delai, I. . Indicadores de mensuração do desempenho aplicáveis à gestão da cadeia de suprimentos sustentável: uma revisão da literatura. In: XVII Engema, 2015, São Paulo. Anais do XVII Engema, 2015.	ANI	0
Ivete Delai	CAVALCANTI, M. G. ; Delai, I. . Integração da sustentabilidade no desenvolvimento de novos produtos em pequenas e médias empresas: revisão sistemática da literatura internacional. In: Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2016, São Paulo. Anais SIMPOI 2016, 2016, v. 01.	ANN	0
Ivete Delai	Tomissi, L.F. ; Delai, I. . Logística Reversa e Logística Ambiental: Um Levantamento da Produção Científica Brasileira entre 2009 e 2013. In: 22o. Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2014, São Carlos. Anais do 22o. Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, 2014.	ANN	0
Ivete Delai	Delai, I.; ARGOUD, A. R. T. T. ; PIRES, S. R. I. ; PEREIRA, N. A. . Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos e gestão. 1. ed. Sao Paulo: Pixel, 2015. v. 1. 76p .	LID	0
Ivete Delai	Sagawa, J.K. ; Delai, I. ; PEREIRA, N. A. . Sistemas de produção: uma abordagem estratégica. 1. ed. Sao Paulo: Pixel, 2015. v. 1. 62p	LID	SAGAWA, J. K.
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; FREITAG, M. . A Simulation Model for the Closed-Loop Control of a Multi-Workstation Production System. In: EUROSIM 2016 - The 9th EUROSIM Congress on Modelling and Simulation, 2016, Oulu. Proceedings of the 9th EUROSIM Congress on Modelling and Simulation. Oulu, 2016.	ANI	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; NAGANO, M. S. . Applying Bond Graphs for Modelling the Manufacturing Dynamics. In: INCOM - IFAC Symposium on Information Control Problems in Manufacturing, 2015, Ottawa. IFAC-PapersOnLine. Ottawa: IFAC, 2015. v. 48. p. 2047-2052.	ANI	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; NAGANO, M. S. . Discussion of Some Recent Empirical Research on Integration, Uncertainty and their Influence on Performance. In: Management and Control of Production and Logistics, 2013, Fortaleza. Proceedings of the 6th IFAC Conference on Management and Control of Production and Logistics, 2013. v. 6. p. 608-614.	ANI	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, JULIANA KEIKO; NAGANO, MARCELO SEIDO . Dynamic Models for Production Control and Scheduling: A Brief Review. In: 2013 12th Mexican International Conference on Artificial Intelligence (MICAI), 2013, México. 2013 12th Mexican International Conference on Artificial Intelligence. v. 1. p. 38-44.	ANI	0
Juliana Keiko Sagawa	BARRETO, B. S. ; AVANCINI, P. R. ; SAGAWA, J. K. . Aplicação de um software Advanced Planning Scheduling na programação da produção de uma indústria metalúrgica: um estudo de caso. In: VI Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção - CONBREPPO, 2016, Ponta Grossa. Anais ConbrepPO 2016. Ponta Grossa: APREPRO, 2016.	ANN	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; BUZO, V. D. . Avaliação da Aprendizagem de Alunos de Engenharia Diante da Aplicação da Metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). In: XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, 2014, Juiz de Fora. Anais do XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE. Brasília: ABENGE, 2014. p. 129236.	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; CAVALCANTI, M. G. . Avaliação da aprendizagem através da metodologia PBL (Problem Based Learning) em Estratégia de Produção. In: XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, 2014, Juiz de Fora. Anais do XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE. Brasília: ABENGE, 2014. p. 129197.	ANN	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; YAMADA, R. I. . Aplicação de ferramentas de Controle Estatístico da Qualidade ao monitoramento da produção de etanol. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Juliana Keiko Sagawa	Sagawa, Juliana Keiko; NAGANO, MARCELO SEIDO . A Review on the Dynamic Decision Models for Manufacturing and Supply Chain. In: Patricia Guarnieri. (Org.). Decision Engineering. 1ed.: Springer International Publishing, 2015. v. . p. 77-108.	CLI	0
Juliana Keiko Sagawa	SAGAWA, J. K.; DELAI, I. ; PEREIRA, N. A. . Sistemas de produção: uma abordagem estratégica. 1. ed. São Paulo: Pixel, 2015. v. 1. 62p .	LID	0
Julio Cesar Donadone	MARTINS, T. J. ; DONADONE, J. C. . The Transformation of the Engineer Profession in the Global and Financial Capitalism. In: SASE -2016, 2016, Berkeley. SASE Annual Conference Moral Economies, Economic Moralities, 2016. v. 1. p. 35.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	MARTINS, T. J. ; DONADONE, J. C. . the educational and professional history of financial burden agents in Brazil: An analysis beyond the homo economicus. In: XI RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2016, São Paulo. XI RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2016. v. 1. p. 34.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	CAVENAGHI, F. ; DONADONE, J. C. . New institutional formats in the propagation of venture capital industry tools in Brazil's state investment banks. In: XI RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2016, são paulo. XI RESEARCH WORKSHOP ON INSTITUTIONS AND ORGANIZATIONS, 2016. v. 1. p. 34.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	FANTTI, M. B. L. ; DONADONE, J. C. . The influence of financial logic on the evolution of Six Sigma. In: 2nd International Conference on Quality Engineering and Management, 2016, guimarães-pt. 2nd International Conference on Quality Engineering and Management, 2016. v. 1. p. 56.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	MARTINS, T. J. ; DONADONE, J. C. . The habitus and the field of the financial engineers in Brazil: Agents and organizations. In: 32nd EGOS Colloquium,, 2016, Naples. 32nd EGOS Colloquium,, 2016.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	CAVENAGHI, F. ; JULIAN, E. A. ; DONADONE, J. C. . Novos contornos institucionais nos bancos públicos do Brasil: análise do ponto de vista das normas de prudências bancária. In: Congresso da ALAS, 2015, San Jose. Congresso da ALAS, 2015.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	CAVENAGHI, F. ; DONADONE, J. C. ; MATSUDA, P. M. . Agents of financial diffusion? and the transformations of investment banks in the Brazilian scenario: case study of BNDES. In: 9 th Research Workshop on Institutions and Organizations ? RWIO, 2014, ribeirão preto. 9 th Research Workshop on Institutions and Organizations ? RWIO, 2014.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	CENEDEZI, V. ; DONADONE, J. C. . Novos proprietários, velhos relacionamentos sociais: A difusão da lógica financeira e as transformações nos conteúdos gerenciais no setor sucroalcooleiro brasileiro.. In: 8º congresso chileno de sociologia e encontro pre alas, 2014, la serena. 8º congresso chileno de sociologia e encontro pre alas, 2014.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	CAVENAGHI, F. ; MATSUDA, P. M. ; DONADONE, J. C. . Novos contornos institucionais nos bancos públicos do Brasil: Análise do ponto de vista das normas de prudência bancária.. In: 8º congresso chileno de sociologia e encontro pre alas, 2014, la serena. 8º congresso chileno de sociologia e encontro pre alas, 2014.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	MATSUDA, P. M. ; MIGUEL, A. C. ; MARTINS, T. J. ; DONADONE, J. C. . The Financialization and the precariousness on the career of Engineers: a case study in Brazil. In: CRESC Annual Conference 2013: In/vulnerabilities and Social Change: Precarious Lives and Experimental Knowledge, 2013, MANCHESTER-uk. CRESC Annual Conference 2013: In/vulnerabilities and Social Change: Precarious Lives and Experimental Knowledge, 2013.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	BAGGENSTOSS, S. ; DONADONE, J. C. . Intermediação na saúde: configurações das organizações sociais'. In: I RISE/I ISEM-Sociedad para Avance de la Socioeconomía, 2013, cidade do mexico. I RISE/I ISEM-Sociedad para Avance de la Socioeconomía, 2013.	ANI	0
Julio Cesar Donadone	MARTINS, T. J. ; DONADONE, J. C. . Caminhando pela sociologia econômica: Um estudo dos marcadores e capitais simbólicos no caso das universidades de engenharia de produção no Brasil. In: ANPOCS -2016, 2016, caxambu. ANPOCS -2016, 2016.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	JULIAN, E. A. ; DONADONE, J. C. . A Relação entre o espaço político e o econômico: estratégias de inserção dos agentes econômicos. In: Wees - Empresa, Empresários e Sociedade -, 2016, porto alegre. Wees -Empresa, Empresários e Sociedade -, 2016.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	RALIO, V. R. ; DONADONE, JULIO CESAR . Histórico e atuação do Sebrae na consultoria para micro e pequenas empresas brasileiras. In: enegp 2015, 2015, fortaleza. enegp 2015, 2015.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	CAVENAGHI, F. ; DONADONE, JULIO CESAR . Novos Formatos Institucionais dos Bancos Públicos do Brasil frente as normas de prudência bancária: estudo de caso da BNDESPar. In: II Reunião Ibero-Americana de Socioeconomia -SASE RISE, 2015, porto alegre. II Reunião Ibero-Americana de Socioeconomia -SASE RISE, 2015.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	SANCHES, J. P. ; DONADONE, J. C. . Evolução do comportamento organizacional. In: II Reunião Ibero-Americana de Socioeconomia -SASE RISE, 2015, porto alegre. II Reunião Ibero-Americana de Socioeconomia -SASE RISE, 2015.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	FANTTI, M. B. L. ; DONADONE, J. C. . Intermediários, lógica financeira e a reconfiguração da 'qualidade' no tecido organizacional brasileiro. In: IX Workshop Empresa, Empresários e Sociedade, 2014, niterio. IX Workshop Empresa, Empresários e Sociedade, 2014.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	JULIAN, E. A. ; DONADONE, J. C. . A importância do capital internacional no recrutamento de dirigentes de empresas transnacionais brasileiras. In: IX Workshop Empresa, Empresários e Sociedade, 2014, niterio-rj. IX Workshop Empresa, Empresários e Sociedade, 2014.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	NOVAES, E. N. ; DONADONE, J. C. . O embate da 'Sustentabilidade Empresarial': uma análise a partir das consultorias no Brasil. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, curitiba. XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Julio Cesar Donadone	RALIO, V. R. ; DONADONE, J. C. . AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL E A DEMANDA POR CONSULTORIA: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO SEBRAE. In: XXI SIMPEP, 2014, bauru. XXI SIMPEP, 2014.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	DONADONE, J. C. atuação dos intermediários em gestão e reconfiguração dos espaços gerenciais e organizacionais. In: VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho- ALAST, 2013, SAO PAULO. VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho- ALAST, 2013.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	NOVAES, E. N. ; DONADONE, J. C. . Polaridades no espaço social das consultorias em sustentabilidade no Brasil. In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA-SBS, 2013, SALVADOR-BA. XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA-SBS, 2013.	ANN	0
Julio Cesar Donadone	CARMO, M. J. ; SACOMANO NETO, M. ; DONADONE, J. C. . Análise da financeirização no setor automotivo: o caso da Ford Motor Company. In: CONAD - Congresso Nacional de Administração, 2016. Anais do XXI CONAD, 2016.	ANN	SACOMANO NETO, M.
Julio Cesar Donadone	SOULE, F. V. ; CANDIDO, S. E. A. ; Donadone, J. C. . Investing for Retirement: Financial Markets and New Cultural Sensibilities of Old Age. In: 28th Annual Conference of the Society for Advancements of Socio Economics, 2016, Berkeley, CA, USA. Moral Economies, Economies of Moralities, 2016.	ANI	0
Manoel Fernando Martins	MARTINS, M. F.; LOVATO, M. V. ; PAZ, G. R. ; STEIN, C. V. . Análise da Aplicação de um Desafio de Modelo de Negócios como Mecanismo de Incentivo do Empreendedorismo na Universidade. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru - SP. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	TOLEDO, J. C. ; DOMÍNGUEZ GONZALEZ, RODRIGO VALIO ; MARTINS, M. F. . Processo de Gestão Do Conhecimento no Contexto da Prestação de Serviço Multi-Site. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba - PR. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	MARTINS, M. F.; PALOTA, P. . A Integração das Gestões da Qualidade e da Cadeia de Suprimentos Objetivando a Excelência do Negócio. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba - Pr. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	MORAES, L. P. ; FUJISAWA, M. O. ; MARTINS, M. F. ; PORTES, P. T. . Impacto Positivo de Melhorias Implantadas em um Laboratório Físico-químico Utilizando Conceitos de Lean Healthcare. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador - Ba. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, R. V. D. ; MARTINS, M. F. . Um Estudo Exploratório dos Fatores Contextuais que Sustentam a Gestão do Conhecimento. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador - Ba. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	GONZALEZ, R. V. D. ; MARTINS, M. F. . Processo de Gestão do Conhecimento: Uma Análise Conceitual. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador - Ba. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Manoel Fernando Martins	TOLEDO, J. C. ; LIZARELLI, F. L. ; MARTINS, M. F. ; BORRAS, M. A. A. . APLICAÇÃO DO PENSAMENTO E TÉCNICAS ESTATÍSTICAS E OS EFEITOS PERCEBIDOS NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO ESTADO DE SP. In: XXII SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2015, Bauru. Anais do XXII SIMPEP. Bauru: UNESP, 2015.	ANN	LIZARELLI, F. L.
Mário Otavio Batalha	ROSALES, F. ; BATALHA, M. O. ; RAIMUNDO, L. M. B. . Agri-food supply chain: mapping particular risks. In: 22 ^o EurOMA Conference, 2015, Neuchatel - Suíça. Anais do 22 ^o EurOMA Conference. Neuchatel: Euroma, 2015.	ANI	0
Mário Otavio Batalha	VARGAS, A. R. ; Batalha, Mário Otávio ; VARGAS, G. A. R. . Análise de cluster sobre o comportamento de compra do consumidor no varejo supermercadista de Mato Grosso. In: Congresso Internacional de Administração - ADM 2014, 2014, Ponta Grossa PR. Anais do Congresso Internacional de Administração - ADM 2014. Ponta Grossa PR: UEPG, 2014. v. 1. p. 1-2.	ANI	0
Mário Otavio Batalha	PEIXOTO, M. G. M. ; Batalha, Mário Otávio ; MENDONÇA, Maria Cristina Angélico de . EFICIÊNCIA TÉCNICA PURA EM TERMINAIS INTERMODAIS DE GRÃOS DA REGIÃO SUDESTE: UM ESTUDO ENVOLVENDO A APLICAÇÃO DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS. In: XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI 2013, 2013, São Paulo. Anais do XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais SIMPOI 2013. São Paulo: FGV, 2013.	ANI	0
Mário Otavio Batalha	PEIXOTO, M. G. M. ; BATALHA, M. O. ; MENDONÇA, M. C. . ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS APLICADA AO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: UMA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE TERMINAIS INTERMODAIS DE GRÃOS DA REGIÃO SUDESTE. In: 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2016, Maceió. Anais do 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Maceió: SOBER, 2016. v. 1.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	RAIMUNDO, L. M. B. ; BATALHA, M. O. ; Sans, P. . CONSUMO DE ALIMENTOS DE CONVENIÊNCIA: IDENTIFICAÇÃO DE DETERMINANTES POR MEIO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. In: 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2016, Maceió. Anais do 54 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Maceió: SOBER, 2016.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	SANTOS, C. E. S. ; BATALHA, M. O. . CAPACIDADE TECNOLÓGICA TERRITORIAL: UM MODELO PARA ANÁLISE DO POTENCIAL TECNOLÓGICO DO AGRONEGÓCIO TERRITORIAL. In: 54 Congresso Brasileiro de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2016, Maceió. Anais do 54 Congresso Brasileiro de Economia, Administração e Sociologia Rural. Maceió: SOBER, 2016.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	ROSALES, F. ; PIZOL, J. V. M. ; BATALHA, M. O. . RISCOS EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS: UMA REVISÃO TEÓRICA COM FOCO NAS CADEIAS AGROINDUSTRIAS. In: XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2016, João Pessoa. Anais do XXXVI ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016. v. 1. p. 1-1.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	OLIVEIRA, L. G. ; BATALHA, M. O. ; PETTAN, K. B. . Impactos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na agricultura familiar: estudo de caso em Ubá- MG Brasil. In: Congresso de Estudos Rurais: Entre Heranças e Emancipações: Desafios do Rural,, 2015, Lisboa. Anais do Congresso de Estudos Rurais: Entre	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
	Heranças e Emancipações: Desafios do Rural,. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, 2015. v. 1. p. 1-1.		
Mário Otavio Batalha	OLIVEIRA, L. G. ; BATALHA, M. O. ; PETTAN, K. B. . CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS E DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE UBÁ-MG. In: 53º Congresso da SOBER - Sociedade Brasileira de Administração, Economia e Sociologia Rural, 2015, João Pessoa PB. Anais do 53º Congresso da SOBER. Brasília DF: SOBER, 2015. v. 1. p. 1-1.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	ROSALES, F.P. ; BATALHA, M. O. . PERCEPÇÃO DE RISCOS DE MERCADO E FINANCEIRO DE PECUARISTAS DE CORTE. In: XXII Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2015, Bauru. Anais do XXII Simpósio de Engenharia de Produção - XXI SIMPEP. Bauru: UNESP - FEG, 2015. v. 1.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	CARNEIRO, L. P. M. ; SOLLA, X. M. S. ; BATALHA, M. O. . Promoção e comercialização de propriedades rurais via associações: uma realidade no Brasil?. In: IX Congresso Brasileiro de Turismo Rural, 2015, Joinville. Anais do IX Congresso Brasileiro de Turismo Rural. Joinville - SC: Univille, 2015. v. 1. p. 1-15.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	RAIMUNDO, L. M. B. ; BATALHA, M. O. . Perfil do consumidor de carne bovina no município de São Paulo. In: XXXIV ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	Pinheiro, R. S. ; PEIXOTO, M. G. M. ; BATALHA, M. O. . ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO DE EMPRESAS DE UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL: APLICAÇÃO DE UM MODELO DE ÁREAS DE DECISÃO. In: XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI 2013, 2013, São Paulo SP. Anais do XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI 2013. São Paulo SP: FGV.	ANN	0
Mário Otavio Batalha	CÉSAR, A. S. ; CONEJERO, M. ; SARAIVA, G. L. O. ; BATALHA, M. O. . BIODIESEL NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. In: Gisele de Lorena Diniz Chaves; Marielece de Cássia Tosta. (Org.). Gestão de sistemas de energia. 1ed. Rio de Janeiro: Editora CRV, 2016, v. 1, p. 35-54.	CLN	0
Mário Otavio Batalha	CHEUNG, Thelma Luchese ; BATALHA, M. O. ; LAMBERT, J. L. . Comportamentos do consumidor de alimentos e suas maneiras de pensar a alimentação. In: Marcelo Antonio Conterato; Paulo André Niederle; Rozane Marcia Triches; Flávia Charão Marques; Glauco Schultz. (Org.). MERCADOS E AGRICULTURA FAMILIAR: INTERFACES, CONEXÕES E CONFLITOS. 1ed. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013, v. 1, p. 99-114.	CLN	0
Mário Otavio Batalha	OLIVEIRA, L. G. ; BATALHA, M. O. ; PETTAN, K. B. . Avaliação do PAA e do PNAE na agricultura familiar: estudo de caso da microrregião de Uba, Minas Gerais. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 173p .	LID	0
Mário Otavio Batalha	FERREIRA, J. O. ; BATALHA, M. O. . Novas variedades de laranja: perspectivas positivas. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 196p	LID	0
Mário Otavio Batalha	OLIVEIRA, L. G. ; BATALHA, M. O. ; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de ; PETTAN, K. B. . Análise de estudos empíricos em avaliação de impactos no PAA e PNAE na agricultura familiar. In: VI Encontro da Rede de Estudos Rurais, 2014, Campinas. Anais do VI Encontro da Rede de Estudos Rurais. Campinas: UNICAMP, 2014. v. 1.	ANN	SOUZA FILHO, H. M. de
Mário Otavio Batalha	da Silva César, Aldara ; Batalha, Mário Otávio ; de O. Paulillo, Luiz Fernando . Governance of Biodiesel Production Chain: An Analysis of Palm Oil Social Arrangements. In: Antonio Domingos Padula; Manoela Silveira dos Santos; Omar Inácio Benedetti Santos; Denis Borenstein. (Org.). Lecture Notes in Energy. 1ed.: Springer London, 2014, v. . p. 117-133.	CLI	0
Mário Otavio Batalha	CARNEIRO, M. P. ; MARTINS, Roberto Antonio ; BATALHA, M. O. . Agronegócio e medição de desempenho: análise de tendências de pesquisa por meio da bibliometria. In: XXXIV ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba: ABEPRO, 2014.	ANN	MARTINS, R. A.
Mário Otavio Batalha	FREITAS, D. C. ; SANTOS, C. E. S. ; TOMAS, R. N. ; ALCANTARA, R. C. ; BATALHA, M. O. . Atividades colaborativas na gestão da cadeia de suprimentos: análise da cooperativa de produtores de café da Alta Mogiana. In: XXXIV ENEGEP. - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba PR. Anais do XXXIV ENEGEP. - Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba: ABEPRO, 2014. v. 1.	ANN	ALCANTARA, R. C.
Mário Otavio Batalha	OLIVEIRA, L. G. ; FREITAS, D. C. ; BATALHA, M. O. ; ALCANTARA, R. C. . O gerenciamento de riscos na cadeia agroindustrial de frango: a perspectiva dos avicultores da cidade de Ubá, Minas Gerais. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção - XXI SIMPEP. Bauru: UNESP - FEG, 2014.	ANN	ALCANTARA, R. C.
Mário Otavio Batalha	SANTOS, C. E. S. ; FREITAS, D. C. ; ALCANTARA, R. C. ; BATALHA, M. O. . A gestão do relacionamento com consumidores em uma empresa de ciência & tecnologia. In: XXI SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção - XXI SIMPEP. Bauru: UNESP - FEG, 2014.	ANN	ALCANTARA, R. C.
Mário Sacomano	PELLEGRINI, N. B. S. ; SACOMANO NETO, M. . Análise das operações e relacionamentos do setor alimentício. 1. ed. Nova Edições Acadêmicas, 2015.	LID	0
Mário Sacomano	SANTOS, M. J. M. ; SPERS, Eduardo Eugênio ; SACOMANO NETO, M. ; PONCHIO, M. C. . A imagem em instituições de ensino superior. In: Corrêa, Dalila; Mondlane, A. J.. (Org.). Gestão das instituições de ensino superior. 1ed. Lisboa: Escolar Editora, 2015, v. 1, p. 55-78.	CLI	0
Mário Sacomano	CAMARGO, Sílvia Helena Carvalho Ramos Valladão de ; SPERS, V. R. E. ; SACOMANO NETO, M. . Governança corporativa: um estudo em uma instituição de ensino superior. In: Corrêa, Dalila Alves; Mondlane. (Org.). Gestão das Instituições de ensino superior. 1ed. Lisboa: Escolar Editora, 2015, v. 1, p. 79-100.	CLI	0
Mário Sacomano	Henriques, Zeferino Saraiva ; FARAHA, Osvaldo Elias ; SACOMANO NETO, M. . Arranjo produtivo local do álcool: estudo sobre as estratégias de inovação das empresas metalúrgicas. In: Corrêa, Dalila Alves; Mondlane, Augusto José. (Org.). Gestão das instituições de ensino superior. 1ed. Lisboa: Escolar Editora, 2015, v. 1, p. 287-306.	CLI	0
Mário Sacomano	CÉSAR, Francisco Ignácio Giocondo ; SACOMANO NETO, M. . Logística de distribuição: como o pensamento enxuto colabora com o desempenho das empresas. In:	CLN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
	Leonardi, Gislaïne Ricci; Spers, Valéria Elias Rueda. (Org.). Cosmetologia e Empreendedorismo. 1ed.: , 2015, v. 1, p. 469-484.		
Mario Sacomano	CORREA, Dalila Alves ; Graziano, G. O ; SACOMANO NETO, M. ; ANDRADE, S. I. ; SPERS, Valéria Rueda Elias ; OSWALDO, Y. C. . La dimension interne de la responsabilité sociale entrepreneuriale: une analyse de la production bibliographique brésilienne sur la Qualité de Vie au Travail dans le domaine de l'Administration pour la période 200-2011. L'Entreprise Durable et le Changement Organizationnel- L'Organization Innovatrice et Durable. 1ed.France: EMS Management & Societé, 2014, v. , p. 10-.	CLI	0
Mario Sacomano	FRANCISCHETTI, C. E. ; SANTOS, N. C. ; SACOMANO NETO, M. ; PADOVEZE, Clóvis Luís . Modelo econômico contábil-financeiro para diagnóstico organizacional.. In: SPERS, V E. R.; SANTOS, N.C. (Org.). Conversando sobre administração: u olhar de Morgan para os temas contemporâneos.. 1ed.Campo Grande: Life, 2014, v. , p. 1 - 206.	CLN	0
Mario Sacomano	TRUZZI, O. M. S. ; SACOMANO NETO, M. . Redes, migrações e economia étnica na experiência paulista. Imigrantes Empreendedores. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014, v. , p. 43-52.	CLN	0
Mario Sacomano	MATUI, Paulo Cesar ; SACOMANO NETO, M. . Relational Governance and Modularity of Japanese Automotive Industry: Effects and Dynamic of Strategic Action FIELD. In: SASE - Annual Meeting of SASE (Society for the Advancement of Socio-Economics), 2016, Berkeley. Anais da SASE 2016, 2016.	ANI	0
Mario Sacomano	MATUI, Paulo Cesar ; SACOMANO NETO, M. . Campos, Redes e Grupos dos Programas de Pós-Graduação de São Paulo. In: XL Enanpad, 2016, Costa do Sauípe, BA. Anais do XL Enanpad, 2016.	ANN	0
Mario Sacomano	FREIRE, C. D. ; SACOMANO NETO, M. . Incubadoras de empresas de base tecnológica: uma análise sob a perspectiva de recursos. In: COVIBRA, 2016. Anais do XIII COVIBRA, 2016.	ANN	0
Mario Sacomano	ANDRADE, R. A. ; SACOMANO NETO, M. . Legalización de la Producción de la Madera en Amazonia: Análisis de los Recursos en un Campo de Acción Estratégica (CAE). In: XIV Congreso Internacional de Análisis Organizacional, 2016, Cidade do México. Anais do XIV Congreso Internacional de Análisis Organizacional, 2016.	ANI	0
Mario Sacomano	SOARES, T. J. C. C. ; TORKOMIAN, A. L. V. ; SACOMANO NETO, M. ; NAGANO, M. S. ; MOREIRA, F. G. P. . Custos de Transação e a Criação de Spin-offs: uma Proposta Analítica. In: ENEGEP, 2015, Fortaleza. Anais do XXXV ENEGEP 2015, 2015.	ANN	0
Mario Sacomano	FAVONI, C. ; SACOMANO NETO, M. . ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS SOB DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS. In: ENEGEP, 2015, Fortaleza. Anais do XXXV ENEGEP.	ANN	0
Mario Sacomano	GUIMARAES, A. M. ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria . Análise da internacionalização e das redes internacionais da Embraer nos Estados Unidos e China. In: XVII SIMPOI (Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais SIMPOI 2014), 2014, São Paulo. Anais do XVII SIMPOI / EAESP/ FGV, 2014, p. 1-15.	ANN	0
Mario Sacomano	FARIUA, L. ; GIULIANI, Antonio Carlos ; CUNHA, C. F. ; SACOMANO NETO, M. . A Pesquisa em Comportamento do Consumidor no Brasil, de 2007 à 2011, sob a Perspectiva da Análise de Redes Sociais (ARS). In: Simpósio de Pesquisa e Ensino em Administração ? SimPEAd, 2014, São Paulo. Simpósio de Pesquisa e Ensino em Administração ? SimPEAd, 2014.	ANN	0
Mario Sacomano	TOSI NETO, G. ; SACOMANO NETO, M. ; TRUZZI, O. M. S. . Sírios e Libaneses: em busca da identificação de redes migratórias no espaço urbano de São Carlos. In: Semana das Ciências Sociais, 2014, São Carlos. Anais da Semana das Ciências Sociais, 2014.	ANN	0
Mario Sacomano	TOSI NETO, G. ; SACOMANO NETO, M. ; TRUZZI, O. M. S. . SÍRIOS E LIBANESES: EM BUSCA DA IDENTIFICAÇÃO DE REDES MIGRATÓRIAS NO ESPAÇO URBANO DE SÃO CARLOS. In: CICT, 2014, São Carlos. ANAIS do CICT UFSCar 2014.	ANN	0
Mario Sacomano	OLIVEIRA, L. F. C. ; SACOMANO NETO, M. . Relações de poder em redes de negócios: um estudo bibliométrico a partir da web of science. In: XVII SIMPOI (Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais SIMPOI 2014), 2014. Anais do XVII SIMPOI / EAESP/ FGV, 2014.	ANN	0
Mario Sacomano	LOPES, L. J. ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria ; LOPES, F. C. C. . Nível de adoção das práticas do green supply chain management no setor automotivo brasileiro. In: International Workshop Advances in Cleaner Production, 2013, São Paulo. International Workshop Advances in Cleaner Production, 2013, p. 1-16.	ANI	0
Mario Sacomano	SILVA, E. M. ; PIRES, Sílvia Roberto Ignácio ; PAIVA, Ely Laureano ; SACOMANO NETO, M. . Operational capabilities and supply chain integration in the automotive and chemical industries. In: European Operation Management Association, 2013, Irlanda. EUROMA, 2013, p. 1-16.	ANI	0
Mario Sacomano	VITORINO FILHO, V. A. ; PIRES, Sílvia Roberto Ignácio ; SACOMANO NETO, M. ; CAMARGO JUNIOR, João Batista . A Produção Acadêmica Internacional em Gestão de Operações: Um Estudo Bibliométrico. In: Enanpad, 2013, Rio de Janeiro. XXXVII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2013., 2013.	ANN	0
Mario Sacomano	LOPES, Lineia Jolembeck ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria . Influência das Práticas do Green Supply Chain Management no Desempenho Ambiental das empresas do Setor Automotivo Brasileiro. In: Enanpad 2013, 2013. XXXVII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2013., 2013.	ANN	0
Mario Sacomano	LOPES, Lineia Jolembeck ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, Eliciane Maria ; LOPES, F. C. C. . The adoption of green supply chain management practices in the Brazilian Automotive Industry. In: 4 th. International Workshop Advances in Cleaner Production, 2013, São Paulo. Proceedings of 4 th. International Workshop Advances in Cleaner Production, 2013.	ANI	0
Mario Sacomano	LOPES, Lineia Jolembeck ; SACOMANO NETO, M. ; SILVA, E. M. ; VIVALDINI, Mauro ; PIRES, Sílvia Roberto Ignácio . A logística reversa no setor automotivo brasileiro.. In: XX Simpósio de Engenharia de Produção, 2013, Bauru. XX SIMPEP, 2013.	ANN	0
Mario Sacomano	SILVA, A. L. ; SACOMANO NETO, M. ; TATE, W. L. ; SAIDEL, E. . Intra-Organizational Social Networks: Integration in Multinational Organizations in Brazil. In: Academy of Management Meeting, 2015, Vancouver, BC, Canada.. Academy of Management Meeting, 2015.	ANI	SILVA, A. L. da

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Mario Sacomano	SILVA, A. L. ; PIMENTA, H. ; SACOMANO NETO, M. ; TATE, W. L. . O que torna a integração interfuncional possível? Um estudo exploratório de facilitadores e barreiras.. In: Enampad, 2014, Rio de Janeiro. Encontro da Anpad, 2014.	ANN	SILVA, A. L. da
Mario Sacomano	CARMO, M. J. ; SACOMANO NETO, M. ; DONADONE, J. C. . Análise da financeirização no setor automotivo: o caso da Ford Motor Company. In: CONAD - Congresso Nacional de Administração, 2016. Anais do XXI CONAD, 2016.	ANN	DONADONE, J. C.
Mario Sacomano	PAULILLO, Luiz Fernando de Oriani e ; SACOMANO NETO, M. ; GARCIA, L. M. . Governanças de redes. 1. ed. Rio da Janeiro: Elsevier, 2016. v. 1. 280p .	LID	0
Mario Sacomano	CANDIDO, S. E. A. ; SOULE, F. V. ; SACOMANO NETO, M. . The activation of moral identities and discourses in markets: evidence from pet recycling practices in Brazil. In: SASE - Annual Meeting of SASE (Society for the Advancement of Socio-Economics), 2016, Berleley. SASE - Annual Meeting of SASE (Society for the Advancement of Socio-Economics), 2016.	ANI	0
Mario Sacomano	CANDIDO, S. E. A. ; CORTES, Mauro Rocha ; SACOMANO NETO, M. . The Emergence of 'Solidarity Recycling' in Brazil, 1980 ? 2010. In: 27th Annual Meeting of the Society for the Advancement of Socio-Economics, 2015, London. 27th Annual Meeting of the Society for the Advancement of Socio-Economics, 2015.	ANI	0
Mario Sacomano	SACOMANO NETO, M.; MATUI, Paulo Cesar ; CANDIDO, S. E. A. ; AMARAL, R. M. . Relational Structure of Global Automotive Industry: Groups, Networks and Fields. In: 27th Annual Meeting of the Society for the Advancement of Socio-Economics, 2015, London. 27th Annual Meeting of the Society for the Advancement of Socio-Economics, 2015.	ANI	0
Mario Sacomano	SOULE, F. V. ; CANDIDO, S. E. A. ; SACOMANO NETO, M. . Gestão das cadeias de suprimentos a partir da abordagem dos campos de ação estratégica. In: SIMPOI / FGV, 2015, São Paulo. Anais do XVIII SIMPOI 2015, 2015.	ANN	0
Mario Sacomano	CANDIDO, S. E. A. ; SOULE, F. V. ; SACOMANO NETO, M. . The emergence of 'solidarity recycling' in Brazil. In: 31st European Group of Organization Studies Colloquium, 2015, 2015, Athens. EGOS 2015, 2015.	ANI	0
Mario Sacomano	CANDIDO, S. E. A. ; SACOMANO NETO, M. ; CORTES, M. R. . CAMPOS E REDES NA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS ORGANIZAÇÕES E DA ECONOMIA: EXPLORANDO DISTINÇÕES E COMPLEMENTARIDADES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS. In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2014, Uberlândia. Anais do CBEO, 2014.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Lima, F. ; Silva, A.L. ; Godinho Filho, Moacir . Resilience capabilities to fight counterfeit medicines in supply chain: evidences from a literature review. In: 2017 POMS Annual Conference, 2017, Seattle. Anais do 2017 POMS Annual Conference, 2017.	ANI	0
Moacir Godinho Filho	de Barros Neto, Wagner ; de Paiva Gomes, Laisa Caroline ; Severino, Maico Roris ; Godinho Filho, Moacir . A Decision Support Framework for Production Flow Coordination Using Supply Chain Management Practices, Ordering Systems and Modeling Techniques. In: Amorim, M.; Ferreira, C.; Vieira Junior, M.; Prado, C... (Org.). Lecture Notes in Management and Industrial Engineering. 1ed.: Springer International Publishing, 2017, v. 1, p. 71-77.	CLI	0
Moacir Godinho Filho	Marchesini, A.G. ; GODINHO FILHO, M. . ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A VISÃO DOS FUNDAMENTOS DA ABORDAGEM QUICK RESPONSE MANUFACTURING EM UMA EMPRESA DO SETOR AERONÁUTICO. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Enegep), 2016, João Pessoa (PB). Anais do XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (Enegep), 2016.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Negrão, L. L. L. ; Godinho Filho, Moacir . O uso do mapeamento do fluxo de valor (VSM) na análise e melhoria de desempenho operacional. In: XVI Seprosul - Simpósio Sudamericano de Ingeniería de la producción, 2016, San rafael. Anais do XVI Seprosul - Simpósio Sudamericano de Ingeniería de la producción, 2016.	ANI	0
Moacir Godinho Filho	Eulália, L.A.S> ; Assis, R.F. ; Godinho Filho, Moacir . Production Planning and Control for virtual enterprise: a business process model approach. In: The 5th World Conference on Production and Operations Management, 2016, Havana. Anais do The 5th World Conference on Production and Operations Management, 2016.	ANI	0
Moacir Godinho Filho	NEGRÃO, LÉONY LUIS LOPES ; Godinho Filho, Moacir . O Uso do Mapeamento do Fluxo de Valor (VSM) na Análise e Melhoria de Desempenho Operacional. In: Alicia Lucía Ordóñez; Aloí, Damián; Balanza, María Esther; Barrera, Mónica; Bru, Viviana; Cabeza, María Silvana; Castro, Daniel; Dimarco, Sandra; Finocchio, Luis; Flores, Cecilia; Gijón, Juan; Kojanovich, Cecilia; Miranda, Ricardo; Ordóñez, Alicia. (Org.). Memorias del Simposio de Ingeniería de la Producción: XVI SEPROSUL. 1ed.San Rafael - Mendoza Argentina: Facultad de Ciencias Aplicadas a la Industria de la Universidad Nacional de Cuyo, 2016, v. , p. 132-141.	CLI	0
Moacir Godinho Filho	Negrão, L. L. L. ; GODINHO FILHO, M. ; Carneiro, M. P. . ESTUDO DO SEQUENCIAMENTO DA PRODUÇÃO: APLICAÇÃO DE MODELO APS EM UM AMBIENTE DE PROGRAMAÇÃO JOB SHOP. In: XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano/XV Simposio de Ingeniería de la Producción Sudamericano, 2015, Sorocaba - SP. Anais do XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano/XV Simposio de Ingeniería de la Producción Sudamericano, 2015.	ANI	0
Moacir Godinho Filho	Paredes, F. J. G. ; Costa, F.H. O. ; Ferreira, J.L.S. ; Ribeiro, M.D. ; GODINHO FILHO, M. . Proposta de melhoria com abordagem QRM em uma empresa de impressão digital. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Brançalion, C.F. ; GODINHO FILHO, M. . Redução do Lead Time na Linha de Montagem de uma Indústria Aeronáutica. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Fonseca, J.G. ; GODINHO FILHO, M. . Lean Office, através da ferramenta Kaizen, no Processo de Venda de Aeronaves Executivas de uma indústria aeronáutica: um exemplo de aplicação. . In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2015.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Barros Neto, W. ; Gomes, L.C.P. ; Severino, M.R. ; GODINHO FILHO, M. . A decision support framework for Production Flow Coordination using Supply Chain Management practices, Ordering Systems and modeling techniques. In: XXI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2015, Aveiro - Portugal. Anais do XXI International Conference on Industrial Engineering and Operations Management, 2015.	ANI	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Moacir Godinho Filho	Negrão, L. L. L. ; GODINHO FILHO, M. . Estudo do sequenciamento da produção: aplicação do modelo APS em um ambiente de produção job shop. In: XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano, 2015, Sorocaba. Anais do XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano, 2015.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Kimura, T. ; GODINHO FILHO, M. . Workload Control: Revisão, Classificação e Atualização da literatura. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Utiyama, M.R. ; Godinho Filho, Moacir . Alocação do programa de melhoria no tempo de reparo em um ambiente flow shop. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Vilela, F.B. ; Godinho Filho, Moacir . Kanban eletrônico: revisão da literatura, classificação e análise. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Veloso Saes, Elizangela ; Godinho Filho, Moacir ; Pinheiro, R.S. . CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DA MELHORIA DE DESEMPENHO PARA A ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO EM PME. In: XXI Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpep, 2014.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Thurer, M. ; GODINHO FILHO, M. ; FREDENDALL, L. ; Land, M. ; Stevenson, Mark . Lean for small make-to-order shops: operationalizing Workload Control (WLC) using spreadsheets. In: POMS Annual Conference, 2013, Denver, USA. Proceedings of the 2013 POMS Annual Conference, 2013. v. 1. p. 1-1.	ANI	0
Moacir Godinho Filho	Godinho Filho, Moacir; Hayashi, A.P. ; Rufo, C.R. . Uso da abordagem Quick Response Manufacturing para a redução do lead time em uma empresa do setor calçadista. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador - BA. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Moacir Godinho Filho	Bonome, L. ; Oprime, Pedro Carlos ; Primani, I.C.O. ; Godinho Filho, Moacir . COMBINAÇÃO DE TAMANHO E NÚMERO DE AMOSTRA PARA PROCESSO CAPAZ UTILIZANDO CARTA X-BARRA E T-STUDENT ESTIMADOS, COM ARL ENTRE UM E DOIS. In: XXI Simpep - Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpep, 2014.	ANN	OPRIME, P. C.
Murís Lage Junior	SILVA, P. N. ; LAGE JUNIOR, M. . Análise dos processos de previsão da demanda e planejamento da produção em uma empresa de cosméticos. In: ENEGEP, 2016, João Pessoa-PB. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016.	ANN	0
Murís Lage Junior	MARIANO, D. S. ; LAGE JUNIOR, M. . Otimização do plano mestre de produção em uma fábrica de fertilizantes. In: ENEGEP, 2015, Fortaleza. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.	ANN	0
Murís Lage Junior	SANTOS, N. V. M. ; LAGE JUNIOR, M. ; RIBEIRO, M. L. L. . Evasão no Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão. In: ENEGEP, 2015, Fortaleza. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.	ANN	0
Murís Lage Junior	GALAN, J. C. A. ; BACHEGA, S. J. ; LAGE JUNIOR, M. . Balanceamento de linha de montagem: um estudo em uma linha de montagem de evaporadores de ar forçado. In: ENEGEP, 2015, Fortaleza. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.	ANN	0
Murís Lage Junior	BUENO, C. C. ; LAGE JUNIOR, M. ; BACHEGA, S. J. . Balanceamento de linha de montagem a partir de métodos heurísticos em uma empresa do setor automotivo. In: ENEGEP, 2014, Curitiba. Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2014.	ANN	0
Murís Lage Junior	LAGE JUNIOR, M.. Mapeamento de Processos de Gestão Empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. v. 1. 177p .	LID	0
Murís Lage Junior	Lage Junior, Muris. Sistema kanban e adaptações: teoria e prática. 1. ed. Goiânia: Gráfica UFG, 2014. v. 1. 152p .	LID	0
Pedro Augusto Munari Junior	Munari, Pedro; Gondzio, Jacek . Column generation and branch-and-price with interior point methods. In: XXXV CNMAC Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 3.	ANN	0
Pedro Augusto Munari Junior	ÁLVAREZ, A. ; MUNARI, P. . Uma abordagem metaheurística para o problema de roteamento de veículos com janelas de tempo e múltiplos entregadores. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO 2015), 2015, Recife-PE. Anais dos XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO 2015). Rio de Janeiro-RJ: SOBRAPRO, 2015. v. 1. p. 1678-1688.	ANN	0
Pedro Augusto Munari Junior	AERTS, N. ; BROEDERS, E. ; BRUIN, E. ; KANG, R. J. ; MUNARI, P. . Power line route optimisation in a finite spatial grid. In: 106th European Study Group Mathematics with Industry, 2015, Utrecht, The Netherlands: Studiegroep Wiskunde met de Industrie, Universiteit Utrecht, 2015. v. 1. p. 55-84.	ANI	0
Pedro Augusto Munari Junior	FURTADO, M. G. S. ; MUNARI, P. ; MORABITO, R. . O problema de coleta e entrega na indústria petrolífera: modelagem e método de solução branch-and-cut. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO 2015), 2015, Recife-PE. Anais dos XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO 2015). Rio de Janeiro-RJ: SOBRAPRO, 2015. v. 1. p. 1581-1591.	ANN	MORABITO NETO, R.
Pedro Carlos Oprime	VICENTIN, D. S. ; OPRIME, P. C. . ANALYSIS OF A QUANTIFICATION METHODOLOGY OF LOGISTICS COST BASED ON THE VARIABLE COSTING: A CASE STUDY IN MEDIUM-SIZED COMPANY IN BRAZIL. In: The International Conference on Innovation, Management, and Logistics, 2016, Wellington. Proceedings of the International Conference on Innovation, Management, and Logistics. Wellington: The International Conference on Innovation, Management, and Logistics, 2016.	ANI	0
Pedro Carlos Oprime	VICENTIN, D. S. ; PICCIRILLO, I. ; SILVA, B. ; BUENO, F. C. ; OPRIME, P. C. . Framework for monitoring process control with finite mixture distribution: Application in company of alimentary sector. In: 2nd International Conference on Quality Engineering and Management, 2016, Guimarães, 2016, Guimarães. Proceedings of the 2nd ICQEM Conference, Guimarães, Portugal, 2016. 2016. p. 1-18.	ANI	0
Pedro Carlos Oprime	PUREZA, V. M. ; OPRIME, P. C. . CONSTRUCTION OF LOW COST EFFICIENT EXPERIMENT DESIGNS: A MIP MODEL AND SOLUTION APPROACH. In: In: 27th European Conference on Operational Research, 2015, Glasgow. 27th European Conference on Operational Research - Conference handbook. Glasgow: European Conference on Operational Research, 2015. v. 1. p. 38-38.	ANI	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Pedro Carlos Oprime	GONCALVES, C. L. ; OPRIME, P. C. ; COSTA, N. J. ; MOZAMBANI, C. I. . CONSTRUÇÃO, USO E ANÁLISE DE DESEMPENHO DE GRÁFICOS DE CONTROLE COM LIMITES ASSIMÉTRICOS E PARÂMETROS VARIADOS. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa -PB. Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	SOBUE, C. E. F. ; OPRIME, P. C. . REVISÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS LINHAS DE PESQUISAS SOBRE GRÁFICOS DE CONTROLE DESENVOLVIDAS NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. Contribuições da Engenharia de Produção para Melhores Práticas de Gestão e Modernização do Brasil. João Pessoa - PB: ABEPRO, 2016.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	PINHA, A. ; OPRIME, P. C. ; COSTA, N. J. ; MOZAMBANI, C. I. . APRENDIZAGEM CENTRADA NO ALUNO UTILIZANDO CARTAS DE CONTROLE: DA CONSTRUÇÃO À SIMULAÇÃO DO MODELO - UM ESTUDO DE CASO. In: COBENGE 2016, 2016, Natal - RN. XLIV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia., NATAL - RN: COBENGE, 2016.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	VICENTIN, D. S. ; OPRIME, P. C. ; ALVES JUNIOR, P. . Proposta para Cálculo de Índices de Capacidade para Distribuições Multimodais. In: Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano, 2015, Sorocaba, 2016, sOROCABA. XV Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano. Sorocaba: , 2015.. Sorocaba - SP, 2016.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	COSTA, F. M. ; OPRIME, P. C. . EXPANSÃO DOS LIMITES DE CONTROLE DAS CARTAS DE SHEWHART CONSIDERANDO A SIGNIFICÂNCIA PRÁTICA. In: ENEGEP 2015 Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. FORTALEZA: ABEPRO. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	GLORIA, M. ; OPRIME, P. C. ; SILVA, S. L. . UMA INVESTIGAÇÃO DE USOS E RESTRIÇÕES DE INDICADORES DE DESEMPENHO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO SETOR METAL-MECÂNICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. In: ENEGEP 2015, 2015, FORTALEZA. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. FORTALEZA: ABEPRO. 2015. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	VICENTIN, D. S. ; OPRIME, P. C. ; ALVES JUNIOR, P. N. ; SILVA, B. B. . ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DE PROCESSOS COM DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE GENÉRICAS E MULTIMODAIS EM PROGRAMAS DE MELHORIA DO STP, TPM E SEIS SIGMA. In: SIMPEP 2015, 2015, BAURU. POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO E A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. BAURU: UNESP, 2015. v. 1. p. 1-8.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	SOBUE, C. E. F. ; OPRIME, P. C. ; CARVALHO, N. G. ; SCHIAVUZZO, P. L. . ESTUDO COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS GRÁFICOS DE CONTROLE POR MEIO DE SIMULAÇÃO. In: Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. SIMPEP XXI. Bauru: UNESP-Bauru, 2014.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	COSTA, F. M. ; OPRIME, P. C. . ESTUDO DOS EFEITOS DA ESTIMATIVA DA MÉDIA SOBRE O DESEMPENHO DOS GRÁFICOS DE CONTROLE DE SHEWHART. In: SIMPEP XXI, 2014, Bauru. SIMPEP XXI. Bauru: UNESP-Bauru, 2014.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	MAZOCCO, F. L. ; ROSA, G. M. ; RADICCHI, L. A. ; OPRIME, P. C. . COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ENTRE OS GRÁFICOS DE CONTROLE X-BARRA E T - STUDENT VARIANDO-SE O NÚMERO E O TAMANHO DAS AMOSTRAS. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2014, Curitiba. Engenharia de Produção, Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável: a Agenda Brasil+10. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	SILVA, E. C. ; OLIVEIRA, G. S. ; OPRIME, P. C. . PROPOSTA DE UM MÉTODO DE GESTÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES BASEADO NAS NORMAS SETORIAIS ISO 9001, ISO/TS 16949 E NBR 15100. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2014, Curitiba. Engenharia de Produção, Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável: a Agenda Brasil+10. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	OLIVEIRA, G. S. ; TURRIONI, J. B. ; OPRIME, P. C. . UMA ANÁLISE DOS CONSTRUCTOS E DAS RELAÇÕES CAUSAIS PRESENTES EM MODELOS DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2014, Curitiba. Engenharia de Produção, Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável: a Agenda Brasil+10. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	GLORIA, M. ; OPRIME, P. C. . ANÁLISE DOS EFEITOS DE TENDÊNCIAS LINEARES E CONSTRUÇÃO DE EXPERIMENTOS ROBUSTOS. In: SIMPEP XX, 2013. Simpósio de Engenharia de Produção, 2013.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	GLORIA, M. ; OPRIME, P. C. ; TOLEDO, J. C. . CARTA DE CONTROLE NÃO PARAMÉTRICA PARA O MONITORAMENTO SIMULTÂNEO DA LOCALIZAÇÃO E ESCALA: DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DE CONTROLE. In: Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2013, Bauru. SIMPEP XX, 2013.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	FURNIVAL, A. C. ; OPRIME, P. C. ; JEREZ, N. S. S. . Um estudo da percepção do acesso aberto à literatura científica por pesquisadores brasileiros. In: Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Livre, 2013. Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Livre. São Paulo: CONFOA 2013, 2013.	ANN	0
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C. . Processo de Planejamento Estratégico. In: José Flávio Diniz Nantes; Glauco H. de Sousa Mendes. (Org.). Gestão de Organizações Públicas: planejamento, organização e gestão da qualidade. 1ed.São Carlos: EDUFSCAR, 2013, v. 1, p. 85-132.	CLI	0
Pedro Carlos Oprime	OPRIME, P. C. ; GANGA, G. M. D. . ANÁLISE DO DESEMPENHO DE GRÁFICOS DE CONTROLE DA VARIÂNCIA COM PARÂMETRO ESTIMADO. In: ENEGEP 2015, 2015, Fortaleza. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. FORTALEZA: ABEPRO, 2015. v. 1. p. 1-12.	ANN	GANGA, G. M. D.
Pedro Carlos Oprime	COSTA, L. B. M. ; OPRIME, P. C. ; PRIMANI, I. C. O. ; GODINHO . COMBINAÇÃO DE TAMANHO E NÚMERO DE AMOSTRA PARA PROCESSO CAPAZ UTILIZANDO CARTA X-BARRA E T-STUDENT ESTIMADOS, COM ARL ENTRE UM E DOIS. In: SIMPEP: Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. SIMPEP XXI, 2014.	ANN	GODINHO FILHO, M.
Reinaldo Morabito	ROCCO, C.D. ; MORABITO, R. . Optimizing the production logistics planning in the tomato processing industry. In: Congreso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016, Santiago. Congreso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016.	ANI	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Reinaldo Morabito	MARTINS, A. T. ; FERREIRA, D. ; MORABITO, R. . Modelos matemáticos para o problema de dimensionamento e sequenciamento de lotes em dois estágios com limpezas periódicas. In: Congresso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016, Santiago. Congreso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016.	ANI	0
Reinaldo Morabito	FERREIRA, D. ; MIRANDA-LUGO, P. L. ; MORABITO, R. . Dimensionamento de lotes e roteamento de veículos em indústrias moveleiras de pequeno porte. In: Congreso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016, Santiago. Congreso Latino-Iberoamericano de Investigación Operativa, 2016.	ANI	0
Reinaldo Morabito	ROCCO, C.D. ; MORABITO, R. . Modeling of agricultural and industrial planning in the tomato processing industry using mathematical programming. In: 14th ISHS Symposium on the Processing Tomato, 2016, Santiago. Proceedings of the 14th ISHS Symposium on the Processing Tomato, 2016.	ANI	0
Reinaldo Morabito	FERRARI, S. C. ; MORABITO, R. . Abordagens de modelos de filas com abandono para análise de congestão em call centers. In: XXI SIMPEP, 2016, Bauru. Anais: XXI SIMPEP, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	SILVA, A. A. ; MORABITO, R. ; PUREZA, V. . Método de otimização para apoiar a elaboração e análise de roteiros turísticos. In: XXI SIMPEP, 2016, Bauru. Anais: XXI SIMPEP, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	KERNBICHLER, T. ; MORABITO, R. . Aplicação de modelo de revisão periódica multiperíodo como política de planejamento de estoques no setor de peças primárias subcontratadas na indústria aeroespacial. In: XXI SIMPEP, 2016, Bauru. Anais: XXI SIMPEP, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	MOLINA, F. ; DE ARAUJO, SILVIO ALEXANDRE ; MORABITO, R. . Modelos matemáticos para problemas integrados de dimensionamento de lotes e empacotamento dos produtos. In: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016, Vitoria. Anais em CD-ROM: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	MARTINS, A. T. ; FERREIRA, D. ; MORABITO, R. . Modelo de dimensionamento e sequenciamento de lotes dois estágios com limpezas temporais: aplicação na produção de bebidas à base de frutas. In: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016, Vitoria. Anais em CD-ROM: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	BALDO, T. A. ; SANTOS, M. O. ; MORABITO, R. . Planejamento e programação da produção de cerveja considerando tanques-pulmão para armazenar cerveja filtrada. In: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016, Vitoria. Anais em CD-ROM: XLVIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2016.	ANN	0
Reinaldo Morabito	RIGHETTO, G. M. ; MORABITO, R. . Otimização de fluxo em redes na gestão financeira do caixa: Aplicação em uma empresa do setor de material escolar. In: XX SIMPEP, 2015, Bauru. Anais: XX SIMPEP, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	MARTINS, A. T. ; FERREIRA, Deisemara ; MORABITO, R. . Heurística baseada em modelo para resolução do problema de programação da produção de bebidas de frutas. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	BALDO, T. A. ; MORABITO, R. ; SANTOS, M. O. . MIP-heurística para o problema de planejamento e programação da produção em indústrias cervejeiras. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	QUEIROZ, T. A. ; MACHADO, F. ; MORABITO, R. ; M. Resende ; MIYAZAWA, F. K. . Problema do caixeiro viajante com coleta e entrega de objetos com base retangular. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	CUNHA, A. L. ; SANTOS, M. O. ; MORABITO, R. ; BARBOSA-POVOA, A. . Um modelo para o problema de dimensionamento de lotes com aquisição de matérias-primas. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	MIRANDA-LUGO, P. L. ; MORABITO, R. . Modelo integrado de dimensionamento de lotes e roteamento de veículos com entregas fracionárias no setor moveleiro. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	ROSA, M. P. ; FERREIRA, Deisemara ; ALEM, D. ; MORABITO, R. . Programação estocástica de dois estágios no planejamento da produção de bebidas. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	STANZANI, A. L. ; PUREZA, V. ; MORABITO, R. . Métodos heurísticos aplicados a um problema de roteirização de navios com controle de estoque: estudo de caso na indústria petrolífera. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	STANZANI, A. L. ; PUREZA, V. ; MORABITO, R. . Roteirização de navios com controle de estoque na indústria petrolífera: Contribuições em modelagem matemática e proposta de uma heurística de busca local. In: XVIII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha (SPOLM), 2015, Rio de Janeiro. Anais em CD-ROM: XVIII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha (SPOLM), 2015.	ANN	0
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Leonardo ; MORABITO, R. . Heuristic algorithms for a three-dimensional loading capacitated vehicle routing problem. In: VIII ALIO/EURO Workshop on Applied Combinatorial Optimization, 2014, Montevideo. Proceedings - VIII ALIO/EURO Workshop on Applied Combinatorial Optimization, 2015.	ANI	0
Reinaldo Morabito	SOUZA, REGIANE MAXIMO DE ; MORABITO, R. ; CHIYOSHI, F. ; IANONNI, A. P. . Abordagem dinâmica nos modelos $M(t)/M(t)/m(t)/C(t)$ e hiper-cubo. In: XLVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2014, Salvador. Anais do XLVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2014.	ANN	0
Reinaldo Morabito	MARTINEZ, K. P. ; TOSO, Eli A.V. ; MORABITO, R. . Modelos para o planejamento e programação da produção na indústria de embalagens de polpa moldada. In: XLVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2014, Salvador. Anais em CD-ROM: XLVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2014.	ANN	0
Reinaldo Morabito	FURLAN, M. ; ALMADA-LOBO, B. ; SANTOS, M. O. ; MORABITO, R. . A genetic algorithm-based heuristic with unequal individuals to tackle the lot-sizing and scheduling problem. In: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013, Natal. Anais em CD-ROM: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013.	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Reinaldo Morabito	ROCCO, C.D. ; MORABITO, R. . Mathematical modeling approach for optimizing the planning of agricultural and industrial stages in the processing tomato sector. In: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013, Natal. Anais em CD-ROM: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013.	ANN	0
Reinaldo Morabito	BALDO, T. A. ; SANTOS, MARISTELA O. ; ALMADA-LOBO, B. ; MORABITO, R. . Modelo matemático e método de solução para o problema da programação da produção de cerveja: um tanque e múltiplas linhas de envase. In: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013, Natal. Anais em CD-ROM: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013.	ANN	0
Reinaldo Morabito	RANCK JUNIOR, R. ; YANASSE, Horácio Hideki ; MORABITO, R. . Contribuições para um problema de carregamento de contêiner com múltiplos compartimentos. In: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013, Natal. Anais em CD-ROM: XLV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2013.	ANN	0
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Rogério A R ; MORABITO, R. . Uma abordagem para o sequenciamento de frentes de colheita de cana-de-açúcar por meio de um modelo geral de dimensionamento de lotes e sequenciamento da produção em máquinas paralelas. In: XX SIMPEP, 2013, Bauru. Anais: XX SIMPEP, 2013.	ANN	0
Reinaldo Morabito	Junqueira, Rogério A. R. ; Morabito, Reinaldo . Production and Logistics Planning in Seed Corn. International Series in Operations Research & Management Science. Ied.: Springer New York, 2015, v. . p. 55-77.	CLI	0
Reinaldo Morabito	JUNQUEIRA, Leonardo ; MORABITO, R. ; YAMASHITA, Denise ; YANASSE, Horácio Hideki . Optimization models for the three-dimensional container loading problem with practical constraints. In: G. Fasano; J. D. Pintér. (Org.). Modeling and Optimization in Space Engineering. Ied. New York: Springer, 2013, v. 1, p. 271-293.	CLI	0
Reinaldo Morabito	ARENALES, Marcos Nereu ; ARMENTANO, VINICIUS AMARAL ; MORABITO, R. ; YANASSE, Horácio Hideki . Pesquisa Operacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015, v. 1. 723p .	LID	0
Reinaldo Morabito	MIRANDA-LUGO, P. L. ; FERREIRA, D. ; MORABITO, R. . A MIP model and relax-and-fix heuristics for a coupled lot-sizing and vehicle routing. In: 58th CORS Annual Conference, 2016, Banff. Proceedings of the 58th CORS Annual Conference, 2016.	RES	0
Reinaldo Morabito	CUNHA, A. L. ; SANTOS, MARISTELA ; MORABITO, R. ; BARBOSA-POVOA, A. . Integration of production planning and purchasing decisions. In: IWLS 2016, 2016. Proceedings of IWLS 2016.	RES	0
Reinaldo Morabito	QUEIROZ, T. A. ; MACHADO, F. ; MORABITO, R. ; M. Resende ; MIYAZAWA, F. K. . Approaches for the traveling salesman problem with pickup and delivery and two-dimensional loading constraints. In: EURO - 27th European Conference on Operational Research, 2015, Glasgow. Proceedings of the 27th European Conference on Operational Research, Glasgow, 2015.	RES	0
Reinaldo Morabito	MORABITO, R. ; LUNA, H. P. ; PUREZA, Vitoria . Modeling and solving the traveling salesman problem with priority prizes. In: Programme: 20th Triennial Conference of the International Federation of Operational Research Societies, 2014, Barcelona. Programme: 20th Triennial Conference of the International Federation of Operational Research Societies - IFORS 2014, 2014.	RES	0
Reinaldo Morabito	PUREZA, Vitoria ; STANZANI, A. L. ; MORABITO, R. . Some contributions to mathematical modeling of ship inventory routing in the oil industry. In: VeRoLog 2014, 2014, Oslo. VeRoLog 2014, 2014.	RES	0
Reinaldo Morabito	BIRGIN, E.G. ; ANDRADE, R. ; RONCONI, D. P. ; MORABITO, R. . Cutting problems with usable leftovers. In: EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013, Roma. EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013.	RES	0
Reinaldo Morabito	POLDI, K. ; ALEM, D. ; MORABITO, R. . A leftover-oriented dynamic cutting-stock problem. In: EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013, Roma. EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013.	RES	0
Reinaldo Morabito	GUIMARAES, L. ; BALDO, T. A. ; MORABITO, R. ; SANTOS, M. O. ; Almada-Lobo, Bernardo . Planeamento sincronizado do fabrico e enchimento de cerveja. In: XVI Congresso da Associação Portuguesa de Investigação Operacional - APDIO, 2013, Bragança. XVI Congresso da Associação Portuguesa de Investigação Operacional - APDIO, 2013.	RES	0
Reinaldo Morabito	BALDO, T. A. ; GUIMARAES, L. ; SANTOS, MARISTELA O. ; Almada-Lobo, Bernardo ; MORABITO, R. . A new model and Dantzig-Wolfe decomposition method for the production problem in brewery industry. In: XXXIV Congreso Nacional de Estadística e Investigación Operativa ? SEIO 2013, 2013, Castellón. XXXIV Congreso Nacional de Estadística e Investigación Operativa ? SEIO 2013, 2013.	RES	0
Reinaldo Morabito	FURTADO, M. G. ; MUNARI, P. ; MORABITO, R. . Métodos branch-and-cut para o problema de roteirização de navios com coleta e entrega na indústria petrolífera. In: XIX ELAVIO - Escuela LatinoAmericana de Verano de Investigación Operativa, 2015, Quito. Anais do XIX ELAVIO - Escuela LatinoAmericana de Verano de Investigación Operativa, 2015.	ANI	MUNARI, P.
Reinaldo Morabito	FURTADO, M. G. ; MUNARI, P. ; MORABITO, R. . O problema de coleta e entrega na indústria petrolífera: modelagem e método de solução branch-and-cut. In: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015, Porto de Galinhas. Anais em CD-ROM: XLVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2015.	ANN	MUNARI, P.
Reinaldo Morabito	MUNARI, P. ; ALVAREZ, A. ; MORABITO, R. . The vehicle routing problem with multiple deliverymen: exact and hybrid approaches. In: OR 2015 - International Conference on Operations Research, 2015, Vienna. Proceedings of OR 2015 - International Conference on Operations Research, 2015.	RES	MUNARI, P.
Reinaldo Morabito	MUNARI, P. ; ALVAREZ, A. ; MORABITO, R. . Exact and hybrid approaches for the vehicle routing problem with multiple deliverymen. In: 45th Annual Conference of the Italian Operations Research Society, 2015, Pisa. Proceedings - 45th Annual Conference of the Italian Operations Research Society, 2015.	RES	MUNARI, P.
Reinaldo Morabito	FURTADO, M. G. ; MUNARI, P. ; MORABITO, R. . Pickup and delivery problem with time windows: a 2-index formulation with a polynomial number of constraints. In: EURO - 27th European Conference on Operational Research, 2015, Glasgow. Proceedings of the 27th European Conference on Operational Research, 2015.	RES	MUNARI, P.
Reinaldo Morabito	FURTADO, M. G. ; MUNARI, P. ; MORABITO, R. . A branch-and-cut method for the routing and scheduling of vessels in a Brazilian oil industry. In: 20th Triennial Conference of the International Federation of Operational Research Societies, 2014, Programme: 20th Triennial Conference of the International Federation of Operational Research Societies - IFORS 2014, 2014.	RES	MUNARI, P.

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Reinaldo Morabito	MUNARI, P. ; MORABITO, R. . An exact solution method for the vehicle routing problem with multiple deliverymen. In: EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013, Roma. EURO/INFORMS - 26th European Conference on Operational Research, 2013.	RES	MUNARI, P.
Roberto Antonio Martins	MELLO, R. ; XAVIER, J. E. M. ; MARTINS, Roberto Antonio . Use of Big Data Analytics in Performance Measurement Systems. In: Industrial & Systems Engineering Research Conference, 2015, Nashville. Proceedings of ISERC 2015. Georgia: Institute of Industrial Engineers, 2015. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	MARTINS, Roberto A.; CARMO, L. F. R. R. S. ; MAXIMO, M. L. ; Hellingrath, B. . Designing a Performance Measurement System: a case study at the oil and gas sector. In: 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference, 2014, Montreal. Proceedings of the 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference. Norcross: Institute of Industrial Engineers (IIE), 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	MELLO, R. ; LEITE, Luciana R. ; MARTINS, Roberto A. . Is Big Data the Next Big Thing in Performance Measurement Systems?. In: 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference, 2014, Montreal. Proceedings of the 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference. Norcross: Institute of Industrial Engineers (IIE), 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	LEITE, Luciana R. ; YAGASAKI, C. A. ; AKEN, E. V. ; MARTINS, Roberto A. . Sustainability as a Trigger to Performance Measurement Systems Change. In: 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference, 2014, Montreal. Proceedings of the 2014 Industrial and Systems Engineering Research Conference. Norcross: Institute of Industrial Engineers (IIE), 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	THOME, A. M. T. ; CARMO, L. F. R. R. S. ; CERYNO, P. ; Hellingrath, B. ; FISCHER, J. ; MARTINS, Roberto A. . Extending the Flexibility Debate Beyond the Organization's Boundaries to the Supply Chain: a case study. In: 21st International Annual European Operations Management Association Conference, 2014, Palermo. Proceedings of 21st EurOMA Conference. Palermo: EurOMA, 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	THOME, A. M. T. ; FISCHER, J. ; Hellingrath, B. ; MARTINS, Roberto A. ; CARMO, L. F. R. R. S. . Lessons Learned from a Performance Measurement System Design for Downstream Logistics. In: 21st International Annual European Operations Management Association Conference, 2014, Palermo. Proceedings of 21st EurOMA Conference. Palermo: EurOMA, 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	LEITE, Luciana R. ; AKEN, E. V. ; MARTINS, Roberto A. . Case Study on the Effect of Sustainability on Performance Measurement Systems. In: Industrial & Systems Engineering Research Conference, 2013, San Juan. Proceedings of ISERC, 2013. v. 1. p. 1-8.	ANI	0
Roberto Antonio Martins	XAVIER, J. E. M. ; MARTINS, ROBERTO . Análise dos Modelos de Maturidade Analítica. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, 2016, João Pessoa, PB. XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	CARNEIRO, M. P. ; MARTINS, ROBERTO . Análise Bibliométrica em Medição de Desempenho e Sustentabilidade. In: XXIII Simpósio Paulista em Engenharia de Produção - SIMPEP, 2016, Bauru, SP. XXIII Simpósio Paulista em Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru: FEB/UNESP, 2016. v. 1. p. 1-11.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	AZEVEDO, D. C. G. ; SANTOS, A. R. ; OLIVEIRA, G. S. ; MARTINS, ROBERTO . TQM e seu Impacto na Performance Organizacional: Construção de um Modelo Baseado na Literatura. In: XXIII Simpósio Paulista em Engenharia de Produção - SIMPEP, 2016, Bauru, SP. XXIII Simpósio Paulista em Engenharia de Produção - SIMPEP. Bauru: FEB/UNESP, 2016. v. 1. p. 1-11.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	MELLO, R. ; MARTINS, Roberto Antonio ; ALVES FILHO, A. G. . Revisão Sistemática da Literatura: Relações entre Big Data e Estratégia. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção - SIMPEP, 2014, Bauru. Anais do XXI SIMPEP. Bauru: FEB/UNESP, 2014. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	BASSAN, H. ; MARTINS, Roberto A. . Revisão Sistemática da Literatura sobre os Impactos dos Prêmios da Qualidade sobre o Desempenho. In: XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2013, São Paulo. XVI SIMPOI. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2013. v. 1. p. 1-13.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	GAMA, K. T. ; MARTINS, Roberto A. . A Medição de Desempenho como Suporte para o Processo de Melhoria Contínua: um estudo de caso em uma empresa brasileira. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2013, Salvador. Anais do XXXIII ENEGEP. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2013. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	BASSAN, H. ; MARTINS, Roberto A. . Revisão Sistemática da Literatura sobre o Relacionamento entre Gestão da Qualidade e Desempenho Financeiro. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2013, Salvador. Anais do XXXIII ENEGEP. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2013. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	LEITE, Luciana R. ; MARTINS, Roberto A. . Mudanças nos Sistemas de Medição de Desempenho Provocadas pela Sustentabilidade ? um estudo de caso exploratório. In: XXX Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP), 2013, Bauru. Anais do XXX SIMPEP. Bauru: FEB/UNESP, 2013. v. 1. p. 1-12.	ANN	0
Roberto Antonio Martins	MARTINS, Roberto A. . Alinhamento dos esforços por meio da gestão pelas diretrizes para implantar a estratégia: caso CCDM/UFSCAR. In: CARVALHO, Marly Monteiro de ; PALADINI, E. P. ; Ribeiro, José Luis Duarte ; Fogliatto, Flavio Sanson ; MARTINS, R.A. (Org.). Gestão de Serviços: Casos Brasileiros. 1ed. São Paulo: Atlas, 2013. v. 1. p. 109-125.	CLI	0
Roberto Antonio Martins	MARTINS, Roberto A. . Medição da satisfação dos clientes ? a experiência do CCDM/UFSCAR. In: CARVALHO, Marly Monteiro de ; PALADINI, E. P. ; Ribeiro, José Luis Duarte ; Fogliatto, Flavio Sanson ; MARTINS, R.A. (Org.). Gestão de Serviços: Casos Brasileiros. 1ed. São Paulo: Atlas, 2013. v. 1. p. 200-215.	CLI	0
Roberto Antonio Martins	CARVALHO, M. M. ; PALADINI, E. P. ; RIBEIRO, J. L. D. ; FOGLIATTO, F. S. ; MARTINS, Roberto A. . Gestão de Serviços: Casos Brasileiros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. v. 1. 279p .	LID	0
Roberto Antonio Martins	MARTINS, Roberto A.; MELLO, Carlos H. P. ; TURRIONI, J. B. . Guia para Elaboração de Monografia e TCC em Engenharia de Produção. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. v. 1. 224p .	LID	0
Roberto Antonio Martins	Frederico, Guilherme F. ; MARTINS, Roberto Antonio . Maturity of Performance Measurement Systems for Supply Chain Management. In: XX International Conference on Industrial Engineering and Operations Management (ICIEOM), 2014, Málaga. ?The Global Reach of Industrial Engineering. Enhancing Synergies in a Collaborative Environment?. Book of Proceedings of the 8th International Conference on Industrial Engineering and Industrial Management ? XVIII Congreso de Ingeniería de Organización. Málaga: ADINGOR, 2014. v. 1. p. 547-547.	RES	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Roberto Antonio Martins	CARNEIRO, M. P. ; MARTINS, Roberto Antonio ; BATALHA, M. O. . Agronegócio e Medição de Desempenho: Análise de Tendências de Pesquisa por meio da Bibliometria. In: XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)A, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENEGEP. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014. v. 1. p. 1-12.	ANN	BATALHA, M. O.
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, ROBERTO; OGAWA, M. . A construtive heuristic to reduce costs on an integrated productiondistribution environment. In: MISTA 2015, 2015, Praga. MISTA 2015, 2015.	ANI	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	FRASCATTI, G. ; TAVARES NETO, ROBERTO ; NAGANO, M. S. . Ant Colony Algorithms to Solve the Outsourcing Enabled Problem with Setup-Dependent Single Machine Scheduling. In: ALIO/EURO, 2014, Montevideo. ALIO/EURO, 2014. v. 1. p. 1-10.	ANI	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, ROBERTO; ASANO, L. . UM ALGORITMO CONSTRUTIVO SIMPLES PARA A REDUÇÃO DE ATRASOS EM UM AMBIENTE INTEGRADO PRODUÇÃO-DISTRIBUIÇÃO. In: SIMPEP 2015, 2015, BAURU. SIMPEP 2015, 2015.	ANN	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, ROBERTO; OLIVEIRA, R. C. . A REDUÇÃO DO TEMPO TOTAL DE FLUXO EM SISTEMAS INTEGRADOS PRODUÇÃO-DISTRIBUIÇÃO. In: SIMPEP 2015, 2015, Bauru. SIMPEP 2015, 2015.	ANN	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	FRASCATTI, G. ; TAVARES NETO, R. F. . APLICAÇÃO DA META-HEURÍSTICA ANT COLONY OPTIMIZATION PARA ELIMINAR ATRASOS NA PROGRAMAÇÃO DE TAREFAS EM AMBIENTE DE MÁQUINA ÚNICA COM A POSSIBILIDADE DE TERCEIRIZAÇÃO. In: XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013, Bauru. XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013.	ANN	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	OLIVEIRA, R. C. ; TAVARES NETO, R. F. . CLASSIFICAÇÃO DE DADOS DE ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS DE OTIMIZAÇÃO BASEADOS EM HEURÍSTICAS PARA PROBLEMAS DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO. In: XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013, Bauru. XX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013.	ANN	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	SILVA, F. M. ; TAVARES NETO, ROBERTO ; FERNANDES, F. C. F. . UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROGRAMAÇÃO INTEIRA MISTA PARA A PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO EM AMBIENTES CONTROLADOS PELO SISTEMA DE COORDENAÇÃO DE ORDENS PBC. In: SIMPEP2015, 2015, Bauru. SIMPEP 2015, 2015.	ANN	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	TAVARES NETO, R. F. ; Silva, FM . Entendendo o desenho técnico.. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2015.	LID	0
Roberto Fernandes Tavares Neto	Silva, FM; TAVARES NETO, ROBERTO FERNANDES ; PEREIRA, N. A. . GERENCIAMENTO DE PROJETOS COM FOCO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE PROJETOS. 1. ed. São Carlos: Pixel, 2015.	LID	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, A. ; ALCANTARA, R. L. C. . Supply chain managers: professional profile and the role in the cross-functional integration of SCM.. In: POMS 25th Annual Conference, 2014, Atlanta. POMS Impact and Vision: reaching new heights. Atlanta: POMS, 2014. p. 051-0853.	ANI	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	TOMAS, R. N. ; PIRES, Sílvio R I ; ALCANTARA, R. L. C. . Examining perceptions of supply chain integration, risk reduction and performance outcomes in large and non-large Brazilian companies. In: 20 th Euroma COnference (European Operations Management Association), 2013, Dublin. 20 th Euroma COnference (European Operations Management Association). Dublin: Bryan Fynes & Paul Coughlan, 2013.	ANI	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, ANDRÉIA DE ; ALCANTARA, R. L. C. . Aplicação das práticas de recursos humanos no contexto da gestão da cadeia de suprimentos: Um levantamento relativo ao papel e perfil profissional dos gestores de cadeia de suprimentos. In: XXII Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP), 2015, Bauru. Anais do XXII Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP). Bauru: SIMPEP, 2015.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	SANTOS, M. G. ; ALCANTARA, R. L. C. . Características conceituais da resiliência em cadeia de suprimentos: Uma revisão sistemática da literatura. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). Fortaleza: ENEGEP / ABEPRO, 2015.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FREITAS, D. C. ; ALCANTARA, R. L. C. . Efficient consumer response (ECR): Contextualização e caracterização. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). Fortaleza: ENEGEP / ABEPRO, 2015.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	OLIVEIRA, V. T. ; SANTOS, M. G. ; ALCANTARA, R. L. C. . O papel da colaboração na redução de vulnerabilidade na cadeia de suprimentos: Uma revisão sistemática de literatura. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). Fortaleza: ENEGEP / ABEPRO, 2015.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	RODRIGUES, F. C. ; ALCANTARA, R. L. C. . Visão baseada em recursos e sua aplicação na gestão da cadeia de suprimentos. In: XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2015, Fortaleza. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP). Fortaleza: ENEGEP / ABEPRO, 2015.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, A. ; ALCANTARA, R. L. C. . SOU PROFISSIONAL DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS. MAS, QUAL É MESMO MEU TRABALHO?. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	MELO, D. C. ; ALCANTARA, R. L. C. . FATORES CONDICIONANTES PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DA DEMANDA: UM ESTUDO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUCAO. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	Melo ; NONAKA, A. P. ; ALCANTARA, R. L. C. . Um modelo estruturado de maturidade em gestão da demanda: um estudo multi-caso na cadeia de suprimento de produtos de mercearia básica. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Abepro, 2013.	ANN	0

Docente considerado	Referência do artigo ou outro material	Tipo de Produção Técnica	Divide publicação técnica com docente da proposta?
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FERREIRA, K.A. ; ALCANTARA, R. L. C. . Postponement: uma análise da evolução do tema no Brasil. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Abepro, 2013.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	TOMAS, R. N. ; FREITAS, D. C. ; ALCANTARA, R. L. C. . Linking external integration to supply chain risk reduction and performance outcomes: an empirical study. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2013, Salvador. Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Abepro, 2013.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	ABREU, A. ; ALCANTARA, R. L. C. . O GESTOR DE CADEIA DE SUPRIMENTOS: PAPEL E PERFIL PROFISSIONAL. In: XX SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), 2013, Bauru. Anais do XX SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção). BAURU: SIMPEP, 2013.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	NASCIMENTO, A. M. ; ALCANTARA, R. L. C. . PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ESTABELECIDAS POR EMPRESAS FOCALIS EM SUAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. In: XX SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção), 2013, Bauru. Anais do XX SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção). BAURU: SIMPEP, 2013.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FREITAS, D. C. ; TOMAS, R. N. ; ALCANTARA, R. L. C. . LINKING EXTERNAL INTEGRATION TO SUPPLY CHAIN RISK REDUCTION AND PERFORMANCE OUTCOMES: AN EMPIRICAL STUDY. In: XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2013, Bahia. Anais do XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2013. v. 1.	ANN	0
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	SANTOS, C. E. S. ; FREITAS, D. C. ; ALCANTARA, R. L. C. ; BATALHA, M. O. ; SANTOS, M. G. . A GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CONSUMIDORES EM UMA EMPRESA DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru: SIMPEP, 2014.	ANN	BATALHA, M. O.
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	OLIVEIRA, L. G. ; FREITAS, D. C. ; BATALHA, M. O. ; ALCANTARA, R. L. C. . O GERENCIAMENTO DE RISCOS NA CADEIA AGROINDUSTRIAL DE FRANGO: A PERSPECTIVA DOS AVICULTORES DA CIDADE DE UBÁ, MINAS GERAIS. In: XXI Simpósio de Engenharia de Produção, 2014, Bauru. Anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru: SIMPEP, 2014.	ANN	BATALHA, M. O.
Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	FREITAS, D. C. ; SANTOS, C. E. S. ; TOMAS, R. N. ; ALCANTARA, R. L. C. ; BATALHA, M. O. . ATIVIDADES COLABORATIVAS NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DA COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CAFÉ DA ALTA MOGIANA. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2014, Curitiba. Anais do XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2014.	ANN	BATALHA, M. O.

APÊNDICE C – PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES COM FONTES DE FINANCIAMENTO EXTERNO EM ANDAMENTO E ENTRE 2013-2016

Quadro A3 - Projetos de Pesquisa dos docentes com financiamento externo (2013-2016)

Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador	Integrante do Projeto e Docente Permanente do APCN	Vigência	Órgão Financiador Externo
Gestão da Qualidade de Fornecedores: segmentação e análise de indicadores de desempenho para gestão de fornecedores	Prof. Dr. Luiz C. R. Carpinetti	Prof. Dr. Gilberto M. Devós G.	2011-2014	FAPESP
Modelo de Referência para a Gestão do Desenvolvimento de PSS	Prof. Dr. Glauco H. de Souza Mendes		2013-2015	FAPESP
Determinantes da eficiência técnica e econômica da citricultura em propriedades rurais do estado de São Paulo	Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho		2013-2016	FAPESP
Análise das práticas e proposições para melhoria da difusão e uso do Pensamento Estatístico e de Técnicas Estatísticas em empresas industriais do Estado de São Paulo.	Prof. Dr. José Carlos de Toledo	Prof. Dr. Manoel F. Martins	2013-2016	FAPESP
Análise do Perfil do Consumidor das Carnes Bovina, Suína e de Frango na Cidade de São Paulo.	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha		2011-2013	FAPESP
Proposição de modelo de análise da competitividade de diferentes estruturas de governança em cadeias.	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha		2011-2014	CNPq
Análise da competitividade da cadeia agroindustrial do leite de búfala no Estado de São Paulo	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha		2012-2013	CNPq
Impactos da estrutura de governança sobre riscos em cadeias agroindustriais de suprimentos	Prof. Dr. Mário Otávio Batalha		2013-2016	CNPq
Um levantamento das práticas enxutas nas indústrias de máquinas agrícolas do Estado de São Paulo	Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	Prof. Dr. Gilberto M. D. Ganga	2011-2014	CNPq
Modelos e métodos de solução para o Problema de Roteamento de Veículos com Múltiplos Entregadores	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior		2013-2016	CNPq
Métodos branch-price-and-cut de pontos interiores para variantes do problema de roteamento de veículos	Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior		2014-2016	FAPESP
Métodos estatísticos não paramétricos aplicados ao controle estatístico de processo: uma revisão e algumas novas ideias	Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime		2014-2014	FAPESP
Problemas de corte, empacotamento, dimensionamento de lotes e programação da produção, e suas integrações em contextos industriais e logísticos	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto		2010-2014	FAPESP (Projeto Temático)
Problemas de dimensionamento de lotes, programação, corte, empacotamento e roteamento	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto		2011-2013	CNPq
Otimização das operações de roteirização e programação de navios de óleo cru das plataformas para os terminais	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto		2012-2014	Petrobrás
Problemas de dimensionamento de lotes, programação, corte, empacotamento e roteamento	Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto		2013-2016	CNPq
Estudo Sobre a Relação entre o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 e a Gestão do Conhecimento em Empresas Industriais do Estado de São Paulo	Prof. Dr. Roberto Antonio Martins		2013-2016	CNPq
Estudo dos Efeitos da Terciarização Parcial de Operações na Integração entre Programação de Operações e Distribuição	Prof. Dr. Roberto F. Tavares Neto		2013-2016	CNPq
Dinâmica de Integração Interfuncional entre Marketing, Logística e Produção: novos caminhos para a Gestão de Operações.	Prof. Dr. Andrea Lago da Silva	Prof. Dr. Mario Sacomano Neto	2008-2014	FAPESP

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017) e Análise Documental de Relatórios de Pesquisa.

Quadro A4 - Projetos de Pesquisa dos docentes com financiamento externo (em andamento)

Docentes	Título do Projeto de Pesquisa	Período de Vigência	Integrante do Projeto e Docente Permanente do APCN	Órgão Financiador Externo
Prof. Dr. Glauco Henrique de Souza Mendes	Serviização em Pequenas e Médias Empresas: caracterização de práticas e modelo de transição	2016 - atual	Prof. Dr. Gilberto M. D. Ganga	CNPq
Prof. Dra. Fabiane Letícia Lizarelli	Análise das relações entre a utilização de práticas de Melhoria Contínua e a Inovação de produtos e processos	2015 - Atual		CNPq
Prof. Dr. Andrea Lago da Silva	Intra-Organizational Social Networks: Integration in Multinational Organizations in Brazil	2014 - atual		FAPESP
Prof. Dr. Andrea Lago da Silva	A Integração Interfuncional sob a perspectiva das Redes Sociais	2014 - atual	Prof. Dr. Mario Sacomano Neto	FAPESP
Prof. Dr. Moacir Godinho Filho	Workload Control (WLC): proposta de sistema de apoio à decisão e melhorias no método	2012 - atual		FAPESP
Prof. Dr. Roberto Fernandes Tavares Neto	Estudo dos efeitos da Restrição no-wait no Planejamento Integrado de Ambientes de Produção flowshop e Distribuição por Veículos Capacitados	2013 - atual		CNPQ (Aguardando liberação)
Prof. Dr. Muris Lages Junior	Resolução de problemas de programação de operações em serviços de segurança pública e justiça criminal	2016 - Atual		CNPQ (Aguardando liberação)
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	Formulations and solution methods for vehicle routing problems with data uncertainty	2015 - atual		FAPESP
Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto	CeMEAI - Centro de Ciências Matemática Aplicadas à Indústria	2013 - atual		FAPESP
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	CeMEAI - Centro de Ciências Matemática Aplicadas à Indústria	2013 - atual		FAPESP
Prof. Dr. Pedro Augusto Munari Júnior	Modelos e métodos de solução para variantes do problema de roteamento de estoques	2017 - 2019		FAPESP
Prof. Dr. Juliana Keiko Sagawa	Análise de sistemas de produção flow shop com tempos de setup e buffer zero	2015 - Atual		CNPQ
Prof. Dr. Mário Otávio Batalha	BRAFTEC - ACORDO BRASIL-FRANÇA DE TECNOLOGIA	2012 - Atual		CAPES
Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	Fatores determinantes da adoção de sistemas de integração por pecuaristas no estado de São Paulo	2015 - Atual		FAPESP
Prof. Dr. Hildo Meirelles de Souza Filho	Fundamentos da heterogeneidade: análise do desempenho de firmas com dotação inicial semelhante	2015 - Atual		FAPESP
Prof. Dr. Júlio César Donadone	Financiização do Varejo: Novos Contornos e Contenciosos Organizacionais	2011 - Atual		CNPq
Prof. Dr. Mário Sacomano Neto	A Integração Interfuncional sob a perspectiva das Redes Sociais	2014 - Atual		FAPESP
Prof. Dra. Rosane Lucia Chicarelli Alcantara	Gestão de riscos na cadeia de suprimentos com foco na demanda e no fornecimento: um estudo empírico envolvendo integração e melhoria de desempenho	2012 - Atual		FAPESP

Fonte: Plataforma Lattes (Coleta entre jan./fev. 2017) e Análise Documental de Relatórios de Pesquisa.